



 PDF navegável: clique nos ícones ao longo do documento para interagir.

2022

Relatório Anual
COMPLETO

Sumário





Mensagem
da Diretoria



Mensagem da Diretoria

Caro Participante,

É com muita satisfação que apresentamos aos nossos participantes, assistidos e patrocinadoras o Relatório Anual de Informações da ENERPREV de 2022. É aqui que todos poderão conhecer os detalhes dos resultados obtidos pela Entidade, bem como, ter o acesso às relevantes informações dos planos de benefícios administrados pela Entidade (Planos de Benefícios Energias do Brasil, Escelsos I, Escelsos II e PSAP/Bandeirante).

Foi com muito esforço, que conseguimos superar grandes desafios em 2022 e que vão permitir que a Enerprev seja cada vez mais sólida, transparente e confiável. Dentre esses desafios, destacamos a aprovação e operacionalização da mudança do indexador de reajuste do Plano PSAP/Bandeirante, sendo que a ENERPREV foi uma das pioneiras do mercado de previdência privada no país a executar essa mudança. Em consequência à essa alteração, realizamos um novo estudo de ALM (Asset Liability Management) que é fundamental para subsidiar a definição das estratégias de investimentos dos planos de previdência com características de Benefício Definido, como

é caso do PSAP. Com as novas informações promovemos o rebalanceamento das carteiras dos investimentos do Plano PSAP, permitindo dessa forma que a Entidade passasse a vislumbrar um cenário muito mais otimista para a Gestão desse Plano, ressaltando que os resultados positivos já passaram a ser obtidos ainda em 2022.

Seguindo com as ações para aperfeiçoamento da gestão dos Planos de Benefícios que administramos, promovemos o aperfeiçoamento das regras do Plano Energias do Brasil, trazendo ainda mais flexibilidade para todos os participantes desse plano, como por exemplo a permissão da alteração dos percentuais de contribuição para os ativos e do percentual recebimento de benefício para os aposentados e pensionistas a qualquer tempo, e não somente 02 vezes ao ano. Eliminamos ainda o prazo de carência para a opção do Benefício Proporcional Diferido – BPD e passamos a permitir que os participantes escolhessem os seus beneficiários, entre outras melhorias.

Com o foco na Governança, realizamos as Eleições para a escolha dos membros dos conselhos que são eleitos pelos participantes. Com a utilização de uma moderna plataforma de votação que permitiu que os eleitores votassem pela internet e também pelo telefone, juntamente, com uma ampla divulgação que contou com a disponibilização de manuais para orientação dos eleitores, “book” para apresentação dos candidatos, “Live” para esclarecimentos do Processo Eleitoral e realização da zerézima da



urna eletrônica, obtivemos a maior participação da história da Enerprev, com mais de 2.100 votantes.

Abordando as ações realizadas no âmbito de outros dois importantes pilares para a gestão da Enerprev, que são a Tecnologia e a Inovação, destacamos a alteração do sistema integrado (sistema previdencial) que dá suporte às nossas operações. Com a superação desse desafio, conseguimos substituir a área restrita do participante, passando a oferecer o novíssimo Site do Participante, que conta com mais informações, tanto para os participantes ativos como para os aposentados e pensionistas. Foram muitas as melhorias a partir dessa alteração, como por exemplo a disponibilização na área restrita, dos contracheques para todos os aposentados e pensionistas e do saldo remanescente (somente para quem recebe por renda financeira). Para os participantes ativos, passamos a disponibilizar de forma mais intuitiva as informações a respeito do saldo de poupança, o simulador de incentivo fiscal, entre outras ferramentas. Lembramos ainda que implementamos a possibilidade para que os participantes dos Planos Energias e Escelsos II passem a alterar os seus perfis de investimentos, contando com uma nova ferramenta que é o Simulador de Perfil de Investidor diretamente na área restrita (Site do Participante). Somando-se a essa melhoria, esses mesmos participantes também passaram a poder alterar os seus percentuais de contribuição nesse local e de forma totalmente automatizada.

No âmbito das ações voltadas a aproximação dos nossos

participantes e assistidos, realizamos diversas lives com um planejamento específico para cada público (ativos e aposentados), destacando as Lives para esclarecermos as dúvidas a respeito do Imposto de Renda e das Lives para orientações a respeito das alterações dos perfis de investimentos, onde em ambos os eventos, contamos com assessorias especializadas nos assuntos. Destacamos também os encontros presenciais realizados em São José dos Campos-SP e Vitória-ES realizados com o foco em nossos aposentados e pensionistas.

Por fim, relembramos a implantação do novo canal de atendimento da Enerprev através do WhatsApp que permitiu um acesso mais fácil de todos às informações dos seus planos.

Esse ano de 2023, também se apresenta desafiador, porém, com trabalho e dedicação, buscaremos minimizar as dificuldades e atingir as metas que nos propomos. Para continuarmos a superar os nossos desafios, temos uma equipe altamente qualificada e uma governança capacitada e comprometida e contamos com a confiança dos nossos participantes, assistidos e patrocinadoras como apoio para nossa jornada.

Uma boa leitura a todos.

DESEMPENHO ECONÔMICO 2022 E PERSPECTIVAS 2023

A Pandemia enfrentada pelo mundo tem gerado, como já era esperado, vários efeitos nas economias, tanto dos países desenvolvidos como dos emergentes. As políticas adotadas para o enfrentamento da crise, gerada pela necessidade de isolamento, resultando em aumento do desemprego, fez com que fossem injetados recursos nas economias pelos Bancos Centrais, para dar liquidez e garantia de sobrevivência às pessoas em situação de maior vulnerabilidade.

Nesse contexto, de excesso de liquidez em um ambiente de queda da oferta, o ano de 2022 foi marcado pela intensa alta da inflação e a consequente elevação dos juros nas principais economias do mundo. No Brasil, o IPCA chegou a passar de 12% no acumulado de doze meses, com a taxa SELIC saindo de 9,25%, do fechamento de 2021, para 13,75% no final do ano.

Em paralelo a isso, a mesma preocupação se viu com a condução da Política Monetária nos Estados Unidos. O risco de recessão na maior economia do mundo passou a ser o principal motivo de preocupação dos agentes de mercado, o que afetou de forma significativa o comportamento dos preços dos ativos de risco. Isso porque a inflação norte americana permaneceu em patamares elevados, obrigando o FED (Banco Central dos EUA) a aumentar a taxa de juros de forma intensa.

Diretoria-Executiva

Adicionalmente, outro evento que foi determinante para agravar a situação da inflação de todas as economias foi a Guerra da Rússia X Ucrânia. A Rússia é uma grande fornecedora de energia para os países da Europa e a Ucrânia um importante país fornecedor de commodities para todo o mundo. Sendo assim, com o aumento dos preços de energia e das commodities, o risco de recessão na Zona do Euro se apresentou também muito alto, prejudicando ainda mais os preços dos ativos de risco.

DESEMPENHO DA ECONOMIA BRASILEIRA EM 2022

Apesar de todos os desafios gerados pelo ambiente macroeconômico apresentado, os números da economia brasileira no ano de 2022 foram relativamente positivos:

- O saldo de geração de empregos foi positivo, com mais de 2 milhões de novos postos de trabalho formais;
- O endividamento público bruto caiu, fechando o ano de 2022 em 73,5% do PIB, uma queda em relação ao fechamento do ano anterior (78,3%), mesmo com a taxa de juros crescente;
- A arrecadação federal alcançou o melhor resultado desde 1995, segundo informou a Receita Federal. Uma alta de 8,18% em comparação com o ano de 2021;
- O IPCA fechou o ano em 5,79%, após ter ultrapassado 12% no acumulado de doze meses durante o ano de 2022;

- O dólar fechou o ano com queda de 6,50%;
- O Ibovespa, apesar da alta volatilidade, fechou positiva em 4,69%.

Ressalta-se que esses resultados, quando comparados, por exemplo, com a bolsa estrangeira, tomando o MSCI World (USD) como referência, foi bem positivo, dado que o índice registrou perdas de 19,46%.

RENDA FIXA

Em relação aos ativos de Renda Fixa, o comportamento da inflação acabou gerando uma oscilação nas curvas de juros, que implicou em variações intensas nos preços dos ativos com componente pré-fixado. Já os ativos pós fixados foram beneficiados pela elevação da taxa SELIC. Destacam-se os seguintes indicadores:

- CDI: 12,37%
- IMA-B: 6,37% (cesta de todas as NTN-Bs negociadas, cujas taxas são IPCA + juros pré-fixados)
- IMA-B 5: 9,78% (cesta de NTN-Bs com vencimento em até 5 anos)
- IMA-B 5+: 3,30% (cesta de NTN-Bs com vencimento acima de 5 anos)
- IDA-DI: 14,43% (cesta de títulos de crédito indexados ao CDI)
- IDA-IPCA: 5,16% (cesta de títulos de crédito indexados ao IPCA + juros pré-fixados)

RENDA VARIÁVEL

O ambiente de juros mais altos, implicando em elevação do passivo das empresas, cujas dívidas, em sua maioria, são corrigidas pelo CDI, prejudicaram os preços dos ativos de risco.

Conforme já exposto, todo o ambiente macroeconômico, local e internacional, também contribuíram para um desempenho ruim da bolsa.

DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS DA ENERPREV

Mesmo frente ao cenário de alta volatilidade, os resultados auferidos pelos planos e perfis geridos pela ENERPREV foram relativamente satisfatórios.

É possível verificar que as rentabilidades observadas, mesmo quando não superaram a meta ou benchmark estabelecido, ficaram muito próximas, demonstrando a aderência da gestão aos parâmetros estabelecidos na Política de Investimentos.

Um destaque importante para o ano de 2022 foi a substituição do IGP-DI pelo IPCA como indexador de reajuste do Plano PSAP/Bandeirante que ocorreu no decorrer daquele ano. Considerando que o IPCA é o índice oficial do governo para medir a inflação, por envolver uma cesta de produtos mais coerente com a realidade de consumo das famílias, a alteração do indexador do plano PSAP/Bandeirante permite que haja melhor correlação da necessidade de atualização monetária dos benefícios dos aposenta-

dos e pensionistas, protegendo o poder de compra desses benefícios, com a possibilidade do estabelecimento de estratégias que permitam que a Entidade obtenha os resultados financeiros necessários para a busca e manutenção do equilíbrio financeiro do referido plano.

PLANO ESCELSOS II

PERFIL FIX

O perfil FIX tem como objetivo ser o perfil mais conservador do Plano II. Portanto, este perfil permite apenas a alocação de ativos do segmento de Renda Fixa, os quais correm menor risco quando comparados com os demais segmentos do mercado. Em dezembro, o perfil FIX teve rentabilidade de 1,15%, contra 1,21% do CDI + 1% ao ano. No ano o retorno do perfil foi de 12,50% contra 13,50% do benchmark. Apesar do desempenho equivalente a 92,6% do benchmark, verifica-se que o ganho real foi de 6,34% em relação ao IPCA em 2022.

PERFIL MIX 15

O perfil MIX 15 tem como objetivo ser o perfil moderado do Plano II. Este perfil tem como alvo a alocação de 85% de seu patrimônio em Renda Fixa e Operações com Participantes (Empréstimos) e 15% nos demais segmentos, sendo a maior parcela no segmento de Renda Variável. Este perfil aloca também nos fundos de investimentos passivos em Bolsa. Por ter segmentos com alta volatilidade, como o de Renda Variável, o perfil tem maior limite de risco quando comparado com o perfil FIX. Considerando

o retorno negativo da bolsa em dezembro, o perfil MIX 15 auferiu 0,60% de retorno, com resultado de 11,11% no ano. Esse desempenho não foi suficiente para superar o benchmark, de 11,68%, mas demonstra relativa aderência ao mandato por representar 95,1% da meta de retorno.

PERFIL MIX 30

O perfil MIX 30 tem como objetivo ser o perfil mais agressivo do Plano II. Este perfil tem como alvo a alocação de 70% de seu patrimônio em Renda Fixa e Operações com Participantes (Empréstimos) e 30% nos demais segmentos, sendo sua maior parte em Renda Variável. Por ter maior alocação no segmento de Renda Variável, quando comparado com os demais perfis, o MIX 30 sofre maior volatilidade e, portanto, tem um limite de risco superior aos demais perfis. O peso maior da bolsa anulou os ganhos da renda fixa e demais ativos nesse perfil, com retorno de 0% em dezembro. No ano o desempenho foi de 9,74% contra 10,10% do benchmark (96,4% da meta).

PLANO ENERGIAS DO BRASIL

Os resultados dos Perfis do Plano ENERGIAS são bastante semelhantes aos do Plano ESCELSOS II, dado que as composições de portfólio são orientadas por Políticas de Investimentos que possuem diretrizes alinhadas. Com isso, as reflexões são as mesmas já apresentadas, com variações de resultados bem marginais:

- Plano ENERGIAS FIX: 1,14% no mês, com acumulado de 12,43% e benchmark de 13,50%.

- Plano ENERGIAS MIX 15: 0,55% no mês, com acumulado de 11,11% e benchmark de 11,68%.
- Plano ENERGIAS MIX 30: -0,05% no mês, com acumulado de 9,83% e benchmark de 10,10%.

EXPECTATIVAS PARA 2023

O ambiente macroeconômico foi bastante desafiador no ano de 2022, tanto para a economia local como internacional. Os dados mais recentes indicam que os riscos de recessão global ainda existem, cabendo um monitoramento dos desdobramentos da guerra e da condução da política monetária pelos Bancos Centrais.

Em relação ao Brasil, o processo de recuperação ainda é muito dependente das decisões do governo que impactam a política fiscal, em razão dos reflexos nas perspectivas de inflação e juros, que são essenciais para as decisões de investimentos e geração de emprego.

É preciso acompanhar os direcionamentos que o novo governo dará à condução das questões que afetam o ambiente de negócios, em virtude dos impactos na atividade econômica.





Institucional



Institucional

NOSSA HISTÓRIA

A Enerprev – Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil foi instituída em 2006 para oferecer aos colaboradores das empresas do Grupo EDP do Brasil, planos de previdência complementar na modalidade de Contribuição Definida (Planos CDs).

Em 2008, com a aquisição da EDP Espírito Santo (antiga Escelsa), passou a administrar os Planos de Benefícios Escelsos I (modalidade de Benefício Definido – BD) e Escelsos II (modalidade de Contribuição Variável).

Em 2011, passou a administrar o Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante, após assumir a gestão desse plano em função da aquisição da EDP-São Paulo (antiga Bandeirante Energia).

Em 2015, unificou os todos os Planos de Benefícios da modalidade de Contribuição Definida, também conhecidos como Planos CDs, em um único, o Plano Energias do Brasil. Até aquele momento, a Enerprev, além dos Planos Escelsos I e II e do Plano PSAP/Bandeirante, também administrava mais 10 Planos de Contribuição Definida (CD), um plano para cada empresa do grupo

Missão, Visão e Objetivos

Missão

Administrar planos de benefícios previdenciários com alto padrão de qualidade, adequados às expectativas dos participantes e patrocinadoras, de forma eficiente, flexível e transparente, num ambiente organizacional dinâmico e com respeito a legislação que rege a atividade.



Visão

Ser reconhecida como uma Entidade de Previdência Complementar altamente comprometida com a satisfação de seus participantes, através de uma gestão idônea e competente dos planos de benefícios, tendo por meta alcançar rentabilidade que venha a propiciar, aos beneficiários, melhores condições de aposentadoria.



Objetivos

- Estabelecer relacionamento sólido, transparente, respeitoso e pró-ativo com os participantes, beneficiários, patrocinadoras, órgãos reguladores e fiscalizadores e instituições financeiras
- Garantir sigilo e a integridade das informações dos participantes;
- Manter a qualidade dos serviços prestados, a serem desenvolvidos com comprometimento, transparência e competência.
- Garantir o equilíbrio econômico-financeiro dos planos de aposentadoria administrados, através de uma estrutura ágil, eficiente e enxuta, com baixos custos administrativos;
- Estabelecer canais de comunicação adequados e de fácil acesso aos participantes e beneficiários.



EDP do Brasil (naquela época), exceto o Plano Energias do Brasil, que possuía maior ativo financeiro, mais empresas patrocinadoras.

Após a unificação dos Planos CDs, passando a existir somente o Plano Energias do Brasil, foi possível que a entidade obtivesse ganhos operacionais que tornasse a gestão dos seus planos mais eficiente.

Atualmente, a Enerprev continua administrando os Planos Escelsos I, Escelsos II e o PSAP/Bandeirante, além do Plano Energias do Brasil, o único Plano de Previdência que está aberto à novas adesões de participantes e que é oferecido a todos os colaboradores admitidos pelas empresas patrocinadoras da Enerprev.

ESTRUTURA DE GESTÃO

Os órgãos estatutários da entidade são responsáveis pela administração e fiscalização da Enerprev, sendo compostos pelos membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Entidade. Na sua composição dos Conselhos, temos os conselheiros indicados pelas empresas patrocinadoras (2/3) das vagas e os que são eleitos pelos participantes (1/3) das vagas. O atual mandato dos membros dos órgãos estatutários iniciou-se em 04 de julho de 2022 e se encerrará em 03 de julho de 2024.



COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA

NOME	CARGO
Marcelo de Oliveira Figueiredo	Diretor Presidente
May Ly Hannah Ogawa	Diretora de Seguridade
Anderson Guimarães	Diretor Financeiro

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

MEMBROS TITULARES

NOME	DESIGNAÇÃO
Fernanda Nascimento Pires Carsughi	Presidente do Conselho indicado pela Patrocinadora
Henrique Manuel Marques Faria Lima Freire	Conselheiro Indicado pela Patrocinadora
Nélia Maria de Campos Pozzi	Conselheiro Independente Indicado pela Patrocinadora
Sérgio Tadeu Nabas	Conselheiro Independente Indicado pela Patrocinadora
Júlio Galvão de Araújo Júnior	Conselheiro Eleito pelos Participantes
Lino Henrique Pedroni Júnior	Conselheiro Eleito pelos Participantes

MEMBROS SUPLENTES

NOME	DESIGNAÇÃO
Daniel Shem Cheng Chen	Suplente indicado pela Patrocinadora
Fernando Peixoto Saliba	Suplente indicado pela Patrocinadora
Hernandez Orsini Garcia	Suplente indicado pela Patrocinadora
Júlio Cesar Andrade	Suplente indicado pela Patrocinadora
Paulo Roberto Zibetti Jorge	1º Suplente eleito pelos Participantes
Luis Carlos Gouveia Pereira	2º Suplente eleito pelos Participantes

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL

MEMBROS TITULARES

NOME	DESIGNAÇÃO
Leandro Carron Rigamontte	Presidente do Conselho indicado pela Patrocinadora
Geraldo de Assis Souza Junior	Conselheiro Independente Indicado pela Patrocinadora
Edson Wilson Bernardes Franca	Conselheiro eleito pelos participantes

MEMBROS SUPLENTES

NOME	DESIGNAÇÃO
Carla Renata Baptista	Suplente indicado pela Patrocinadora
Renan Silva Sobral	Suplente indicado pela Patrocinadora
Israel de Moraes	Suplente eleito pelos participantes



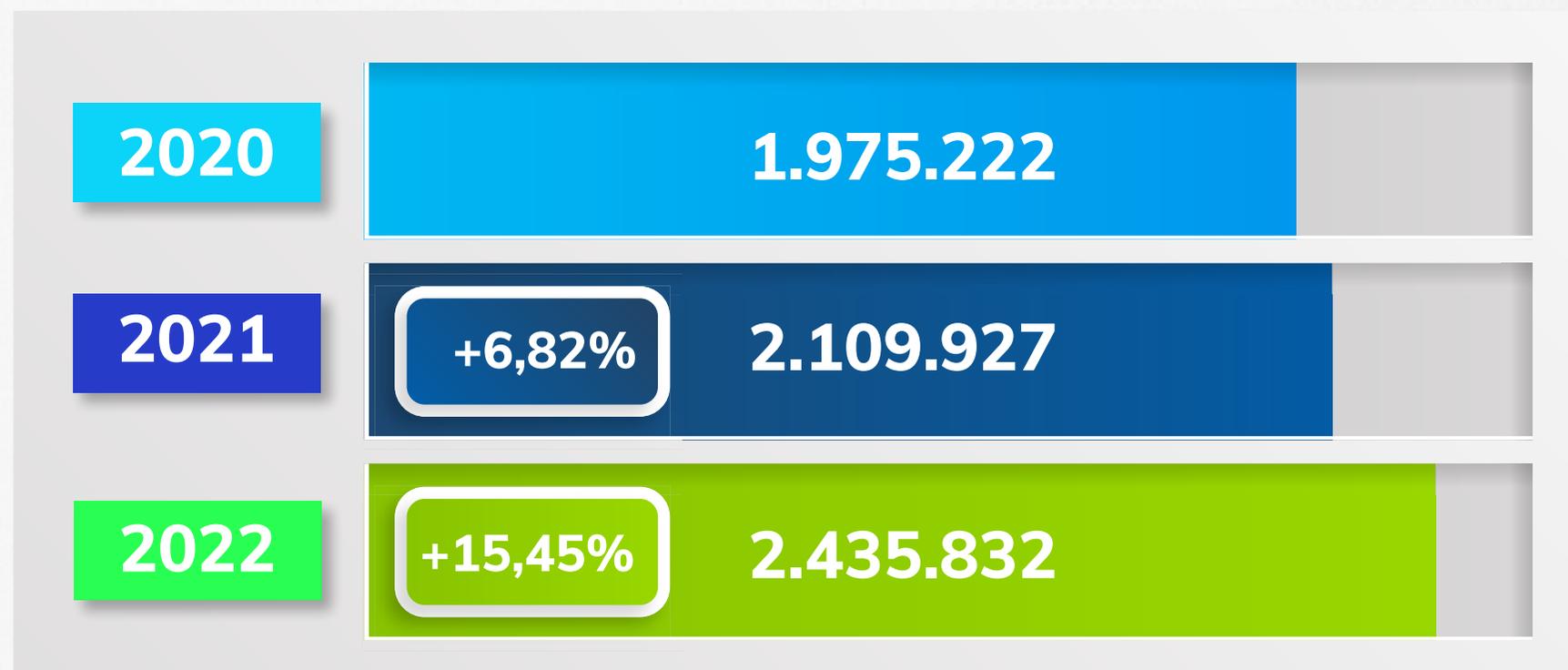
Números
da Enerprev

PARTICIPANTES ENERPREV

PLANO	Ativo	Assistido	Pensões	Autopatrocinado	BPD	Total Geral
Energias do Brasil	2.165	97	7	79	151	2.499
Escelsos I	0	368	258	0	0	626
Escelsos II	178	903	60	13	16	1.170
PSAP/Bandeirante	184	805	66	18	79	1.152
Total Geral	2.527	2.173	391	110	246	5.447

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO

(em milhares de Reais)





Participante

É a pessoa física que, vinculada a um patrocinador ou instituidor, adere ao plano de benefício de natureza previdenciária, operado por Entidade Fechada de Previdência Complementar enquadrando aqueles participantes que estão vinculados aos Planos como Ativos, Autopatrocinados e em Benefício Proporcional Diferido – BPD.

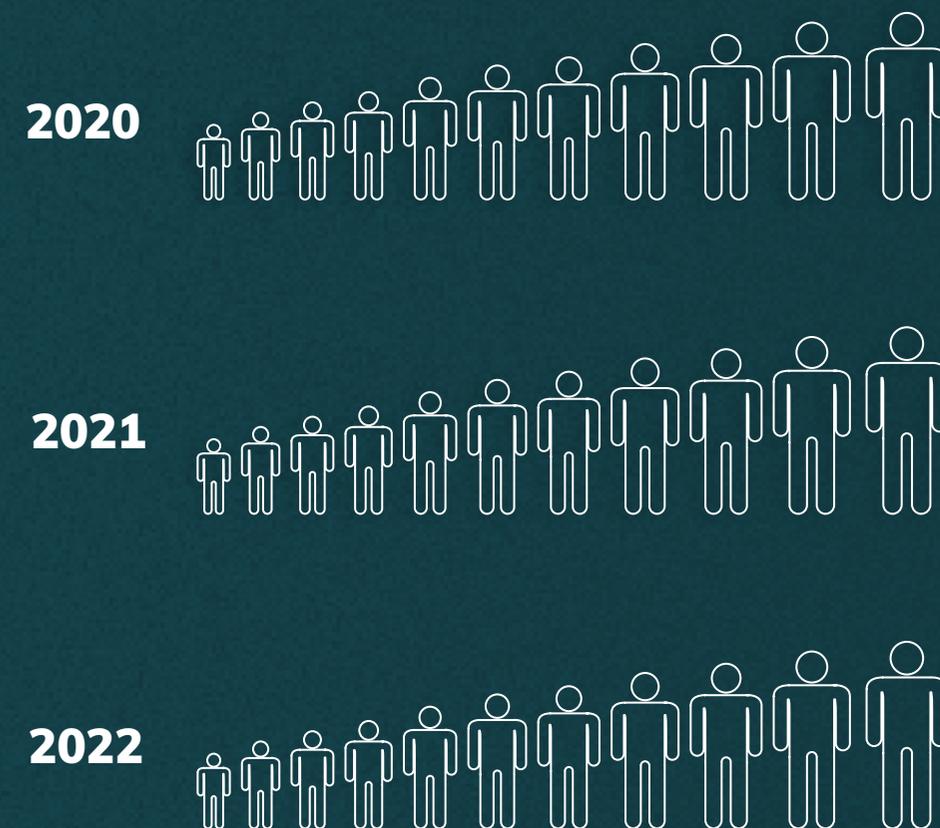
Assistido

Pode ser o participante ou o seu beneficiário que esteja recebendo complementação de aposentadoria ou de pensão, ou seja, as pessoas que estejam em gozo de benefícios de prestação continuada.



 Interativo: clique nos botões para interagir.

Clique e veja a evolução do número total de participantes da Enerprev nos últimos 3 anos.





Números da Enerprev

PATROCINADORAS

Patrocinadora é a empresa ou grupo de empresas de direito privado ou entes de direito público, que oferecem aos seus empregados ou servidores, planos de benefícios de natureza previdenciária, operado por Entidade Fechada de Previdência Complementar.

A Enerprev, que administra os planos de previdência que são oferecidos aos colaboradores do Grupo Energias do Brasil, possui as seguintes patrocinadoras:

PATROCINADORAS VIGENTES

- COMPANHIA ENERGÉTICA DO JARI - CEJA
- EDP - ENERGIAS DO BRASIL S.A.
- EDP ESPÍRITO SANTO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A.
- EDP RENOVÁVEIS BRASIL S.A.
- EDP SÃO PAULO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A.
- EDP SMART ENERGIA LTDA.
- EDP SMART SERVICOS SA DISTRIBUIÇÃO S.A.
- EDP SMART SOLUÇÕES S.A.
- EDP TRADING COMERCIALIZAÇÃO E SERVIÇOS DE ENERGIA S.A.
- EDP TRANSMISSÃO ALIANÇA SC S.A.
- EDP TRANSMISSÃO LITORAL SUL S.A.
- EDP TRANSMISSÃO SP-MG S.A.
- EDP VENTURES BRASIL S.A.
- EMPRESA DE ENERGIA CACHOEIRA CALDEIRÃO S.A.
- EMPRESA DE ENERGIA SÃO MANOEL S.A.
- ENERGEST S.A.
- ENERPEIXE S.A.
- ENERPREV - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO GRUPO ENERGIAS DO BRASIL
- HORIZON TRANSMISSÃO MA I S.A.
- INSTITUTO EDP ENERGIAS DO BRASIL
- INVESTCO S.A.
- LAJEADO ENERGIA S.A.
- PECÉM OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE UNIDADE DE GERAÇÃO ELÉTRICA S.A.
- PORTO DO PECÉM GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
- PORTO DO PECÉM TRANSPORTADORA DE MINÉRIOS S.A.



Despesas Administrativas

ADMINISTRAÇÃO DOS PLANOS PREVIDENCIAIS

em milhares de reais

Total das Despesas Administrativas	(12.325)	100,0%
Pessoal e encargos	(7.480)	60,7%
Serviços de terceiros	(3.477)	28,2%
Tributos	(800)	6,5%
Despesas gerais	(479)	3,9%
Treinamentos/congressos e seminários	(59)	0,5%
Viagens e estadias	(30)	0,2%
Outras Despesas	(0,1)	0,0%



CUSTOS DE GESTÃO DOS INVESTIMENTOS - 2022

Valores em R\$ mil

Parágrafo único, do Artigo 31, da Resolução CMN 4.994/2022, Item 2.2, das Políticas de Investimentos da ENERPREV.

DESCRIÇÃO	PSAP Bandeirante	Escelsos I	Escelsos II	Energias	PGA	TOTAL
1 - Custos/Despesas de Terceirização dos Investimentos (Fundos Exclusivos)	1.343	190	1.330	926	17	3.806
Taxa de Administração	184	37	129	82	2	434
Taxa de Gestão	590	22	649	487	8	1.756
Taxa de Performance	-	-	-	-	-	-
Custódias	184	37	124	78	2	425
Taxa Cetip	184	44	237	159	3	627
Taxa Selic	25	7	6	1	0	38
Taxa Anbima	18	5	16	10	0	49
Auditorias	23	6	23	13	0	66
Corretagens	11	0	15	11	0	38
Despesas Jurídicas	-	-	-	-	-	-
Taxa CVM	110	33	115	73	1	331
Outras Despesas	13	0	16	12	0	42
2 - Custos/Despesas Contabilizadas diretamente no Fluxo dos Investimentos	2.298	420	1.229	715	-	4.662
Taxa de Custódia	80	15	46	42	-	183
Despesas de Condomínio e manutenção	16	7	20	-	-	43
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.202	398	1.163	673	-	4.436
3 - Total dos Custos/Despesas da Gestão dos Investimentos (1 + 2)	3.641	610	2.559	1.641	17	8.468
4 - RGRT - Recursos Garantidores das Reservas Técnicas	1.041.410	194.067	578.873	344.816	7.413	2.166.579
5 - Relação Custos/Despesas Totais dos Investimentos x RGRT (3/4)*100	0,35	0,31	0,44	0,48	0,23	0,39
6 - Relação Custos/Despesas Custeio Administrativo dos Investimentos x RGRT (2/4)*100	0,21	0,21	0,20	0,20	-	0,20



Educação
Financeira

Como perseverar no planejamento financeiro?

Diante de tantos desafios e compromissos a cumprir, às vezes parece bem difícil conduzir o planejamento financeiro e poupar para o futuro. É bem natural a pergunta: como ter motivação e perseverar neste caminho?

A resposta é simples: é preciso ter metas! Afinal, sonhar faz parte da nossa vida. Mesmo sem perceber, sempre surge um objetivo a atingir, seja ele simples ou não, e isso nos move, mesmo que surjam dificuldades pelo caminho.

Para que as ideias não se percam e para evitar que você fique só no campo da imaginação, é preciso organizar tudo muito bem. Você vai se surpreender com o resultado: certamente vai usar melhor seu dinheiro, reavaliar despesas e pensar em formas de economizar, para atingir o que deseja.

Sonhar... e realizar!

Conduzir um bom planejamento financeiro significa ter o orçamento em dia, e cultivar o hábito de poupar, para os diferentes objetivos. Dê um passo de cada vez, e siga firme para a realização dos seus sonhos. O seu futuro agradece!

Mas, lembre-se de que o planejamento precisa ser flexível: suas metas podem ser adiadas, mas nunca esquecidas, se elas forem realmente importantes para você! Para que possa garantir foco e observar seus resultados, estabeleça prazos para realizar suas metas, classificando-as em curto (menos de um ano para realizar), médio (de um a cinco anos para atingir) e longo prazo

(você imagina realizar em, no mínimo, cinco anos).

Com metas definidas, você garante motivação para conduzir sua estratégia e, também, a chegar aonde deseja.

Fuja da procrastinação: Na condução de um bom planejamento financeiro, é preciso combater a procrastinação, que significa adiar decisões que poderiam mudar a nossa vida. E por que adiamos? Alguns fatores justificam o hábito de procrastinar. Conheça alguns deles, e evite-os!

Medo da realidade: elaborar o orçamento possibilita ter uma visão clara da situação financeira, e nem todos estão preparados para o “diagnóstico”, principalmente as pessoas que sabem que têm problemas financeiros. Em função disso, acabam “deixando para depois” a tarefa de controlar as contas.

Resistência e insegurança: a falta de conhecimento gera insegurança, e a pessoa acaba ficando resistente a dar o primeiro passo, principalmente na hora de investir.

Perfeccionismo: um pouco atrelado à insegurança, também se justifica pela necessidade de querer acertar sempre.

Aversão à perda: com medo de perder dinheiro ao investir, o procrastinador prefere nem começar!



ESTÁ FALTANDO MOTIVAÇÃO?

Para planejar e realizar, você precisa de tempo e energia. Pensando nisso:

- cuide mais da sua saúde;
- mantenha o foco em seus objetivos;
- dedique-se a um hobby;
- busque novos aprendizados e desafios;
- realize atividades que lhe despertem disposição e criatividade;
- procure descansar e relaxar sua mente;
- abra seus horizontes, envolvendo-se em novos aprendizados;
- viva um dia de cada vez;
- permita-se sonhar;
- comemore as pequenas conquistas.

Cuide de você, capriche em sua estratégia e dê asas ao seu planejamento, de forma a realizar todos os seus sonhos.



Rentabilidade
Previdencial

Plano de Benefícios Energias do Brasil - Perfil Fix

Período	Rentabilidade Previdencial		
	Valor da cota	Variação do Mês	² OBJETIVO DE RETORNO
Janeiro/2022	3,29982029	0,64%	0,82%
Fevereiro/2022	3,32755374	0,84%	0,83%
Março/2022	3,36438347	1,11%	1,01%
Abril/2022	3,39386215	0,88%	0,91%
Maio/2022	3,42946165	1,05%	1,12%
Junho/2022	3,46247080	0,96%	1,10%
Julho/2022	3,49648810	0,98%	1,12%
Agosto/2022	3,53820409	1,19%	1,26%
Setembro/2022	3,57587250	1,06%	1,16%
Outubro/2022	3,61244785	1,02%	1,10%
Novembro/2022	3,64470910	0,89%	1,10%
Dezembro/2022	3,68632553	1,14%	1,21%
ANO/2022	-	12,43%	13,50%
ULT. 24 MESES	-	17,63%	19,23%
ULT. 36 MESES	-	21,48%	23,13%

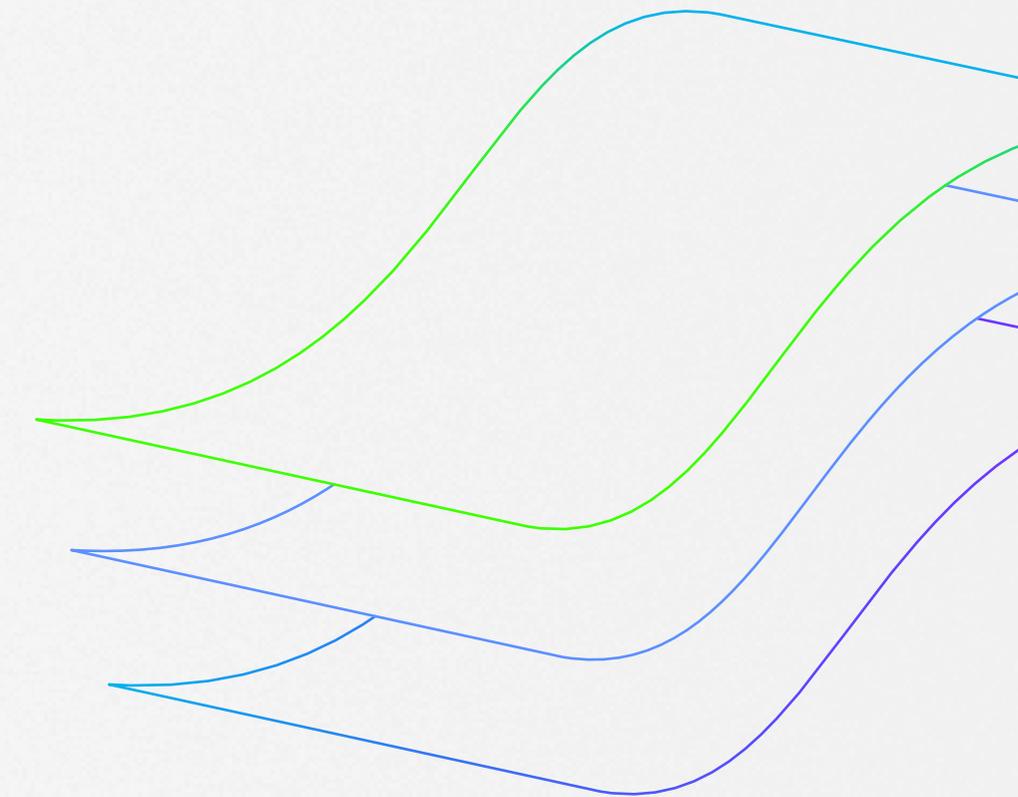
Plano de Benefícios Energias do Brasil - Perfil Mix 15

Período	Rentabilidade Previdencial		
	Valor da Cota	Variação do Mês	² OBJETIVO DE RETORNO
Janeiro/2022	3,38159653	1,57%	1,30%
Fevereiro/2022	3,41124392	0,88%	0,67%
Março/2022	3,48424745	2,14%	1,62%
Abril/2022	3,46042580	-0,68%	-0,64%
Maio/2022	3,50555316	1,30%	1,30%
Junho/2022	3,47266948	-0,94%	-0,58%
Julho/2022	3,51945746	1,35%	1,65%
Agosto/2022	3,58692519	1,92%	1,77%
Setembro/2022	3,61719811	0,84%	0,98%
Outubro/2022	3,68409808	1,85%	1,80%
Novembro/2022	3,67915925	-0,13%	0,71%
Dezembro/2022	3,69921582	0,55%	0,56%
ANO/2022	-	11,11%	11,68%
ULT. 24 MESES	-	13,59%	15,38%
ULT. 36 MESES	-	16,57%	20,03%

²A composição do objetivo de retorno se encontra na Política de Investimento Vigente. Obs².: Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Plano de Benefícios Energias do Brasil - Perfil Mix 30

Período	Rentabilidade Previdencial		
	Valor da Cota	Variação do Mês	² OBJETIVO DE RETORNO
Janeiro/2022	3,48241965	2,56%	1,85%
Fevereiro/2022	3,51148078	0,83%	0,53%
Março/2022	3,61036869	2,82%	2,13%
Abril/2022	3,52589688	-2,34%	-2,17%
Mai/2022	3,58201652	1,59%	1,48%
Junho/2022	3,48420400	-2,73%	-2,18%
Julho/2022	3,54949452	1,87%	2,27%
Agosto/2022	3,64490473	2,69%	2,27%
Setembro/2022	3,66943597	0,67%	0,77%
Outubro/2022	3,76642005	2,64%	2,48%
Novembro/2022	3,73125467	-0,93%	0,41%
Dezembro/2022	3,72938421	-0,05%	-0,03%
ANO/2022	-	9,83%	10,10%
ULT. 24 MESES	-	10,01%	11,45%
ULT. 36 MESES	-	13,00%	16,81%



²A composição do objetivo de retorno se encontra na Política de Investimento Vigente. Obs²: Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



Plano de Benefícios Escelsos II - Perfil Fix

Período	Rentabilidade Previdencial		
	Valor da Cota	Variação do Mês	² OBJETIVO DE RETORNO
Janeiro/2022	16,38767278	0,66%	0,82%
Fevereiro/2022	16,52413207	0,83%	0,83%
Março/2022	16,70067123	1,07%	1,01%
Abril/2022	16,84537700	0,87%	0,91%
Mai/2022	17,02257857	1,05%	1,12%
Junho/2022	17,18648312	0,96%	1,10%
Julho/2022	17,35669844	0,99%	1,12%
Agosto/2022	17,56723823	1,21%	1,26%
Setembro/2022	17,75818339	1,09%	1,16%
Outubro/2022	17,93658752	1,00%	1,10%
Novembro/2022	18,10663622	0,95%	1,10%
Dezembro/2022	18,31566869	1,15%	1,21%
ANO/2022	-	12,50%	13,50%
ULT. 24 MESES	-	17,47%	19,18%
ULT. 36 MESES	-	19,29%	23,08%

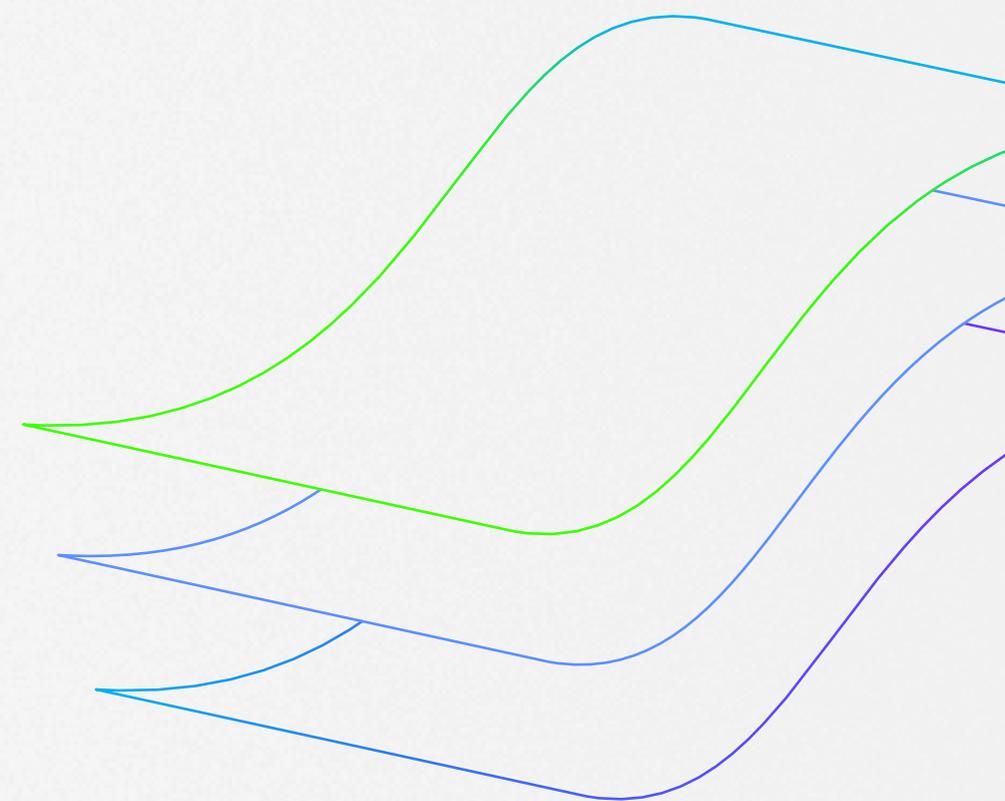
Plano de Benefícios Escelsos II - Perfil Mix 15

Período	Rentabilidade Previdencial		
	Valor da Cota	Variação do Mês	² OBJETIVO DE RETORNO
Janeiro/2022	17,70697152	1,49%	1,30%
Fevereiro/2022	17,83698143	0,73%	0,67%
Março/2022	18,20126086	2,04%	1,62%
Abril/2022	18,05056011	-0,83%	-0,64%
Mai/2022	18,27980465	1,27%	1,30%
Junho/2022	18,21052294	-0,38%	-0,58%
Julho/2022	18,44455515	1,29%	1,65%
Agosto/2022	18,79423821	1,90%	1,77%
Setembro/2022	18,97861660	0,98%	0,98%
Outubro/2022	19,30060326	1,70%	1,80%
Novembro/2022	19,27008286	-0,16%	0,71%
Dezembro/2022	19,38665458	0,60%	0,56%
ANO/2022	-	11,11%	11,68%
ULT. 24 MESES	-	13,71%	15,22%
ULT. 36 MESES	-	19,70%	19,86%

²A composição do objetivo de retorno se encontra na Política de Investimento Vigente. Obs²: Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Plano de Benefícios Escelsos II - Perfil Mix 30

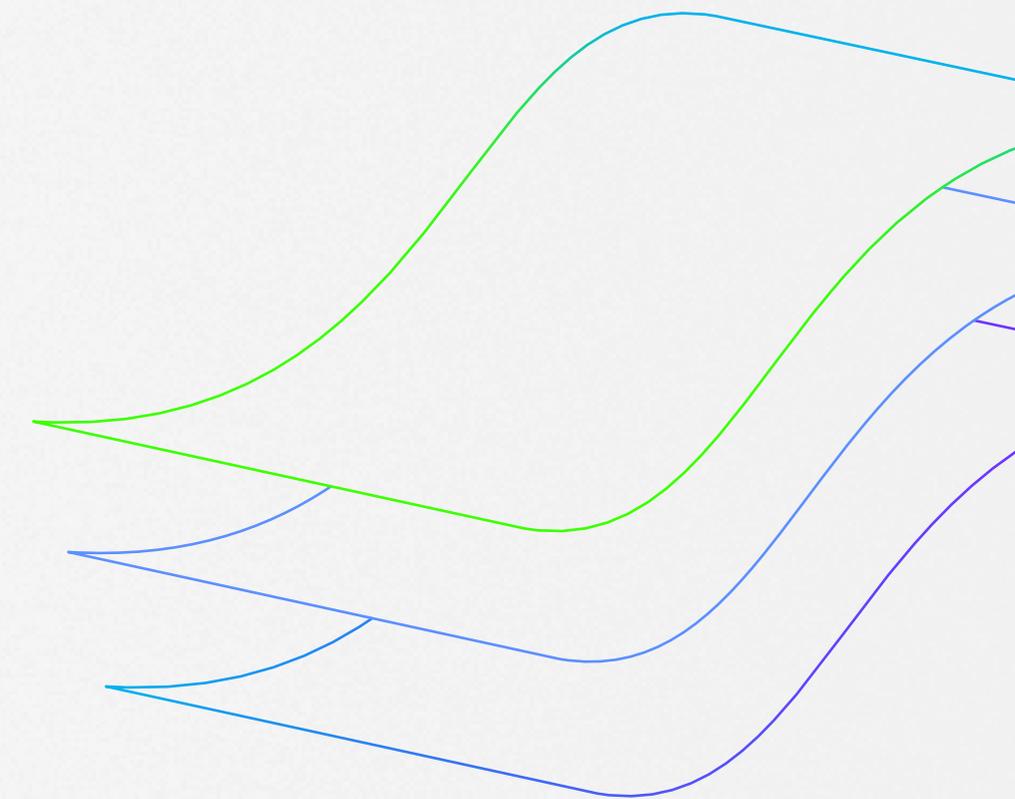
Período	Rentabilidade Previdencial		
	Valor da Cota	Variação do Mês	² OBJETIVO DE RETORNO
Janeiro/2022	17,60564668	2,62%	1,85%
Fevereiro/2022	17,74352977	0,78%	0,53%
Março/2022	18,21731727	2,67%	2,13%
Abril/2022	17,78457476	-2,38%	-2,17%
Maió/2022	18,06575571	1,58%	1,48%
Junho/2022	17,58913839	-2,64%	-2,18%
Julho/2022	17,91379704	1,85%	2,27%
Agosto/2022	18,39646183	2,69%	2,27%
Setembro/2022	18,52167500	0,68%	0,77%
Outubro/2022	18,99773649	2,57%	2,48%
Novembro/2022	18,82694489	-0,90%	0,41%
Dezembro/2022	18,82608027	0,00%	-0,03%
ANO/2022	-	9,74%	10,10%
ULT. 24 MESES	-	9,48%	11,35%
ULT. 36 MESES	-	11,98%	16,71%



²A composição do objetivo de retorno se encontra na Política de Investimento Vigente. Obs²: Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante CV

Período	Rentabilidade Previdencial		
	Valor da Cota	Variação do Mês	³ META ATUARIAL
Janeiro/2022	31,83801512	1,17%	2,34%
Fevereiro/2022	32,20580795	1,16%	1,83%
Março/2022	32,84294892	1,98%	2,71%
Abril/2022	33,29219394	1,37%	1,39%
Maió/2022	33,66994821	1,13%	0,80%
Junho/2022	34,06882562	1,18%	1,00%
Julho/2022	34,26211437	0,57%	-0,35%
Agosto/2022	34,40494333	0,42%	-0,03%
Setembro/2022	34,55958921	0,45%	0,04%
Outubro/2022	34,77845564	0,63%	0,92%
Novembro/2022	34,99477316	0,62%	0,74%
Dezembro/2022	35,34856564	1,01%	0,95%
ANO/2022	-	12,33%	12,99%
ULT. 24 MESES	-	22,50%	38,06%
ULT. 36 MESES	-	33,35%	79,27%



²A composição do objetivo de retorno se encontra na Política de Investimento Vigente. Obs²: Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.





Informações
sobre
Investimentos

Plano de Benefícios Energias do Brasil - Perfil Fix

FUNDO	GESTOR	SEGMENTO	PROPORÇÃO	PATRIMÔNIO	¹ % S/TG	ANO 2022	² OBJETIVO DE RETORNO	ULT. 24	² OBJETIVO DE RETORNO
Enerprev FIC de Renda Fixa	SulAmérica	Renda Fixa	99,40%	55.548.155	90,15%	12,74%	13,50%	18,12%	19,16%
Icatu Vang Enerpr RF	Icatu			5.700.880	9,25%	11,15%	13,50%	16,98%	19,16%
³ Empréstimo	Enerprev	Operação c/ Participante	0,60%	367.076	0,60%	16,15%	10,15%	32,30%	26,10%
CAIXA				300	0,00%				
TOTAL GERAL			100,00%	61.616.412	100,00%				



¹Percentual sobre total geral ²A composição do Objetivo de Retorno se encontra na Política de Investimentos vigente. ³O resultado de empréstimo refere-se a prévia das contas patrimoniais, portanto estes valores podem sofrer alterações.
Obs.: A rentabilidade do fundo é apurada seguindo a metodologia dos gestores e não devem servir de base de comparação com a rentabilidade da cota previdencial.

Plano de Benefícios Energias do Brasil - Perfil Mix 15

FUNDO	GESTOR	SEGMENTO	PROPORÇÃO	PATRIMÔNIO	¹ % S/TG	ANO 2022	² OBJETIVO DE RETORNO	ULT. 24	² OBJETIVO DE RETORNO
Enerprev FIC de Renda Fixa	SulAmérica	Renda Fixa	78,90%	115.655.902	55,97%	12,74%	13,50%	18,12%	19,23%
Icatu Vang Enerpr RF	Icatu			47.388.932	22,93%	11,15%	13,50%	16,98%	19,23%
⁴ Enerprev FIC FIM	Bradesco	Invest. Estruturado	5,05%	10.439.429	5,05%	13,05%	14,61%	N/A	N/A
³ Empréstimo	Enerprev	Operação c/ Participante	1,72%	3.545.576	1,72%	13,76%	10,15%	26,34%	26,10%
Enerprev FIC de FI Ações	SulAmérica	Renda Variável	14,33%	29.623.298	14,33%	5,31%	7,82%	-8,03%	-2,37%
CAIXA				300	0,00%				
TOTAL GERAL			100,00%	206.653.437	100,00%				



¹Percentual sobre total geral ²A composição do Objetivo de Retorno se encontra na Política de Investimentos vigente. ³O resultado de empréstimo refere-se a prévia das contas patrimoniais, portanto estes valores podem sofrer alterações. Obs.: A rentabilidade do fundo é apurada seguindo a metodologia dos gestores e não devem servir de base de comparação com a rentabilidade da cota previdencial.

Plano de Benefícios Energias do Brasil - Perfil Mix 30

FUNDO	GESTOR	SEGMENTO	PROPORÇÃO	PATRIMÔNIO	1% S/TG				
						ANO 2022	2OBJETIVO DE RETORNO	ULT. 24	2OBJETIVO DE RETORNO
Enerprev FIC de Renda Fixa	SulAmérica	Renda Fixa	63,71%	33.331.868	43,59%	12,74%	13,50%	18,12%	19,23%
Icatu Vang Enerpr RF	Icatu			15.387.000	20,12%	11,15%	13,50%	16,98%	19,23%
4Enerprev FIC FIM	Bradesco	Invest. Estruturado	5,05%	3.863.966	5,05%	13,05%	14,61%	N/A	N/A
3Empréstimo	Enerprev	Operação c/ Participante	1,66%	1.272.008	1,66%	13,26%	10,15%	25,57%	26,10%
Enerprev FIC de FI Ações	SulAmérica	Renda Variável	29,57%	22.611.697	29,57%	5,31%	7,82%	-8,03%	-2,37%
CAIXA				300	0,00%				
TOTAL GERAL			100,00%	76.466.838	100,00%				



¹Percentual sobre total geral ²A composição do Objetivo de Retorno se encontra na Política de Investimentos vigente. ³O resultado de empréstimo refere-se a prévia das contas patrimoniais, portanto estes valores podem sofrer alterações.
Obs.: A rentabilidade do fundo é apurada seguindo a metodologia dos gestores e não devem servir de base de comparação com a rentabilidade da cota previdencial.

Plano de Benefícios Escelsos II - Perfil Fix

FUNDO	GESTOR	SEGMENTO	PROPORÇÃO	PATRIMÔNIO	1% S/TG				
						ANO 2022	2OBJETIVO DE RETORNO	ULT. 24	2OBJETIVO DE RETORNO
Enerprev FIC de Renda Fixa	SulAmérica	Renda Fixa	99,90%	79.150.615	94,15%	12,74%	13,50%	18,12%	19,16%
Icatu Vang Enerpr RF	Icatu			4.827.970	5,74%	11,15%	13,50%	16,98%	19,16%
³ Empréstimo	Enerprev	Operação c/ Participante	0,10%	85.639	0,10%	9,46%	10,15%	24,01%	26,10%
CAIXA				300	0,00%				
TOTAL GERAL			100,00%	84.064.525	100,00%				



¹Percentual sobre total geral ²A composição do Objetivo de Retorno se encontra na Política de Investimentos vigente. ³O resultado de empréstimo refere-se a prévia das contas patrimoniais, portanto estes valores podem sofrer alterações.
Obs.: A rentabilidade do fundo é apurada seguindo a metodologia dos gestores e não devem servir de base de comparação com a rentabilidade da cota previdencial.

Plano de Benefícios Escelsos II - Perfil Mix 15

FUNDO	GESTOR	SEGMENTO	PROPORÇÃO	PATRIMÔNIO	¹ % S/TG	ANO 2022	² OBJETIVO DE RETORNO	ULT. 24	² OBJETIVO DE RETORNO
Enerprev FIC de Renda Fixa	SulAmérica	Renda Fixa	75,51%	179.362.725	52,60%	12,74%	13,50%	18,12%	19,23%
Icatu Vang Enerpr RF	Icatu			77.250.431	22,65%	11,15%	13,50%	16,98%	19,23%
Trek FI RF CP Imob	Trek Investimentos			740.831	0,22%	-1,43%	13,50%	0,23%	19,23%
Debêntures	Vale			122.369	0,04%	-	-	-	-
³ Empréstimo	Enerprev	Operação c/ Participante	0,37%	1.257.871	0,37%	13,25%	10,15%	25,49%	26,10%
Enerprev FIC de FI Ações	SulAmérica	Renda Variável	15,19%	51.811.160	15,19%	5,31%	7,82%	-8,03%	-2,37%
Signal Capital FICFIP	Signal Capital	Invest. Estruturado	8,55%	7.289.472	2,14%	-15,63%	14,61%	-17,69%	24,98%
P2 Brasil Infraestrutura III	Pátria			21.312.201	6,25%	34,18%	14,61%	64,13%	24,98%
⁴ Enerprev FIC FIM	Bradesco			562.593	0,16%	13,05%	14,61%	N/A	N/A
⁴ Multi Shoppings FII	Capitânia	Imobiliário	0,37%	292.735	0,09%	-19,99%	2,23%	N/A	N/A
³ Imóveis	Enerprev			978.182	0,29%	2,62%	2,23%	18,98%	-0,10%
Caixa				6.219	0,00%				
Total Geral			100,00%	340.986.789	100,00%				

¹Percentual sobre total geral ²A composição do Objetivo de Retorno se encontra na Política de Investimentos vigente. ³O resultado de empréstimo refere-se a prévia das contas patrimoniais, portanto estes valores podem sofrer alterações. Obs.: A rentabilidade do fundo é apurada seguindo a metodologia dos gestores e não devem servir de base de comparação com a rentabilidade da cota previdencial.

Plano de Benefícios Escelsos II - Perfil Mix 30

FUNDO	GESTOR	SEGMENTO	PROPORÇÃO	PATRIMÔNIO	¹ % S/TG	ANO 2022	² OBJETIVO DE RETORNO	ULT. 24	² OBJETIVO DE RETORNO
Enerprev FIC de Renda Fixa	SulAmérica	Renda Fixa	64,40%	11.851.611	42,24%	12,74%	13,50%	18,12%	19,23%
Icatu Vang Enerpr RF	Icatu			6.209.082	22,13%	11,15%	13,50%	16,98%	19,23%
Trek FI RF CP Imob	Trek Investimentos			7.983	0,03%	-1,43%	13,50%	0,23%	19,23%
Debêntures	Vale			1.332	0,00%	-	-	-	-
³ Empréstimo	Enerprev	Operação c/ Participante	0,87%	243.063	0,87%	16,05%	10,15%	28,04%	26,10%
Enerprev FIC de FI Ações	SulAmérica	Renda Variável	29,06%	8.154.944	29,06%	5,31%	7,82%	-8,03%	-2,37%
Signal Capital FICFIP	Signal Capital	Invest. Estruturado	5,63%	78.529	0,28%	-15,63%	14,61%	-17,69%	24,98%
P2 Brasil Infraestrutura III	Pátria			229.561	0,82%	34,18%	14,61%	64,13%	24,98%
⁴ Enerprev FIC FIM	Bradesco			1.270.952	4,53%	13,05%	14,61%	N/A	N/A
⁴ Multi Shoppings FII	Capitânia	Imobiliário	0,05%	3.146	0,01%	-19,99%	2,23%	N/A	N/A
³ Imóveis	Enerprev			10.541	0,04%	2,62%	2,23%	19,02%	-0,10%
CAIXA				300	0,00%				
TOTAL GERAL			100,00%	28.061.044	100,00%				

¹Percentual sobre total geral ²A composição do Objetivo de Retorno se encontra na Política de Investimentos vigente. ³O resultado de empréstimo refere-se a prévia das contas patrimoniais, portanto estes valores podem sofrer alterações. Obs.: A rentabilidade do fundo é apurada seguindo a metodologia dos gestores e não devem servir de base de comparação com a rentabilidade da cota previdencial.

Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante CV

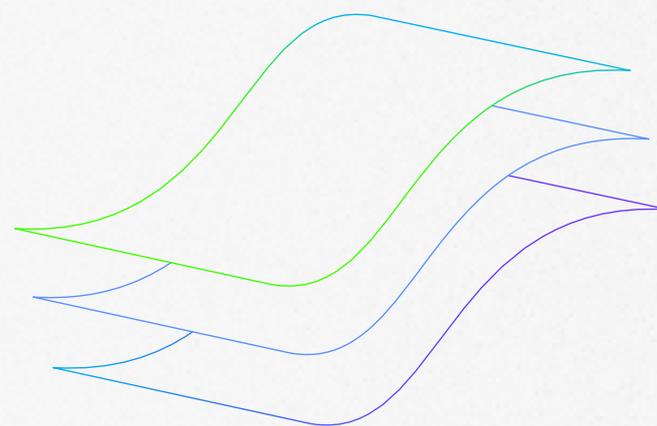
FUNDO	GESTOR	SEGMENTO	PROPORÇÃO	PATRIMÔNIO	1% S/TG	ANO 2022	2OBJETIVO DE RETORNO	ULT. 24	2OBJETIVO DE RETORNO
Enerprev ALM PSAP CV	BNP Paribas	Renda Fixa	95,98%	59.068.725	59,19%	12,15%	14,05%	35,32%	26,13%
Enerprev FIC de Renda Fixa	SulAmérica			14.936.207	14,97%	12,74%	14,05%	18,12%	26,13%
Icatu Vang Enerpr RF	Icatu			21.656.796	21,70%	11,15%	14,05%	16,98%	26,13%
Trek FI RF CP Imob	Trek Investimentos			119.637	0,12%	-1,43%	14,05%	0,23%	26,13%
Signal Capital FICFIP	Signal Capital	Invest. Estruturado	3,97%	1.004.122	1,01%	-15,63%	14,61%	-17,69%	24,98%
P2 Brasil Infraestrutura III	Pátria			2.962.577	2,97%	34,18%	14,61%	64,13%	24,98%
3Multi Shoppings FII	Capitânia	Imobiliário	0,05%	47.239	0,05%	-19,99%	2,23%	N/A	N/A
CAIXA				296	0,00%				
TOTAL GERAL			100,00%	99.795.598	100,00%				



¹Percentual sobre total geral ²A composição do Objetivo de Retorno se encontra na Política de Investimentos vigente. ³O resultado de empréstimo refere-se a prévia das contas patrimoniais, portanto estes valores podem sofrer alterações.
Obs.: A rentabilidade do fundo é apurada seguindo a metodologia dos gestores e não devem servir de base de comparação com a rentabilidade da cota previdencial.

Plano de Benefícios Escelsos I

FUNDO	GESTOR	SEGMENTO	PROPORÇÃO	PATRIMÔNIO	¹ % S/TG	ANO 2022	² OBJETIVO DE RETORNO	ULT. 24	² OBJETIVO DE RETORNO
Enerprev ALM I	BNP Paribas	Renda Fixa	99,66%	180.888.787	93,21%	12,18%	13,50%	31,00%	26,97%
Enerprev FIC de Renda Fixa	SulAmérica			12.524.144	6,45%	12,74%	13,50%	18,12%	26,97%
³ Imóveis	Enerprev	Imobiliário	0,19%	367.399	0,19%	2,66%	2,23%	18,74%	-0,10%
³ Empréstimo	Enerprev	Operação c/ Participante	0,15%	284.760	0,15%	13,28%	10,15%	25,94%	26,10%
CAIXA				300	0,00%				
TOTAL GERAL			100,00%	194.065.390	100,00%				



¹Percentual sobre total geral ²A composição do Objetivo de Retorno se encontra na Política de Investimentos vigente. ³O resultado de empréstimo refere-se a prévia das contas patrimoniais, portanto estes valores podem sofrer alterações.
Obs.: A rentabilidade do fundo é apurada seguindo a metodologia dos gestores e não devem servir de base de comparação com a rentabilidade da cota previdencial.

Plano de Benefícios Escelsos II - Perfil Alm

FUNDO	GESTOR	SEGMENTO	PROPORÇÃO	PATRIMÔNIO	¹ % S/TG	ANO 2022	² OBJETIVO DE RETORNO	ULT. 24	² OBJETIVO DE RETORNO
Enerprev ALM II	BNP Paribas	Renda Fixa	99,77%	118.540.191	94,28%	12,21%	13,50%	31,02%	27,04%
Enerprev FIC de Renda Fixa	SulAmérica			6.408.046	5,10%	12,74%	13,50%	18,12%	27,04%
Icatu Vang Enerpr RF	Icatu			494.082	0,39%	11,15%	13,50%	16,98%	27,04%
Trek FI RF CP Imob	Trek Investimentos			4.738	0,00%	-1,43%	13,50%	0,23%	27,04%
Debêntures	Vale			761	0,00%	-	-	-	-
³ Empréstimo	Enerprev	Operação c/ Participante	0,08%	95.947	0,08%	12,65%	10,15%	24,75%	26,10%
Signal Capital FICFIP	Signal Capital	Invest. Estruturado	0,15%	46.581	0,04%	-15,63%	14,61%	-17,69%	24,98%
P2 Brasil Infraestrutura III	Pátria			136.125	0,11%	34,18%	14,61%	64,13%	24,98%
⁴ Multi Shoppings FII	Capitânia	Imobiliário	0,01%	1.869	0,00%	-19,99%	2,23%	N/A	N/A
³ Imóveis	Enerprev			6.256	0,00%	2,63%	2,23%	19,11%	-0,10%
CAIXA				300	0,00%				
TOTAL GERAL			100,00%	125.734.899	100,00%				

¹Percentual sobre total geral ²A composição do Objetivo de Retorno se encontra na Política de Investimentos vigente. ³O resultado de empréstimo refere-se a prévia das contas patrimoniais, portanto estes valores podem sofrer alterações. Obs.: A rentabilidade do fundo é apurada seguindo a metodologia dos gestores e não devem servir de base de comparação com a rentabilidade da cota previdencial.



Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante BSPS

FUNDO	GESTOR	SEGMENTO	PROPORÇÃO	PATRIMÔNIO	¹ % S/TG	ANO 2022	² OBJETIVO DE RETORNO	ULT. 24	² OBJETIVO DE RETORNO
Enerprev ALM PSAP BSPS	BNP Paribas	Renda Fixa	95,44%	374.908.399	74,53%	11,43%	14,59%	31,15%	32,84%
Enerprev FIC de Renda Fixa	SulAmérica			43.363.321	8,62%	12,74%	14,59%	18,12%	32,84%
Icatu Vang Enerpr RF	Icatu			61.314.744	12,19%	11,15%	14,59%	16,98%	32,84%
Trek FI RF CP Imob	Trek Investimentos			544.843	0,11%	-1,43%	14,59%	0,23%	32,84%
Signal Capital FICFIP	Signal Capital	Invest. Estruturado	4,27%	5.450.054	1,08%	-15,63%	14,61%	-17,69%	24,98%
P2 Brasil Infraestrutura III	Pátria			16.050.033	3,19%	34,18%	14,61%	64,13%	24,98%
⁴ Multi Shoppings FII	Capitânia	Imobiliário	0,28%	217.818	0,04%	-19,99%	2,23%	N/A	N/A
³ Imóveis	Enerprev			1.200.000	0,24%	-9,80%	2,23%	11,97%	-0,10%
CAIXA				300	0,00%				
TOTAL GERAL			100,00%	503.049.512	100,00%				

¹Percentual sobre total geral ²A composição do Objetivo de Retorno se encontra na Política de Investimentos vigente. ³O resultado de empréstimo refere-se a prévia das contas patrimoniais, portanto estes valores podem sofrer alterações. Obs.: A rentabilidade do fundo é apurada seguindo a metodologia dos gestores e não devem servir de base de comparação com a rentabilidade da cota previdencial.

Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante BD

FUNDO	GESTOR	SEGMENTO	PROPORÇÃO	PATRIMÔNIO	¹ % S/TG	ANO 2022	² OBJETIVO DE RETORNO	ULT. 24	² OBJETIVO DE RETORNO
Enerprev ALM PSAP BD	BNP Paribas	Renda Fixa	97,11%	350.770.554	79,98%	11,18%	14,65%	30,24%	33,65%
Enerprev FIC de Renda Fixa	SulAmérica			13.673.752	3,12%	12,74%	14,65%	18,12%	33,65%
Icatu Vang Enerpr RF	Icatu			60.900.251	13,89%	11,15%	14,65%	16,98%	33,65%
Trek FI RF CP Imob	Trek Investimentos			534.236	0,12%	-1,43%	14,65%	0,23%	33,65%
Signal Capital FICFIP	Signal Capital	Invest. Estruturado	1,85%	2.047.151	0,47%	-15,63%	14,61%	-17,69%	24,98%
P2 Brasil Infraestrutura III	Pátria			6.053.429	1,38%	34,18%	14,61%	64,13%	24,98%
³ Multi Shoppings FII	Capitânia	Imobiliário	0,05%	209.201	0,05%	-19,99%	2,23%	N/A	N/A
⁴ Empréstimo	Enerprev	Operação c/ Participante	1,00%	4.366.820	1,00%	2,20%	9,19%	N/A	N/A
CAIXA				300	0,00%				
TOTAL GERAL			100,00%	438.555.692	100,00%				

¹Percentual sobre total geral ²A composição do Objetivo de Retorno se encontra na Política de Investimentos vigente. ³O resultado de empréstimo refere-se a prévia das contas patrimoniais, portanto estes valores podem sofrer alterações.
Obs.: A rentabilidade do fundo é apurada seguindo a metodologia dos gestores e não devem servir de base de comparação com a rentabilidade da cota previdencial.



As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, alterada pela Resolução CNPC nº 12, de 29 de agosto de 2013 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Instrução PREVIC nº 15, de 12 de novembro de 2014 e alterada pela Instrução nº 25, de 17 de dezembro de 2015, e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11.



Informações Contábeis

Balanço Patrimonial Consolidado

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

ATIVO	Períodos findos em:		
	NE	31.12.2022	31.12.2021
DISPONÍVEL		137	95
REALIZÁVEL	4	2.435.832	2.109.927
Gestão Previdencial		269.265	75.815
Gestão Administrativa		114	93
Investimentos		2.166.453	2.034.019
Ativo Financeiro de Crédito Privado		124	165
Fundos de Investimentos		2.152.242	2.019.895
Investimentos em Imóveis		2.561	3.799
Operações com Participantes		11.526	10.160
TOTAL DO ATIVO		2.435.969	2.110.022

PASSIVO	Períodos findos em:		
	NE	31.12.2022	31.12.2021
EXIGÍVEL OPERACIONAL	5	5.415	5.132
Gestão Previdencial		3.284	2.671
Gestão Administrativa		2.121	2.425
Investimentos		10	36
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	6	8.499	7.162
Gestão Previdencial		7.785	6.571
Gestão Administrativa		714	591
PATRIMÔNIO SOCIAL		2.422.055	2.097.728
Patrimônio de Cobertura do Plano		2.340.114	2.018.166
Provisões Matemáticas	7	2.408.672	2.300.411
Benefícios Concedidos		1.922.449	1.800.244
Benefícios a Conceder		510.745	511.831
(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(24.522)	(11.664)
Equilíbrio Técnico	8	(68.558)	(282.245)
Resultados Realizados		(68.558)	(282.245)
Superávit Técnico Acumulado		48.181	43.353
(-) Déficit Técnico Acumulado		(116.739)	(325.598)
Fundos	9	81.941	79.562
Fundos Previdenciais		75.846	74.668
Fundos Administrativos		4.692	3.681
Fundos para Garantia das operações com participantes		1.403	1.213
TOTAL DO PASSIVO		2.435.969	2.110.022

As notas explicativas são parte integrante
das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social (DMPS) Consolidado

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

	Períodos findos em:		
	31.12.22	31.12.21	Var. %
A) Patrimônio Social - Início	2.097.728	1.964.155	6,80
1. Adições	373.530	225.877	65,37
(+) Contribuições Previdenciais	133.073	48.868	172,31
(+) Portabilidade	279	952	(70,69)
(+) Atualização dos depósitos judiciais / recursais	6	-	100,00
(+) Outras Adições Previdenciais	431	565	(23,72)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	226.103	163.508	38,28
(+) Receitas Administrativas	12.687	11.625	9,14
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	761	250	204,40
(+) Constituição de Fundos para Garantia das Operações com Participantes	190	109	74,31
2. Destinações	183.190	156.541	17,02
(-) Benefícios	150.460	133.405	12,78
(-) Resgates	7.259	7.560	(3,98)
(-) Portabilidade	8.091	2.883	180,65
(-) Desonerações de Contribuições de Patrocinador(es)	4.938	922	435,57
(-) Outras Deduções	5	198	(97,47)
(-) Despesas Administrativas	12.326	10.991	12,15
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	111	582	(80,93)
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1-2)	190.340	69.336	174,52
Provisões Matemáticas	108.261	164.656	(34,25)
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	79.700	(96.534)	182,56
Fundos Previdenciais	1.178	803	46,70
Fundos Administrativos	1.011	302	234,77
Fundos para Garantia das Operações com Participantes	190	109	74,31
4. Outros Eventos do Patrimônio Social	133.987	64.237	108,58
5. Operações Transitórias	-	-	-
B) Patrimônio Social - Final (A+3+4)	2.422.055	2.097.728	15,46

As notas explicativas são parte integrante
das demonstrações contábeis.

Demonstrações do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) Consolidado

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

	Períodos findos em:		
	31.12.22	31.12.21	Var. %
A) Fundo Administrativo Início do Exercício	3.681	3.379	8,94
1. Custeio da Gestão Administrativa	13.448	11.875	13,25
1.1. Receitas	13.448	11.875	13,25
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	7.764	7.380	5,20
Custeio Administrativo dos Investimentos	4.379	3.958	10,64
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	57	34	67,65
Outras Receitas	487	253	92,49
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	761	250	204,40
2. Despesas Administrativas	12.326	10.991	12,15
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	12.326	10.991	12,15
Pessoal e Encargos	7.481	6.457	15,86
Treinamentos/Congressos e Seminários	59	18	227,78
Viagens e Estadias	30	1	2.900,00
Serviços de Terceiros	3.477	3.301	5,33
Despesas Gerais	479	397	20,65
Tributos	800	732	9,29
Outras	-	85	(100,00)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	111	582	(80,93)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	1.011	302	234,77
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	1.011	302	234,77
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo Final do Exercício (A+7+8)	4.692	3.681	27,47

As notas explicativas são parte integrante
das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Mutações do Ativo Líquido (DMAL)

Plano de Benefícios Energias do Brasil

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

	<i>Períodos findos em:</i>		Var. %
	31.12.22	31.12.21	
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	313.286	303.574	3,20
1. Adições	63.338	32.838	92,88
(+) Contribuições	28.906	26.354	9,68
(+) Portabilidade	279	809	(65,51)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	34.153	5.673	502,03
(+) Outras Adições	-	2	(100,00)
2. Destinações	32.272	23.126	39,55
(-) Benefícios	10.956	10.640	2,97
(-) Resgates	6.270	6.489	(3,37)
(-) Portabilidade	8.091	2.883	180,65
(-) Migração entre Planos	319	-	100,00
(-) Desonerações de Contribuições de Patrocinador(es)	3.389	-	100,00
(-) Custeio Administrativo	3.247	3.114	4,27
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	31.066	9.712	219,87
Provisões Matemáticas	31.843	7.745	311,14
Fundos Previdenciais	(777)	1.967	(139,50)
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3)	344.352	313.286	9,92
C) Fundos não previdenciais	365	203	79,80
(+/-) Fundos Administrativos	350	194	80,41
(+/-) Fundos para garantia das operações com participantes	15	9	66,67

As notas explicativas são parte integrante
das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Mutações do Ativo Líquido (DMAL)

Plano de Benefícios Escelsos I

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

	Períodos findos em:		Var. %
	31.12.22	31.12.21	
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	189.000	180.783	4,55
1. Adições	23.984	25.168	(4,70)
(+) Contribuições	2.158	2.112	2,18
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	21.824	23.056	(5,34)
(+) Atualização Depósitos Judiciais	2	-	100,00
2. Destinações	19.072	16.951	12,51
(-) Benefícios	17.142	15.109	13,46
(-) Desonerações de Contribuições de Patrocinador(es)	322	-	100,00
(-) Custeio Administrativo	965	921	4,78
(-) Outras Destinações	643	921	(30,18)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	4.912	8.217	(40,22)
Provisões Matemáticas	3.570	4.666	(23,49)
Fundos Previdenciais	(929)	339	(374,04)
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	2.271	3.212	(29,30)
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3)	193.912	189.000	2,60
C) Fundos não previdenciais	173	98	76,53
(+/-) Fundos Administrativos	138	60	130,00
(+/-) Fundos para garantia das operações com participantes	35	38	(7,89)

As notas explicativas são parte integrante
das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Mutações do Ativo Líquido (DMAL)

Plano de Benefícios Escelsos II

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

	Períodos findos em:		Var. %
	31.12.22	31.12.21	
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	552.123	560.364	(1,47)
1. Adições	65.926	30.848	113,71
(+) Contribuições	5.142	5.212	(1,34)
(+) Portabilidade	-	143	(100,00)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	60.783	25.493	138,43
(+) Outras Adições	1	-	100,00
2. Destinações	40.048	39.089	2,45
(-) Benefícios	37.562	37.125	1,18
(-) Resgates	148	286	(48,25)
(-) Desonerações de Contribuições de Patrocinador(es)	557	-	100,00
(-) Custeio Administrativo	1.781	1.678	6,14
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	25.878	(8.241)	414,02
Provisões Matemáticas	20.414	(8.584)	337,81
Fundos Previdenciais	2.907	(1.267)	329,44
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	2.557	1.609	58,92
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3)	578.001	552.123	4,69
C) Fundos não previdenciais	297	98	203,06
(+/-) Fundos Administrativos	192	60	220,00
(+/-) Fundos para garantia das operações com participantes	105	38	176,32

As notas explicativas são parte integrante
das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Mutações do Ativo Líquido (DMAL)

Plano PSAP Bandeirante

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

	Períodos findos em:		
	31.12.22	31.12.21	Var. %
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	1.038.426	914.951	13,50
1. Adições	214.729	132.421	62,16
(+) Contribuições	104.631	22.571	363,56
(+) Migração de Planos	321	-	100,00
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	109.343	109.287	0,05
(+) Atualização Depósitos Judiciais	4	-	100,00
(+) Outras Adições	430	563	(23,62)
2. Destinações	87.447	73.183	19,49
(-) Benefícios	84.800	70.531	20,23
(-) Resgates	841	784	7,27
(-) Migração entre Planos	2	-	100,00
(-) Desonerações de Contribuições de Patrocinador(es)	27	-	100,00
(-) Custeio Administrativo	1.772	1.672	5,98
(-) Resultado a Realizar	-	1	(100,00)
(-) Outras Destinações	5	195	(97,44)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	127.282	59.238	114,87
Provisões Matemáticas	52.433	96.592	(45,72)
Fundos Previdenciais	(23)	(236)	90,25
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	74.872	(101.355)	173,87
4. Outros Eventos do Ativo Líquido	133.987	64.237	108,58
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	1.299.695	1.038.426	25,16
C) Fundos não previdenciais	366	6	6.000,00
(+/-) Fundos Administrativos	331	(22)	1.604,55
(+/-) Fundos para garantia das operações com participantes	35	28	25,00

As notas explicativas são parte integrante
das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Mutações do Ativo Líquido (DMAL)

Plano PSAP Bandeirante Modalidade BD

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

	Períodos findos em:		Var. %
	31.12.22	31.12.21	
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	408.158	373.988	9,14
1. Adições	51.352	51.503	(0,29)
(+) Contribuições	4.964	3.882	27,87
(+) Migração de Planos	319	-	100,00
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	45.829	47.612	(3,74)
(+) Outras Adições	240	9	2.566,67
2. Destinações	21.090	17.333	21,68
(-) Benefícios	20.579	17.034	20,81
(-) Resgates	511	293	74,40
(-) Custeio Administrativo	-	5	(100,00)
(-) Resultado a Realizar	-	1	(100,00)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	30.262	34.170	(11,44)
Provisões Matemáticas	7.281	56.602	(87,14)
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	22.981	(22.432)	202,45
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3)	438.420	408.158	7,41
C) Fundos não previdenciais	195	-	100,00
(+/-) Fundos para garantia das operações com participantes	195	-	100,00

As notas explicativas são parte integrante
das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Mutações do Ativo Líquido (DMAL)

Plano PSAP Bandeirante Modalidade CV

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

	Períodos findos em:		Var. %
	31.12.22	31.12.21	
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	91.585	84.952	7,81
1. Adições	15.836	10.294	53,84
(+) Contribuições	4.586	2.633	74,17
(+) Migração de Planos	2	-	100,00
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	11.179	7.658	45,98
(+) Outras Adições	69	3	2.200,00
2. Destinações	7.465	6.429	16,11
(-) Benefícios	7.138	5.940	20,17
(-) Resgates	327	488	(32,99)
(-) Outras Destinações	-	1	(100,00)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	8.371	3.865	116,58
Provisões Matemáticas	(804)	9.459	(108,50)
Fundos Previdenciais	(37)	(241)	84,65
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	9.212	(8.121)	213,43
4. Outros Eventos do Ativo Líquido	1.562	2.768	(43,57)
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	101.518	91.585	10,85

As notas explicativas são parte integrante
das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Mutações do Ativo Líquido (DMAL)

Plano PSAP
Bandeirante
Modalidade BSPS

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

	Períodos findos em:		Var. %
	31.12.22	31.12.21	
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	538.563	455.896	18,13
1. Adições	147.527	70.619	108,91
(+) Contribuições	95.081	16.056	492,18
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	52.321	54.012	(3,13)
(+) Atualização Depósitos Judiciais	4	-	100,00
(+) Outras Adições	121	551	(78,04)
2. Destinações	58.892	49.421	19,16
(-) Benefícios	57.083	47.557	20,03
(-) Resgates	3	3	-
(-) Migração entre Planos	2	-	100,00
(-) Custeio Administrativo	1.772	1.667	6,30
(-) Outras Destinações	32	194	(83,51)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	88.635	21.198	318,13
Provisões Matemáticas	45.956	30.531	50,52
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	42.679	(70.802)	160,28
4. Outros Eventos do Ativo Líquido	132.425	61.469	115,43
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	759.623	538.563	41,05
C) Fundos não previdenciais	171	6	2.750,00
(+/-) Fundos Administrativos	331	(22)	1.604,55
(+/-) Fundos para garantia das operações com participantes	(160)	28	(671,43)

As notas explicativas são parte integrante
das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Mutações do Ativo Líquido (DMAL)

Plano PSAP
Bandeirante
Modalidade Pecúlio

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

	<i>Períodos findos em:</i>		Var. %
	31.12.22	31.12.21	
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	120	115	4,35
1. Adições	14	5	180,00
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	14	5	180,00
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1)	14	5	180,00
Fundos Previdenciais	14	5	180,00
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3)	134	120	11,67

As notas explicativas são parte integrante
das demonstrações contábeis.

Demonstrações do Ativo Líquido (DAL)

Plano de Benefícios Energias do Brasil

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

	Períodos findos em:		Var. %
	31.12.22	31.12.21	
1. Ativos	346.741	315.111	10,04
Disponível	83	31	167,74
Recebíveis Previdencial	1.921	1.563	22,90
Investimentos	344.737	313.517	9,96
Fundos de Investimento	339.551	308.877	9,93
Operações com Participantes	5.186	4.640	11,77
2. Obrigações	434	235	84,68
Operacional	434	235	84,68
3. Fundos não Previdenciais	1.955	1.590	22,96
Fundos Administrativos	1.909	1.559	22,45
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	46	31	48,39
5. Ativo Líquido (1-2-3)	344.352	313.286	9,92
Provisões Matemáticas	337.698	305.855	10,41
Fundos Previdenciais	6.654	7.431	(10,46)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do Ativo Líquido (DAL)

Plano de Benefícios Escelsos I

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

	Períodos findos em:		Var. %
	31.12.22	31.12.21	
1. Ativos	196.297	190.993	2,78
Disponível	2	2	-
Recebíveis Previdencial	2.230	1.916	16,39
Investimentos	194.065	189.075	2,64
Fundos de Investimento	193.413	188.411	2,65
Investimento Imobiliário	367	379	(3,17)
Operações com Participantes	285	285	-
2. Obrigações	1.333	1.114	19,66
Operacional	207	182	13,74
Contingencial	1.126	932	20,82
3. Fundos não Previdenciais	1.052	879	19,68
Fundos Administrativos	773	635	21,73
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	279	244	14,34
5. Ativo Líquido (1-2-3)	193.912	189.000	2,60
Provisões Matemáticas	141.607	138.037	2,59
Superávit/Déficit Técnico	30.103	27.832	8,16
Fundos Previdenciais	22.202	23.131	(4,02)
6 . Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	30.103	27.832	8,16
b) (+/-) Ajuste de Precificação	15.034	15.803	(4,87)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	45.137	43.635	3,44

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do Ativo Líquido (DAL)

Plano de Benefícios Escelsos II

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

	Períodos findos em:		Var. %
	31.12.22	31.12.21	
1. Ativos	581.817	555.454	4,75
Disponível	35	52	(32,69)
Recebíveis Previdencial	2.941	2.669	10,19
Investimentos	578.841	552.733	4,72
Ativo Financeiros de Crédito Privado	124	165	(24,85)
Fundos de Investimento	576.038	549.676	4,80
Investimento Imobiliário	994	1.030	(3,50)
Operações com Participantes	1.685	1.862	(9,51)
2. Obrigações	1.990	1.803	10,37
Operacional	431	382	12,83
Contingencial	1.559	1.421	9,71
3. Fundos não Previdenciais	1.826	1.529	19,42
Fundos Administrativos	943	751	25,57
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	883	778	13,50
5. Ativo Líquido (1-2-3)	578.001	552.122	4,69
Provisões Matemáticas	518.365	497.950	4,10
Superávit/Déficit Técnico	18.078	15.521	16,47
Fundos Previdenciais	41.558	38.651	7,52
6 . Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	18.078	15.521	16,47
b) (+/-) Ajuste de Precificação	7.646	7.836	(2,42)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	25.724	23.357	10,13

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do Ativo Líquido (DAL)

Plano PSAP Bandeirante

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

	Períodos findos em:		
	31.12.22	31.12.21	Var. %
1. Ativos	1.308.278	1.045.532	25,13
Disponível	11	5	120,00
Recebíveis Previdencial	266.864	73.433	263,41
Investimentos	1.041.403	972.094	7,13
Fundos de Investimento	1.035.833	966.331	7,19
Investimento Imobiliário	1.200	2.390	(49,79)
Operações com Participantes	4.370	3.373	29,56
2. Obrigações	7.322	6.211	17,89
Operacional	2.222	1.992	11,55
Contingencial	5.100	4.219	20,88
3. Fundos não Previdenciais	1.261	895	40,89
Fundos Administrativos	1.066	735	45,03
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	195	160	21,88
5. Ativo Líquido (1-2-3)	1.299.695	1.038.426	25,16
Provisões Matemáticas	1.411.002	1.358.569	3,86
Superávit/Déficit Técnico	(116.739)	(325.598)	(64,15)
Fundos Previdenciais	5.432	5.455	(0,42)
6 . Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(116.739)	(325.598)	(64,15)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	109.566	125.653	(12,80)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(7.173)	(199.945)	(96,41)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do Ativo Líquido (DAL)

Plano PSAP Bandeirante Modalidade BD

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

	Períodos findos em:		Var. %
	31.12.22	31.12.21	
1. Ativos	438.866	408.437	7,45
Disponível	4	1	300,00
Recebíveis Previdencial	426	186	129,03
Investimentos	438.436	408.250	7,39
Fundos de Investimento	434.066	408.250	6,32
Operações com Participantes	4.370	-	100,00
2. Obrigações	251	279	(10,04)
Operacional	251	279	(10,04)
3. Fundos não Previdenciais	195	-	100,00
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	195	-	100,00
5. Ativo Líquido (1-2-3)	438.420	408.158	7,41
Provisões Matemáticas	409.041	401.760	1,81
Superávit/Déficit Técnico	29.379	6.398	359,19
6 . Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	29.379	6.398	359,19
b) (+/-) Ajuste de Precificação	44.062	31.385	40,39
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	73.441	37.783	94,38

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do Ativo Líquido (DAL)

Plano PSAP Bandeirante Modalidade CV

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

	Períodos findos em:		Var. %
	31.12.22	31.12.21	
1. Ativos	101.523	91.686	10,73
Disponível	4	1	300,00
Recebíveis Previdencial	1.724	33	5.124,24
Investimentos	99.795	91.652	8,88
Fundos de Investimento	99.795	91.652	8,88
2. Obrigações	5	101	(95,05)
Operacional	5	101	(95,05)
5. Ativo Líquido (1-2)	101.518	91.585	10,85
Provisões Matemáticas	116.743	117.547	(0,68)
Superávit/Déficit Técnico	(20.523)	(31.297)	(34,43)
Fundos Previdenciais	5.298	5.335	(0,69)
6 . Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(20.523)	(31.297)	(34,43)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	14.140	9.410	50,27
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(6.383)	(21.887)	(70,84)

As notas explicativas são parte integrante
das demonstrações contábeis.

Demonstrações do Ativo Líquido (DAL)

Plano PSAP Bandeirante Modalidade BSPS

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

	Períodos findos em:		
	31.12.22	31.12.21	Var. %
1. Ativos	767.755	545.289	40,80
Disponível	3	3	-
Recebíveis Previdencial	264.703	73.203	261,60
Investimentos	503.049	472.083	6,56
Fundos de Investimento	501.849	466.320	7,62
Investimento Imobiliário	1.200	2.390	(49,79)
Operações com Participantes	-	3.373	(100,00)
2. Obrigações	7.066	5.831	21,18
Operacional	1.966	1.612	21,96
Contingencial	5.100	4.219	20,88
3. Fundos não Previdenciais	1.066	895	19,11
Fundos Administrativos	1.066	735	45,03
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	-	160	(100,00)
5. Ativo Líquido (1-2-3)	759.622	538.563	41,05
Provisões Matemáticas	885.217	839.262	5,48
Superávit/Déficit Técnico	(125.595)	(300.699)	(58,23)
6 . Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(125.595)	(300.699)	(58,23)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	51.364	42.429	21,06
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(74.231)	(258.270)	(71,26)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do Ativo Líquido (DAL)

Plano PSAP Bandeirante Modalidade Pecúlio

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

	31.12.22	31.12.21	Var. %
1. Ativos	134	120	11,67
Recebíveis Previdencial	11	11	-
Investimentos	123	109	12,84
Fundos de Investimento	123	109	12,84
5. Ativo Líquido (1)	134	120	11,67
Fundos Previdenciais	134	120	11,67

As notas explicativas são parte integrante
das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Provisões Técnicas (DPT)

Plano de Benefícios Energias do Brasil

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

	Períodos findos em:		Var. %
	31.12.22	31.12.21	
Provisões Técnicas (1+3+4)	344.832	313.552	9,98
1. Provisões Matemáticas	337.698	305.856	10,41
1.1. Benefícios Concedidos	89.197	88.997	0,22
Contribuição Definida	89.197	88.997	0,22
1.2. Benefício a Conceder	248.501	216.859	14,59
Contribuição Definida	248.501	216.859	14,59
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	75.833	61.519	23,27
Saldo de contas - parcela participantes	172.668	155.340	11,15
3. Fundos	6.700	7.461	(10,20)
3.1. Fundos Previdenciais	6.654	7.430	(10,44)
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes	46	31	48,39
4. Exigível Operacional	434	235	84,68
4.1. Gestão Previdencial	430	233	84,55
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	4	2	100,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Provisões Técnicas (DPT)

Plano de Benefícios Escelsos I

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

	<i>Períodos findos em:</i>		Var. %
	31.12.22	31.12.21	
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	195.524	190.350	2,72
1. Provisões Matemáticas	141.607	138.037	2,59
1.1. Benefícios Concedidos	141.607	138.037	2,59
Benefício Definido	141.607	138.037	2,59
2. Equilíbrio Técnico	30.103	27.832	8,16
2.1. Resultados Realizados	30.103	27.832	8,16
Superávit Técnico Acumulado	30.103	27.832	8,16
Reserva de Contingência	25.525	25.109	1,66
Reserva para Revisão de Plano	4.578	2.723	68,12
3. Fundos	22.480	23.375	(3,82)
3.1. Fundos Previdenciais	22.201	23.131	(4,02)
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes	279	244	14,34
4. Exigível Operacional	207	174	18,97
4.1. Gestão Previdencial	207	174	18,97
5. Exigível Contingencial	1.126	932	20,82
5.1. Gestão Previdencial	1.126	932	20,82

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Provisões Técnicas (DPT)

Plano de Benefícios Escelsos II

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

	Períodos findos em:		Var. %
	31.12.22	31.12.21	
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	580.874	554.703	4,72
1. Provisões Matemáticas	518.365	497.950	4,10
1.1. Benefícios Concedidos	407.594	380.660	7,08
Contribuição Definida	326.888	302.898	7,92
Benefício Definido	80.706	77.762	3,79
1.2. Benefício a Conceder	110.771	117.290	(5,56)
Contribuição Definida	110.771	117.290	(5,56)
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	33.366	34.212	(2,47)
Saldo de contas - parcela participantes	77.405	83.078	(6,83)
2. Equilíbrio Técnico	18.078	15.521	16,47
2.1. Resultados Realizados	18.078	15.521	16,47
Superávit Técnico Acumulado	18.078	15.521	16,47
Reserva de Contingência	15.880	15.521	2,31
Reserva para Revisão de Plano	2.198	-	100,00
3. Fundos	42.441	39.429	7,64
3.1. Fundos Previdenciais	41.558	38.651	7,52
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes	883	778	13,50
4. Exigível Operacional	431	382	12,83
4.1. Gestão Previdencial	428	356	20,22
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	3	26	(88,46)
5. Exigível Contingencial	1.559	1.421	9,71
5.1. Gestão Previdencial	1.559	1.421	9,71

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Provisões Técnicas (DPT)

Plano PSAP Bandeirante Consolidado

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

	<i>Períodos findos em:</i>		Var. %
	31.12.22	31.12.21	
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	1.307.212	1.044.797	25,12
1. Provisões Matemáticas	1.411.002	1.358.569	3,86
1.1. Benefícios Concedidos	1.284.051	1.192.550	7,67
Contribuição Definida	4.223	2.528	67,05
Benefício Definido	1.279.828	1.190.022	7,55
1.2. Benefício a Conceder	151.473	177.683	(14,75)
Contribuição Definida	34.199	34.334	(0,39)
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	11.313	11.316	(0,03)
Saldo de contas - parcela participantes	22.886	23.018	(0,57)
Benefício Definido	117.274	143.349	(18,19)
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(24.522)	(11.664)	110,24
(-) Equacionamento de Déficit a Integralizar	(24.522)	(11.664)	110,24
(-) Assistidos	(24.522)	(11.664)	110,24
2. Equilíbrio Técnico	(116.739)	(325.598)	303,20
2.1. Resultados Realizados	(116.739)	(325.598)	303,20
Superávit Técnico Acumulado	29.379	6.398	359,19
Reserva de Contingência	29.379	6.398	359,19
(-) Déficit Técnico Acumulado	(146.118)	(331.996)	(55,99)
3. Fundos	5.627	5.615	0,21
3.1. Fundos Previdenciais	5.432	5.455	(0,42)
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes	195	160	21,88
4. Exigível Operacional	2.222	1.992	11,55
4.1. Gestão Previdencial	2.219	1.991	11,45
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	3	1	200,00
5. Exigível Contingencial	5.100	4.219	20,88
5.1. Gestão Previdencial	5.100	4.219	20,88

As notas explicativas são parte integrante
das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Provisões Técnicas (DPT)

Plano PSAP Bandeirante Modalidade BD

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

	<i>Períodos findos em:</i>		Var. %
	31.12.22	31.12.21	
Provisões Técnicas (1+2+3+4)	438.866	408.437	7,45
1. Provisões Matemáticas	409.041	401.760	1,81
1.1. Benefícios Concedidos	320.152	293.212	9,19
Benefício Definido	320.152	293.212	9,19
1.2. Benefício a Conceder	88.889	108.548	(18,11)
Benefício Definido	88.889	108.548	(18,11)
2. Equilíbrio Técnico	29.379	6.398	359,19
2.1. Resultados Realizados	29.379	6.398	359,19
Superávit Técnico Acumulado	29.379	6.398	359,19
Reserva de Contingência	29.379	6.398	359,19
3. Fundos	195	-	100,00
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes	195	-	100,00
4. Exigível Operacional	251	279	(10,04)
4.1. Gestão Previdencial	248	279	(11,11)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	3	-	100,00

As notas explicativas são parte integrante
das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Provisões Técnicas (DPT)

Plano PSAP Bandeirante Modalidade CV

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

	<i>Períodos findos em:</i>		Var. %
	31.12.22	31.12.21	
Provisões Técnicas (1+2+3+4)	101.523	91.686	10,73
1. Provisões Matemáticas	116.743	117.547	(0,68)
1.1. Benefícios Concedidos	107.066	94.877	12,85
Contribuição Definida	4.223	2.528	67,05
Benefício Definido	102.843	92.349	11,36
1.2. Benefício a Conceder	34.199	34.334	(0,39)
Contribuição Definida	34.199	34.334	(0,39)
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	11.313	11.316	(0,03)
Saldo de contas - parcela participantes	22.886	23.018	(0,57)
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(24.522)	(11.664)	110,24
(-) Equacionamento de Déficit a Integralizar	(24.522)	(11.664)	110,24
(-) Assistidos	(24.522)	(11.664)	110,24
2. Equilíbrio Técnico	(20.523)	(31.297)	(34,43)
2.1. Resultados Realizados	(20.523)	(31.297)	(34,43)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(20.523)	(31.297)	(34,43)
3. Fundos	5.298	5.335	(0,69)
3.1. Fundos Previdenciais	5.298	5.335	(0,69)
4. Exigível Operacional	5	101	(95,05)
4.1. Gestão Previdencial	5	101	(95,05)

As notas explicativas são parte integrante
das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Provisões Técnicas (DPT)

Plano PSAP Bandeirante Modalidade BSPS

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

	<i>Períodos findos em:</i>		Var. %
	31.12.22	31.12.21	
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	766.689	544.554	40,79
1. Provisões Matemáticas	885.218	839.262	5,48
1.1. Benefícios Concedidos	856.833	804.461	6,51
Benefício Definido	856.833	804.461	6,51
1.2. Benefício a Conceder	28.385	34.801	(18,44)
Benefício Definido	28.385	34.801	(18,44)
2. Equilíbrio Técnico	(125.595)	(300.699)	(58,23)
2.1. Resultados Realizados	(125.595)	(300.699)	(58,23)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(125.595)	(300.699)	(58,23)
3. Fundos	-	160	(100,00)
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes	-	160	(100,00)
4. Exigível Operacional	1.966	1.612	21,96
4.1. Gestão Previdencial	1.966	1.611	22,04
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	1	(100,00)
5. Exigível Contingencial	5.100	4.219	20,88
5.1. Gestão Previdencial	5.100	4.219	20,88

As notas explicativas são parte integrante
das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Provisões Técnicas (DPT)

Plano PSAP Bandeirante Modalidade Pecúlio

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

	<i>Períodos findos em:</i>		Var. %
	31.12.22	31.12.21	
Provisões Técnicas (3)	134	120	11,67
3. Fundos	134	120	11,67
3.1. Fundos Previdenciais	134	120	11,67

As notas explicativas são parte integrante
das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A ENERPREV – Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, constituída em 19 de julho de 2006, autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela Portaria nº 625 de 21 de agosto de 2006 do Ministério da Previdência Social, publicada no DOU de 22 de agosto de 2006. Seu efetivo funcionamento ocorreu a partir de 1º de junho de 2007, data em que a entidade iniciou suas atividades, com a adesão das primeiras patrocinadoras do Grupo Energias do Brasil: EDP – Energias do Brasil S.A, EDP São Paulo Distribuição de Energia S.A. (antiga Bandeirante Energia S.A.), Energest S.A, EDP Espírito Santo Distribuição de Energia S.A (antiga Espírito Santo Centrais Elétricas S.A) e EDP Trading Comercialização e Serviços de Energias S.A. (antiga Enertrade Comercializadora de Energia S.A.), com autonomia administrativa, patrimonial e financeira de caráter não econômico e sem fins lucrativos, em conformidade com as normas emanadas pelo Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional da Previdência Complementar – CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar – SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc. Os recursos atualmente administrados pela ENERPREV são oriundos de contribuições de patrocinadoras, participantes ativos e assistidos e rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN e seguindo como pilar as determinações da política de investimentos de cada Plano de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa - PGA.

A ENERPREV tem por finalidade, através dos planos de benefícios abaixo, assegurar aos seus participantes, ativos, assistidos, autopatrocinaados e aos que se encontram em benefício proporcional diferido, proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária, de acordo com o correspondente regulamento do plano. Somente o Plano Energias do Brasil está aberto a novas adesões. Os demais planos encontram-se fechados a novas adesões.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

PLANO DE BENEFÍCIOS	CNPB	RAZÃO SOCIAL DAS PATROCINADORAS	CNPJ
Energias do Brasil - CD (1)	2006.0071-65	EDP SÃO PAULO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A.	02.302.100/0001-06
		EDP - ENERGIAS DO BRASIL S.A.	03.983.431/0001-03
		INSTITUTO EDP ENERGIAS DO BRASIL	03.456.121/0001-56
		LAJEADO ENERGIA S.A.	03.460.864/0001-84
		COMPANHIA ENERGÉTICA DO JARI – CEJA	03.581.989/0001-62
		EDP SMART SERVIÇOS S.A. (3)	02.154.070/0001-20
		ENERGEST S.A.	04.029.601/0001-88
		EDP TRADING COMERCIALIZAÇÃO E SERVIÇOS DE ENERGIA S.A. (4)	04.149.295/0001-13
		EDP ESPÍRITO SANTO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A.	28.152.650/0001-71
		ENERPREV - PREVIDENCIA COMPLEMENTAR DO GRUPO ENERGIAS DO BRASIL	08.710.526/0001-77
		ENERPEIXE S.A.	04.426.411/0001-02
		EDP RENOVÁVEIS BRASIL S.A.	09.334.083/0001-20
		PORTO DO PECÉM GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	08.976.495/0001-09
		PECÉM OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE UNIDADE DE GERAÇÃO ELÉTRICA S.A.	13.746.853/0001-19
		INVESTCO S.A.	00.644.907/0001-93
		EMPRESA DE ENERGIA CACHOEIRA CALDEIRÃO S.A.	17.200.920/0001-56
		PORTO DO PECÉM TRANSPORTADORA DE MINÉRIOS S.A.	10.661.303/0001-09
		EDP SMART ENERGIA LTDA (5)	28.630.316/0001-86
		EDP SMART SOLUÇÕES S.A (6)	94.788.809/0001-73
		EMPRESA DE ENERGIA SÃO MANOEL S.A.	18.494.537/0001-10
HORIZON TRANSMISSÃO ES S.A (7)	04.705.039/0001-65		
EDP VENTURES BRASIL S.A.	31.364.489/0001-04		
HORIZON TRANSMISSAO MA II S.A (8)	27.821.764/0001-02		
HORIZON TRANSMISSAO MA I S.A. (9)	27.821.761/0001-60		
EDP TRANSMISSÃO ALIANÇA SC S.A.	27.831.352/0001-45		
EDP TRANSMISSÃO SP-MG S.A.	27.821.748/0001-01		
EDP TRANSMISSÃO LITORAL SUL S.A.	25.022.221/0001-91		
PLANO DE BENEFÍCIOS	CNPB	RAZÃO SOCIAL DAS PATROCINADORAS	CNPJ
PSAP/Bandeirante - BD (2)	1982.0020-18	EDP São Paulo Distribuição de Energia S.A	02.302.100/0001-06
PLANO DE BENEFÍCIOS	CNPB	RAZÃO SOCIAL DAS PATROCINADORAS	CNPJ
Escelsos I - BD (1)	1988.0009-47	EDP Espírito Santo Distribuição de Energia S.A	28.152.650/0001-71
		Energest S.A.	04.029.601/0001-88
		Enerprev Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil	08.710.526/0001-77
PLANO DE BENEFÍCIOS	CNPB	RAZÃO SOCIAL DAS PATROCINADORAS	CNPJ
Escelsos II - CV (1)	1998.0022-92	EDP Espírito Santo Distribuição de Energia S.A	28.152.650/0001-71
		Energest S.A.	04.029.601/0001-88
		Enerprev Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil	08.710.526/0001-77

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

⁽¹⁾ Planos de Contribuição Definida (CD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos. Planos de Benefício Definido (BD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, sendo seu custo determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção. Planos de Contribuição Variável (CV) são aqueles cujos benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido.

⁽²⁾ Gerencialmente o Plano PSAP/Bandeirante é composto pelas submassas: BD (Benefício Definido), CV (Contribuição Variável), BSPS (Benefício Suplementar Proporcional Saldado) e Pecúlio.

⁽³⁾ A empresa EDP COMERCIALIZAÇÃO VAREJISTA LTDA. teve a sua razão social alterada para EDP SMART SERVIÇOS S.A. em 30/04/2021, e a atualização perante a Superintendência Nacional de Previdência Complementar ocorreu por meio da Portaria PREVIC nº 90, publicada no Diário Oficial da União em 24/01/2022.

⁽⁴⁾ A empresa EDP Comercialização e Serviços de Energia S.A. teve a sua razão social alterada para EDP TRADING COMERCIALIZAÇÃO E SERVIÇOS DE ENERGIA S.A. em 18/10/2021, e a atualização perante a Superintendência Nacional de Previdência Complementar ocorreu por meio da Portaria PREVIC nº 993, publicada no Diário Oficial da União em 23/10/2022.

⁽⁵⁾ A empresa EDP COMERCIALIZAÇÃO VAREJISTA LTDA. teve a sua razão social alterada para EDP SMART ENERGIA LTDA em 30/04/2021, e a atualização perante a Superintendência Nacional de Previdência Complementar ocorreu por meio da Portaria PREVIC nº 88, publicada no Diário Oficial da União em 24/01/2022.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

⁽⁶⁾ A empresa EDP SOLUÇÕES EM ENERGIAS S.A teve a sua razão social alterada para EDP SMART SOLUÇÕES S.A em 30/04/2021, e a atualização perante a Superintendência Nacional de Previdência Complementar ocorreu por meio da Portaria PREVIC nº 89, publicada no Diário Oficial da União em 24/01/2022.

⁽⁷⁾ A empresa EDP Transmissão S.A passou a pertencer a outro grupo econômico, e teve a sua razão social alterada para HORIZON TRANSMISSÃO ES S.A. A empresa solicitou a retirada de patrocínio em 10/03/2022, e o processo teve a sua aprovação publicada no Diário Oficial da União em 31/08/2022.

⁽⁸⁾ A empresa EDP Transmissão MA II S.A passou a pertencer a outro grupo econômico, e teve a sua razão social alterada para HORIZON TRANSMISSÃO MA II S.A. A empresa solicitou a retirada de patrocínio em 10/03/2022, e o processo teve a sua aprovação publicada no Diário Oficial da União em 27/12/2022.

⁽⁹⁾ A empresa EDP Transmissão MA I S.A passou a pertencer a outro grupo econômico, e teve a sua razão social alterada para HORIZON TRANSMISSÃO MA I S.A.. A empresa solicitou a retirada de patrocínio em 10/03/2022, e o processo foi submetido à análise da Superintendência Nacional de Previdência Complementar em 03/08/2022. Considerando as exigências efetuadas pela referida autarquia no parecer emitido em 03/10/2022, o processo foi submetido para nova análise em 20/12/2022.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

O quadro de participantes em 31 de dezembro apresenta a seguinte posição:

MASSA DE PARTICIPANTES 12/2022						
PLANO	ATIVOS	ASSISTIDOS	PENSÕES	AUTOPATROCINADO	BPD	Total Geral
Plano de Benefícios Energias do Brasil	2.165	97	7	79	151	2.499
Plano de Benefícios I - Escelsos	0	368	258	0	0	626
Plano de Benefícios II - Escelsos	178	903	60	13	16	1.170
Plano de Benefícios PSAP	186	804	66	18	78	1.152
Total Geral	2.529	2.172	391	110	245	5.447

MASSA DE PARTICIPANTES 12/2021						
PLANO	ATIVOS	ASSISTIDOS	PENSÕES	AUTOPATROCINADO	BPD	Total Geral
Plano de Benefícios Energias do Brasil	2.122	95	6	61	113	2.397
Plano de Benefícios I - Escelsos	0	387	250	0	0	637
Plano de Benefícios II - Escelsos	207	890	57	14	15	1.183
Plano de Benefícios PSAP	213	790	60	19	81	1.163
Total Geral	2.542	2.162	373	94	209	5.380

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022 estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar- CNPC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº. 43, de 06 de agosto de 2021; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 31, de 20 de agosto de 2020 alterada pela Instrução Normativa nº 44 de 23 de novembro de 2021; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010, e alterações posteriores a essas normas.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC (Entidades Fechadas de Previdência Complementar) reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observados as gestões previdencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em duas gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, comum a ambas, segundo a natureza e a finalidade das transações.

- **Gestão Previdencial** – Atividade de registro e controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;
- **Gestão Administrativa** – Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;
- **Investimentos** – Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

As práticas contábeis e procedimentos adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis estão resumidos em:

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

a) Ativo Realizável

- **Gestão Previdencial** – Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores, participantes, autopatrocinados e Benefício Proporcional Diferido, observando-se o plano de custeio, bem como depósitos judiciais/recursais realizados relativos as contingências da Gestão Previdencial.
- **Gestão Administrativa** – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio das despesas administrativas efetuados pelas patrocinadoras, participantes e outros eventos administrativos.
- **Investimentos** – As diretrizes de aplicações dos recursos garantidores dos planos administrados estão em consonância com as respectivas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do PGA e os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

I. Títulos Públicos, Créditos Privados, Ações, Fundos de Investimento e Derivativos

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados na seguinte categoria:

a. Títulos para negociação – Estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. Esses títulos e valores mobiliários estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, quando aplicável, calculados “pro rata” dia e ajustados no resultado do exercício ao valor de mercado computando-se a valorização e a desvalorização decorrente de tal ajuste em contrapartida da adequada conta de receita ou despesa;

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

b. Títulos mantidos até o vencimento – Aqueles para os quais existem intenção e capacidade financeira dos planos de benefícios que a Entidade administra de mantê-los em carteira até o vencimento e que sejam considerados como de baixo risco de crédito. Esses títulos e valores mobiliários estão demonstrados e registrados no resultado do exercício pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados “pro rata” dia.

Os Derivativos exclusivamente destinados a proteção de exposição, quando existentes, são classificados e estão registrados pelo valor de mercado, sendo os ajustes ao valor de mercado reconhecidos no resultado dos investimentos.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

II. Investimentos em Imóveis

Estão registrados ao custo de aquisição ou construção e ajustados anualmente por reavaliações de acordo com a legislação vigente.

Os ajustes de reavaliação, positivos ou negativos, são contabilizados nas contas específicas em contrapartida no resultado.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

III. Operações com Participantes

São operações com participantes devidamente autorizadas pela Política de Investimentos e Regulamento dos Empréstimos e seus saldos incluem principal, juros e atualização monetária. O sistema de controles internos dessas operações permite identificar os tomadores e os saldos atualizados individualmente.

Deste 2017 o Plano de Benefícios Energias do Brasil passou a conceder empréstimos aos seus participantes, assim como os Planos de Benefícios Escelsos I e II e PSAP/ Bandeirante.

IV. Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base nos valores vencidos e vencidos, adotando-se os seguintes percentuais:

- Provisão mínima de 1% para atraso entre 31 e 60 dias;
- Provisão mínima de 5%, para atraso entre 61 e 90 dias;
- Provisão mínima de 10%, para atraso entre 91 e 120 dias;
- Provisão mínima de 25%, para atraso entre 121 e 180 dias;
- Provisão mínima de 50%, para atraso entre 181 e 240 dias;
- Provisão mínima de 75%, para atraso entre 241 e 360 dias; e
- Provisão de 100% para atraso superior a 360 dias.

Para os casos de morte do mutuário dos Planos de Benefícios Escelsos I e II, para empréstimos concedidos anteriormente a junho/2015, a seguradora reembolsa a ENERPREV o valor total do saldo devedor do empréstimo concedido ao participante.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

A partir de junho/2015, foram unificados os regulamentos dos empréstimos dos planos administrados que contam com essa aplicação financeira, que passaram a ter regras iguais para todos os planos. Neste novo regulamento foi criada a constituição de um Fundo para Quitação por Morte (FQM), não sendo mais utilizado o seguro prestamista com instituição financeira, sendo que no caso de falecimento do mutuário, o saldo devedor é absorvido por este fundo.

b) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias, provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

c) Exigível Contingencial

Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

Os depósitos judiciais que lastreiam o referido Exigível Contingencial, tiveram a última atualização em dezembro de 2020 em conformidade com o que determina a Instrução Previc nº 31 de 20 de agosto de 2021 as alterações promovidas pela Instrução Normativa nº 44, de 23 de novembro de 2021 que determina que na existência de depósitos judiciais, estes realizáveis devem ser atualizados por ocasião da emissão do alvará de levantamento expedido pelo judiciário em favor da Entidade. Desta forma, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o Exigível Contingencial não foi atualizado.

Para as provisões de passivos contingentes a Entidade utiliza as definições do Pronunciamento Técnico CPC 25, conforme a seguir:

- **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões;
- **Possíveis:** são divulgados sem constituição de provisão; e
- **Remotas:** não requerem constituição de provisão e divulgação.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

d) Plano de Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados no Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais e Investimentos) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

e) Patrimônio Social

O Patrimônio Social consiste no acúmulo de recursos oriundos de seus participantes e patrocinadoras, e que tem como objetivo garantir o benefício futuro dos participantes vinculados aos planos e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.

f) Estimativas Atuariais e Contábeis

A elaboração das Demonstrações Contábeis requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ao determinar estas estimativas levam-se em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

Os principais itens de Balanço sujeitos a essas estimativas são:

- Ajustes a valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação: conforme informação de precificação disponibilizada através do agente custodiante.
- Investimentos imobiliários: reavaliados periodicamente, por consultoria contratada conforme legislação em vigor.
- Contingências: as probabilidades de êxito e valores econômicos são informadas pelos consultores jurídicos.
- Provisões matemáticas: calculadas pelo atuário responsável pelos Planos de Benefícios.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

g) Impostos

I. Imposto de Renda

Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

Janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

Em 5 de abril de 2013 foi sancionada a IN nº 1.343, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondente às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário, no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.

h) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

i) Custeio Administrativo

Representa o valor líquido das importâncias à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e de Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

O custeio administrativo tem origem nas seguintes fontes:

Gestão Previdencial: As contribuições mensais das empresas patrocinadoras, participantes autopatrocinados e em Benefício Proporcional Diferido dos planos custeiam 65% do total das despesas administrativas, de acordo com o percentual específico de cada patrocinadora.

Outras fontes de custeio são: taxa administrativa sobre a concessão de empréstimos, taxa de consignatória sobre serviços prestados de desconto em folha de benefícios e rendimento financeiro do Fundo Administrativo.

Participantes autopatrocinados e em Benefício Proporcional Diferido passaram a não contribuir desde 01/2021 para o custeio administrativo.

Investimentos: são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração de Investimentos, que correspondem a 35% do total das despesas administrativas, equivalentes ao total das Despesas Administrativas de Investimentos, que são custeadas diretamente pelo resultado dos Investimentos.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

Os critérios adotados pela ENERPREV para segregação das despesas de administração foram registrados de acordo com a aplicação da respectiva despesa, resultando na proporção de 65% para despesas administrativas previdenciais e 35% para despesas administrativas dos investimentos.

4. Realizável

a) Gestão Previdencial

DESCRIÇÃO	ENERGIAS	PLANO I	PLANO II	2022				TOTAL	2021
				BD	CV	BSPS	Pecúlio		TOTAL
GESTÃO PREVIDENCIAL									
RECURSOS A RECEBER	6	-	-	-	1.608	255.734	-	257.348	65.705
CONTRIBUIÇÕES DO MÊS	6	-	-	-	-	-	-	6	-
OPERAÇÕES CONTRATADAS	-	-	-	-	1.608	255.734	-	257.342	65.705
ADIANTAMENTOS	-	2	-	2	3	10	-	17	20
DEPÓSITOS JUDICIAIS / RECURSAIS	-	324	421	25	11	437	-	1.218	1.079
OUTROS REALIZÁVEIS - PREVIDENCIAL	6	1.131	1.577	399	102	7.456	11	10.682	9.011
Total da GESTÃO PREVIDENCIAL	12	1.457	1.998	426	1.724	263.637	11	269.265	75.815

Operações Contratadas – o valor de R\$ 257.342 refere-se, a provisão do valor das contribuições contratadas em 2022 e 2021 para equacionamento do Déficit do Plano PSAP Bandeirante – Modalidades CV e BSPS.

Adiantamentos – referem-se a adiantamentos de benefícios para participantes cujo falecimento ocorreram na data da emissão da folha de pagamento.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

Depósitos Judiciais/Recursais – referem-se a processos de participantes que ingressaram na justiça pleiteando a revisão de benefícios em função das verbas salariais e critérios/índices de reajustes de benefícios adotadas nas patrocinadoras. Conforme determina a legislação, em 2021 as atualizações dos depósitos deixaram de ocorrer e tivemos constituições e reversões de valores; Vejamos:

Planos de Benefícios	2022	Constituição	Reversão	2021
PLANO I	324	-	(20)	344
PLANO II	421	-	-	421
PSAP	BD	17	-	8
	CV	11	-	-
	BSPS	437	131	306
TOTAL	1.218	159	(20)	1.079

Outros Realizáveis - Os valores do Plano PSAP/Bandeirante das submassas PSAP BD, CV, BSPS e Pecúlio, em **transferência de gerenciamento** são os valores pendentes da transferência de gerenciamento, quando da sua migração para a ENERPREV. No caso dos Planos de Benefícios Escelsos I, Escelsos II e PSAP/Bandeirante submassa BSPS, a **contingências a recuperar** referem-se o compromisso das patrocinadoras em caso de perda dos processos judiciais que venham impactar os planos previdenciários. Vejamos:

OUTROS REALIZÁVEIS	2022					2021	
	VALORES A RECEBER	TRANSFERÊNCIA DE GERENCIAMENTO	CONTINGÊNCIAS A RECUPERAR	TRANSFERÊNCIA ENTRE PERFIS	Total	Total	
ENERGIAS	-	-	-	6	6	-	
PLANO I	4	-	1.127	-	1.131	932	
PLANO II	6	-	1.559	12	1.577	1.420	
PSAP	BD	104	287	8	399	174	
	CV	24	76	-	102	30	
	BSPS	-	2.355	5.101	-	7.456	6.444
	Pecúlio	-	11	-	-	11	11
Total de OUTROS REALIZÁVEIS	138	2.729	7.787	28	10.682	9.011	

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

b) Gestão Administrativa

GESTÃO ADMINISTRATIVA	2022	2021
CONTAS A RECEBER	53	61
CONTRIBUIÇÕES PARA CUSTEIO DO MÊS	3	3
RESPONSABILIDADE DE EMPREGADOS	14	14
OUTROS RECURSOS A RECEBER	36	44
DEPÓSITOS JUDICIAIS / RECURSAIS	51	28
TRIBUTOS A COMPENSAR	7	4
OUTROS REALIZÁVEIS	3	-
Total da GESTÃO ADMINISTRATIVA	114	93

Responsabilidade de Empregados - referem-se ao valor de adiantamento de férias de colaboradores da ENERPREV.

Depósitos Judiciais/Recursais - o saldo refere-se a um depósito judicial ocorrido em 2019 da CDA nº 72 2 05 000078-67 onde a Receita Federal do Brasil questiona 23 débitos lançados indevidamente em DCTF pela Fundação Escelsa de Seguridade Social – ESCELSOS. Conforme determina a legislação, em 2021 as atualizações dos depósitos deixaram de ocorrer e não tivemos constituições e reversões de valores.

Tributos a Compensar - referem-se em sua totalidade, a PIS/COFINS recolhidos a maior para Receita Federal do Brasil passíveis de compensação de recolhimentos futuros.

c) Investimentos

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

I. Composição dos Investimentos

A Administração, através da Política de Investimentos que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários de acordo com a Resolução CMN N° 4.994, de 24 de março de 2022, e Resoluções CNPC nº 43 de 06 de agosto de 2021 que dispõe sobre as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar.

A Entidade adota a segregação real dos ativos por plano de benefícios e todos os investimentos da Entidade estão custodiados no Banco Bradesco S.A.

Os investimentos apresentam em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a seguinte composição consolidada:

Plano de Benefícios e PGA	2022							2021	
	Créditos Privados e Depósitos	Fundos de Invest.	Fundos Estruturados	Fundos Participações	Fundos Imobiliários	Invest. Imobiliários	Empréstimos	Total	Total
Plano Energias do Brasil	-	325.248	14.303	-	-	-	5.186	344.737	313.517
Plano Escelsos I	-	193.413	-	-	-	367	285	194.065	189.075
Plano Escelsos II	124	544.814	1.834	29.092	298	994	1.685	578.841	552.732
Plano PSAP* Mod.BD	-	425.879	-	8.101	209	-	4.370	438.559	408.359
Plano PSAP* Mod.CV	-	95.781	-	3.967	47	-	-	99.795	91.652
Plano PSAP* Mod.BSPS	-	480.131	-	21.500	218	1.200	-	503.049	472.083
PGA Consolidado	-	7.407	-	-	-	-	-	7.407	6.600
Total	124	2.072.673	16.137	62.660	772	2.561	11.526	2.166.453	2.034.019

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

1. Segregação por Ativo e Plano

i) Ativo Financeiro de Crédito Privado

DESCRIÇÃO	PLANO II	2022 PSAP		TOTAL	2021
		BD	BSPS		TOTAL
ATIVOS FINANCEIROS DE CRÉDITO PRIVADO					
CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS - CRI	219	219	219	657	657
DEBÊNTURES ¹	124	-	-	124	165
CERTIFICADO DE OPERAÇÕES ESTRUTURADAS - COE	-	-	-	-	-
(-) PERDAS ESTIMADAS - ATIVOS FINANCEIROS DE CRÉDITO PRIVADO ²	(219)	(219)	(219)	(657)	(657)
Total de ATIVOS FINANCEIROS DE CRÉDITO PRIVADO	124	-	-	124	165

¹ Debêntures emitidas pela Cia Vale S.A.

² CRI 1º Emissão 25º Série emitido pela PDG, ativo oriundo do fundo CAPITÂNIA INDEX CP FIC DE FI RF, encerrado em agosto de 2021, a emissora encontra-se em recuperação judicial.

ii) Fundos de Investimentos

Plano de Benefícios e PGA	Fundos de Investimentos					2022	2021
	Renda Fixa	Ações	Participações	Estruturado	Imobiliário		
Plano Energias do Brasil	273.013	52.235	-	14.303	-	339.551	308.877
Plano Escelsos I	193.413	-	-	-	-	193.413	188.411
Plano Escelsos II	484.848	59.966	29.092	1.834	298	576.038	549.675
Plano PSAP* Mod.BD	425.879	-	8.101	-	209	434.189	408.359
Plano PSAP* Mod.CV	95.781	-	3.967	-	47	99.795	91.652
Plano PSAP* Mod.BSPS	480.131	-	21.500	-	218	501.849	466.320
PGA Consolidado	7.407	-	-	-	-	7.407	6.600
Total	1.960.472	112.201	62.660	16.137	772	2.152.242	2.019.895

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

i) Renda Fixa

DESCRIÇÃO	2022									2021
	Enerprev Cons. FIC FI RF	Enerprev ALM I	Enerprev ALM II	Icatu V Enerprev FI RF	Enerpre v ALM PSAP BD	TREK FI RF CP IMOB	Enerpre v ALM PSAP CV	Enerpre v ALM PSAP BSPS	Total	Total
Plano Energias do Brasil	204.536	-	-	68.477	-	-	-	-	273.013	262.590
Plano Escelsos I	12.524	180.889	-	-	-	-	-	-	193.413	188.411
Plano Escelsos II	276.773	-	118.540	88.782	-	754	-	-	484.849	459.325
Plano PSAP* Mod.BD	13.674	-	-	60.900	350.771	534	-	-	425.879	364.923
Plano PSAP* Mod.CV	14.936	-	-	21.657	-	120	59.069	-	95.782	77.924
Plano PSAP* Mod.BSPS	43.363	-	-	61.315	-	545	-	374.908	480.131	406.962
PGA Consolidado	7.407	-	-	-	-	-	-	-	7.407	6.600
Total de RENDA FIXA	573.213	180.889	118.540	301.131	350.771	1.953	59.069	374.908	1.960.474	1.766.735

ii) Ações

DESCRIÇÃO	Enerprev Cons. FIC FIA	
	2022	2021
Plano Energias do Brasil	52.235	43.677
Plano Escelsos I	-	-
Plano Escelsos II	59.966	64.319
Plano PSAP* Mod.BD	-	17.232
Plano PSAP* Mod.CV	-	8.158
Plano PSAP* Mod.BSPS	-	24.723
Total	112.201	158.109

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

iii) Participações

DESCRIÇÃO	Pátria INF III FIC FP e Signal FICFIP	
	2022	2021
Plano Escelsos II	29.092	24.695
Plano PSAP* Mod.BD	8.101	6.867
Plano PSAP* Mod.CV	3.967	3.363
Plano PSAP* Mod.BSPS	21.500	18.235
Total	62.660	53.160

i) Multimercado

DESCRIÇÃO	ENERPREV FIC FIM	
	2022	2021
Plano Energias	14.303	2.610
Plano Escelsos II	1.834	772
Plano PSAP* Mod.BD	-	18.940
Plano PSAP* Mod.CV	-	2.117
Plano PSAP* Mod.BSPS	-	15.989
Total	16.137	40.427

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

i) Imobiliário

DESCRIÇÃO	2022	2021
	MULTI SHOPPINGS FII	SÃO FRANCISCO 34 FI, MULT PROPERTIES FII e MULTI SHOPPINGS FII
Plano Escelsos II	298	565
Plano PSAP* Mod.BD	209	398
Plano PSAP* Mod.CV	47	90
Plano PSAP* Mod.BSPS	218	412
Total	772	1.463

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

Os fundos são administrados, conforme a seguir:

RENDA FIXA

Fundo	Administrador	CNPJ
ENERPREV ALM I FUNDO PREV EXCLUSIVO IRF	BEM - DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.	00.066.670/0001-00
ENERPREV ALM II FUNDO PREV EXCLUSIVO INV RF	BEM - DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.	00.066.670/0001-00
ENERPREV ALM PSAP BD FUNDO DE INVESTIMENTO RF	BEM - DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.	00.066.670/0001-00
ENERPREV ALM PSAP BSPS FUNDO DE INVESTIMENTO RF	BEM - DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.	00.066.670/0001-00
ENERPREV ALM PSAP CV FI RENDA FIXA	BEM - DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.	00.066.670/0001-00
ICATU VANGUARD ENERPREV FI RF CP LONGO PRAZO	BEM - DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.	00.066.670/0001-00
TREK FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO IMOBILIÁRIO	CM CAPITAL MARKETS DTVM LTDA	02.671.743/0001-19
ENERPREV CONSOLIDADOR FIC FI RF	BEM - DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.	00.066.670/0001-00

PARTICIPAÇÕES

Fundo	Administrador	CNPJ
SIGNAL CAPITAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM QUOTAS DE FIP	BTG PACTUAL SERVICOS FINANCEIROS S/A DTVM	59.281.253/0001-23
PATRIA BRASIL INFRAESTRUTURA III FIQFIP	BRL TRUST INVESTIMENTOS LTDA	23.025.053/0001-62

ESTRUTURADO

Fundo	Administrador	CNPJ
ENERPREV FIC FIM	BEM - DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.	00.066.670/0001-00

RENDA VARIÁVEL

Fundo	Administrador	CNPJ
ENERPREV CONSOLIDADOR FIC FIA	BEM - DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.	00.066.670/0001-00

IMOBILIÁRIO

Fundo	Administrador	CNPJ
MULTI SHOPPINGS FII	BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S/A DTVM	59.281.253/0001-23

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

2. Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários integrantes das carteiras dos Fundos de Investimentos são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, e na B3 S.A Brasil Bolsa Balcão e Gerais (“B3”).

As cotas de Fundos de Investimentos estão custodiadas no Banco Bradesco S/A e em outras instituições financeiras.

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários:

- Plano Administrativo Consolidado

DESCRIÇÃO	Categoria		Vencimento	Valor Contábil	
	Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	31/12/2022	31/12/2021
Fundos de Investimento	7.407	-	7.407	7.407	6.600
Fundo. Investimento - Exclusivo RF	7.407	-	7.407	7.407	6.600
Cotas de Fundos de Investimentos (1)	7.407	-	7.407	7.407	6.600
Valores a pagar/receber/tesouraria	-	-	-	-	-
Total	7.407	-	7.407	7.407	6.600

(1) Cotas de fundos de investimentos – fundos de investimento em renda fixa exclusivos, onde o cotista é um fundo de investimento em cotas (FIC Consolidador RF exclusivo da Entidade);

(2) Cotas de fundos de investimentos - fundos de investimento em renda variável exclusivos, onde o cotista é um fundo de investimento em cotas (FIC Consolidador RV exclusivo da Entidade).

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

• Plano de Benefícios Energias

Plano Energias	Categoria		Valor			Valor Contábil	
	Para Negociação	Até o Vencimento	Vencimento			31/12/2022	31/12/2021
			Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos		
Fundos de Investimento	339.551	-	271.078	40.159	28.313	339.551	308.877
Fundo. Investimento - Exclusivo RF	273.014	-	204.541	40.159	28.313	273.014	262.589
Certificado de Depósito Bancário – CDB	502	-	-	502	-	502	390
Cotas de Fundos de Investimentos (1)	204.536	-	204.536	-	-	204.536	202.070
Debêntures	45.616	-	-	18.925	26.691	45.616	38.146
Letras Financeiras	12.204	-	-	11.374	830	12.204	9.747
Letras Financeiras do Tesouro	3.755	-	-	3.755	-	3.755	-
Notas Comerciais	809	-	-	809	-	809	-
Notas do Tesouro Nacional – série B	3.152	-	-	2.359	792	3.152	7.204
Operações Compromissadas	2.435	-	-	2.435	-	2.435	4.980
Valores a pagar/receber/tesouraria	5	-	5	-	-	5	52
Fundo. Investimento - Não Exclusivo	-	-	-	-	-	-	-
Renda Fixa	-	-	-	-	-	-	-
Fundo. Investimento - Exclusivo RV	52.235	-	52.235	-	-	52.235	43.677
Cotas de Fundos de Investimentos (2)	52.235	-	52.235	-	-	52.235	43.677
Fundo. Investimento - Exclusivo Multimercado Estruturado	14.302	-	14.302	-	-	14.302	2.611
Cotas de Fundos de Investimentos	14.302	-	14.302	-	-	14.302	2.611
Total	339.551	-	271.078	40.159	28.313	339.551	308.877

(1) Cotas de fundos de investimentos – fundos de investimento em renda fixa exclusivos, onde o cotista é um fundo de investimento em cotas (FIC Consolidador RF exclusivo da Entidade);

(2) Cotas de fundos de investimentos - fundos de investimento em renda variável exclusivos, onde o cotista é um fundo de investimento em cotas (FIC Consolidador RV exclusivo da Entidade).

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

• Plano de Benefícios Escelsos I

DESCRIÇÃO	Categoria		Vencimento			Valor Contábil	
	Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2022	31/12/2021
Fundos de Investimento	20.360	173.053	12.523	46.004	134.886	193.413	188.411
Fundo. Investimento - Exclusivo RF	20.360	173.053	12.523	46.004	134.886	193.413	188.411
Cotas de Fundos de Investimentos (1)	12.524	-	12.524	-	-	12.524	18.920
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	-	22
Notas do Tesouro Nacional – série B	-	173.053	-	38.167	134.886	173.053	163.724
Operações Compromissadas	7.837	-	-	7.837	-	7.837	5.749
Valores a pagar/receber/tesouraria	(1)	-	(1)	-	-	(1)	(4)
Total	20.360	173.053	12.523	46.004	134.886	193.413	188.411

(1) Cotas de fundos de investimentos – fundos de investimento em renda fixa exclusivos, onde o cotista é um fundo de investimento em cotas (FIC Consolidador RF exclusivo da Entidade).

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

• Plano de Benefícios Escelsos II

DESCRIÇÃO	Categoria		Vencimento			Valor Contábil	
	Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2022	31/12/2021
Créditos Privados e Depósitos	124	-	124	-	-	124	165
Certificado de Recebíveis Imobiliários	219	-	219	-	-	219	219
Debêntures	124	-	124	-	-	124	165
Certificado de Recebíveis Imobiliários - PDD	(219)	-	(219)	-	-	(219)	(219)
Fundos de Investimento	463.397	112.642	368.727	86.120	121.192	576.039	549.675
Fundo. Investimento - Exclusivo RF	371.452	112.642	276.782	86.120	121.192	484.094	458.560
Certificado de Dep. Bancário – CDB	650	-	-	650	-	650	489
Cotas de Fundos de Investimentos (1)	276.773	-	276.773	-	-	276.773	272.508
Debêntures	59.142	-	-	24.537	34.605	59.142	47.794
Letras Financeiras	15.822	-	-	14.746	1.076	15.822	12.212
Letras Financeiras do Tesouro	4.868	-	-	4.868	-	4.868	79
Notas Comerciais	1.049	-	-	1.049	-	1.049	-
Notas do Tesouro Nacional – série B	4.086	112.642	-	31.217	85.511	116.728	115.393
Operações Compromissadas	9.053	-	-	9.053	-	9.053	10.022
Valores a pagar/receber/tesouraria	9	-	9	-	-	9	64
Fundo. Investimento - Não Exclusivo (3)	30.145	-	30.145	-	-	30.145	26.024
Renda Fixa	754	-	754	-	-	754	764
Fundo Imobiliário	298	-	298	-	-	298	565
Fundo de Participações - Signal	7.415	-	7.415	-	-	7.415	9.068
Fundo de Participações - Pátria	21.678	-	21.678	-	-	21.678	15.627
Fundo. Investimento - Exclusivo RV	59.966	-	59.966	-	-	59.966	64.319
Cotas de Fundos de Investimentos (2)	59.966	-	59.966	-	-	59.966	64.319
Fundo. Investimento - Exclusivo Multimercado Estruturado	1.834	-	1.834	-	-	1.834	772
Cotas de Fundos de Investimentos	1.834	-	1.834	-	-	1.834	772
Total	463.521	112.642	368.851	86.120	121.192	576.163	549.840

(1) Cotas de fundos de investimentos – fundos de investimento em renda fixa exclusivos, onde o cotista é um fundo de investimento em cotas (FIC Consolidador RF exclusivo da Entidade);

(2) Cotas de fundos de investimentos - fundos de investimento em renda variável exclusivos, onde o cotista é um fundo de investimento em cotas (FIC Consolidador RV exclusivo da Entidade).

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

• Plano PSAP Bandeirante

DESCRIÇÃO	Categoria		Vencimento			Valor Contábil	
	Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2022	31/12/2021
Créditos Privados e Depósitos	-	-	-	-	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliário	219	-	219	-	-	219	438
Certificado de Recebíveis Imobiliário - PDD	(219)	-	(219)	-	-	(219)	(438)
Fundos de Investimento	275.008	760.826	107.194	109.597	819.042	1.035.833	966.331
Fundo. Investimento - Exclusivo RF	239.768	760.826	71.954	109.597	819.042	1.000.593	848.593
Certificado de Dep. Bancário – CDB	1.054	-	-	1.054	-	1.054	1.059
Cotas de Fundos de Investimentos (1)	71.973	-	71.973	-	-	71.973	79.087
Debêntures	95.841	-	-	39.762	56.079	95.841	103.561
Letras Financeiras	25.641	-	-	23.897	1.744	25.641	26.462
Letras Financeiras do Tesouro	7.889	-	-	7.889	-	7.889	5.632
Notas Comerciais	1.700	-	-	1.700	-	1.700	-
Notas do Tesouro Nacional – série B	6.622	578.216	-	6.228	578.609	584.838	432.050
Notas do Tesouro Nacional – série C	-	182.610	-	-	182.610	182.610	176.770
Operações Compromissadas	29.067	-	-	29.067	-	29.067	23.853
Valores a pagar/receber/tesouraria	(19)	-	(19)	-	-	(19)	120
Fundo. Investimento - Não Exclusivo (3)	35.240	-	35.240	-	-	35.240	30.580
Renda Fixa	1.199	-	1.199	-	-	1.199	1.216
Imobiliário	474	-	474	-	-	474	899
Fundo de Participações - Signal	8.501	-	8.501	-	-	8.501	10.398
Fundo de Participações - Pátria	25.066	-	25.066	-	-	25.066	18.067
Fundo. Investimento - Exclusivo RV	-	-	-	-	-	-	50.113
Cotas de Fundos de Investimentos (2)	-	-	-	-	-	-	50.113
Fundo. Investimento - Exclusivo Multimercado Estruturado	-	-	-	-	-	-	37.045
Cotas de Fundos de Investimentos	-	-	-	-	-	-	37.045
Total	275.008	760.826	107.194	109.597	819.042	1.035.833	966.331

(1) Cotas de fundos de investimentos – fundos de investimento em renda fixa exclusivos, onde o cotista é um fundo de investimento em cotas (FIC Consolidador RF exclusivo da Entidade);

(2) Cotas de fundos de investimentos - fundos de investimento em renda variável exclusivos, onde o cotista é um fundo de investimento em cotas (FIC Consolidador RV exclusivo da Entidade).

(3) Fundos não exclusivos – são fundos de investimentos, onde a entidade é um dos cotistas, ou seja, são fundos constituído para receber aplicações de diversos cotistas.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

Esclarecemos que as estratégias de investimentos adotadas pela ENERPREV para os Planos de Benefício Definido (Escelsos I e PSAP/Bandeirante) e de contribuição variável (Escelsos II – Perfil ALM) estão baseadas em estudos de ALM Asset Liability Management (gestão integrada de ativos e passivos), realizado em 2022, que consiste em encontrar a melhor combinação de ativos para maximizar a rentabilidade dentro do prazo de alocação dos ativos dos Planos de Benefícios PSAP/Bandeirante, Escelsos I e Escelsos II (Perfil ALM) a atingirem suas metas e assegurar a sustentabilidade dos compromissos assumidos quer em matéria de solvência e liquidez, diante das premissas atuariais estabelecidas.

3. Investimentos Imobiliários

DESCRIÇÃO	2022	2021
Terrenos	-	2.390
Locados a Terceiros	43	143
Custo	44	143
(-) Depreciação Acumulada	(1)	-
Direitos em Alienação	2.518	1.266
Alienação a Receber	2.518	1.266
Total de INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS	2.561	3.799

A ENERPREV possui na conta contábil “Alienação a Receber”, 11 instrumentos particulares de compromisso de compra e venda de imóveis firmados entre o período de fevereiro de 2010 e fevereiro de 2012. Em oito compromissos de Compra e Venda não consta cláusula sobre a possibilidade de atualização monetária, nestes, apenas a possibilidade de aplicação de penalidades pelo não pagamento ou entrega da documentação. Em três compromissos de Compra e Venda consta cláusula de atualização monetária dos valores bem como penalidade pela falta de pagamento ou entrega de documentação. Em 2022, a entidade vendeu o terreno Gleba IV a prazo e receberá em 2023 as parcelas vincendas. Desta forma, em atendimento à legislação e às boas práticas de alocação contábil, atualizamos monetariamente o

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

referido valor devido dos contratos sujeitos a correção, através de utilização de indicadores (1 contrato pelo INPC e 2 contratos pelo IPCA), para o reconhecimento dos efeitos do custo histórico.

DESCRIÇÃO	2022				
	Valor da Reavaliação	Resultado	Data da Reavaliação	Vida Útil	
Área de Quiosque - Rua Aristóbulo Barbosa Leão nº 500, Bairro Mota da Praia - vitória - ES	35	43	8	21/11/2021	45
Total de INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS	35	43	8		

DESCRIÇÃO	2021				
	Valor da Reavaliação	Resultado	Data da Reavaliação	Vida Útil	
Área de Quiosque - Rua Aristóbulo Barbosa Leão nº 500, Bairro Mota da Praia - vitória - ES	19	35	16	30/11/2021	45
Terreno - Gleba VI Guarapari (28.255,60 m2 - Rua M3 - K - gleba 6, Bairro Meaípe - Guarapari - ES	1.910	2.390	480	31/07/2021	N/A
Sala Comercial Century Towers - 1110 - Avenida Nossa Senhora da Penha nº 699 - Bairro Santa Lucia - vitória - ES	109	108	(1)	31/12/2021	36
Total de INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS	2.038	2.533	495		

Durante o exercício de 2022 foram vendidos 2 imóveis, vejamos:

A sala comercial 1110 situada no Edifício Century Towers, no Bairro Santa Lucia, Vitória/ ES, foi vendida para a Dra. Lana Maria Scardua Delboni, no montante de R\$ 150. O resultado apurado na venda deste terreno foi reconhecido na competência de ago/2022.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

Apuração do Resultado	Escelsos I	Escelsos II	Total
(+) Valor Venda	39	111	150
(+) Repasse Atualização Contrato CEF	-	2	2
(-) Valor Contábil - Terreno/Construção	(32)	(90)	(122)
(+) Valor contábil - Depreciação	3	10	13
(=) Resultado Apurado antes da Comissão	10	33	43
(-) Comissão	(2)	(6)	(8)
(=) Resultado Líquido	8	27	35

A Gleba de n.º VI (seis), integrante do loteamento denominado “Nova Guarapari – Módulo 3, situado em Maipe, Guarapari - ES, foi vendida para as empresas Vargas Construtora Ltda e Solarium Empreendimentos Imobiliários e Participações Eireli, no montante de R\$ 2.300. O resultado apurado na venda deste terreno foi reconhecido na competência de ago/2022.

Apuração do Resultado	PSAP BSPPS
(+) Valor Venda	2.300
(+) Valor Contábil - Terreno/Construção	(2.390)
(=) Resultado Apurado antes da Comissão	(90)
(-) Comissão ¹	(115)
(=) Resultado Líquido	(205)

¹ A comissão da venda da Gleba foi paga em 2 (duas) parcelas, uma em agosto e a outra em setembro/2022.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

4. Operações com Participantes

Registram as operações de empréstimos concedidos a participantes dos Planos de Benefícios Energias do Brasil, Escelsos I, Escelsos II e PSAP/Bandeirante, de acordo com o regulamento de Concessão e Controle de Empréstimos são avaliadas ao valor da concessão, acrescido dos juros pactuados até a data das Demonstrações Contábeis. Desde 2015 as regras de empréstimo são iguais para todos os planos em virtude da implementação de um novo regulamento de empréstimos.

DESCRIÇÃO	2022				TOTAL	2021
	ENERGIAS	PLANO I	PLANO II	PSAP BD		TOTAL
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES						
EMPÉSTIMOS A PARTICIPANTES	5.196	293	1.747	5.569	12.805	11.295
SALDO DEVEDOR	5.196	293	1.747	5.569	12.805	11.295
PERDAS ESTIMADAS	(10)	(8)	(62)	(1.199)	(1.279)	(1.135)
Total de OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	5.186	285	1.685	4.370	11.526	10.160

A composição das Operações com participantes está demonstrada abaixo:

Em 1º de abril de 2020 foi publicado o Decreto n. 10.305 que previa que, para as operações de créditos contratadas entre 03 de abril/2020 e 03 de julho/2020, as alíquotas do IOF ficariam reduzidas a zero. Na sequência, o Decreto n. 10.414/2020, de 03 de julho/2020, ampliou o prazo para aplicação da alíquota zero, até 02 de outubro/2020. Com a publicação do Decreto n. 10.504 (02/10/2020), determinou-se que o prazo para aplicação da alíquota zero, nos casos de empréstimo, seria até 31 de dezembro/2020. Com a publicação do Decreto n. 10.551, de 25 de novembro/2020, o prazo para aplicação da alíquota zero diminuiu de 31 de dezembro/2020 para 26 de novembro/2020, momento em que a cobrança do IOF se normalizaria.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

O Decreto nº 10.572, de 11 de dezembro de 2020 retificou e determinou a ampliação, até 31 de dezembro, da alíquota zero no IOF para operações de crédito. Desse modo, em 1º de janeiro/2021 o IOF sobre operações de crédito, que desde abril encontrava-se com alíquota zerada, teve sua cobrança retomada.

No exercício de 2022, o saldo da carteira de operações com participantes, da submassa BSPS do Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante foi reclassificado para a submassa BD conforme apresentamos no Demonstrativo do Ativo Líquido – DAL.

5. Exigível Operacional

a) Gestão Previdencial

DESCRIÇÃO	2022							2021
	ENERGIAS	PLANO I	PLANO II	PSAP			Consolidado	Consolidado
				BD	CV	BSPS		
GESTÃO PREVIDENCIAL								
BENEFÍCIOS A PAGAR	3	19	40	-	-	-	62	56
RETENÇÕES A RECOLHER	417	58	308	182	5	1.576	2.546	2.058
OUTRAS EXIGIBILIDADES	10	130	80	66	-	390	676	557
Total da GESTÃO PREVIDENCIAL	430	207	428	248	5	1.966	3.284	2.671

Benefícios a pagar, referem-se a diferenças de benefícios não pagas dentro da sua competência e benefícios devolvidos em análise pela ENERPREV para respectiva reapresentação.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

Retenções a recolher, referem-se ao Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF, referente a folha de benefícios de dezembro/2022 com a liquidação prevista para janeiro/2023.

Outras Exigibilidades, no Plano Escelsos I refere-se ao Acordo Sinergia e no plano PSAP, Plano PSAP - modalidades BD e BSPS referem-se ao valor a ser devolvido referente depósito judicial.

b) Gestão Administrativa

	2022	2021
GESTÃO ADMINISTRATIVA		
CONTAS A PAGAR	1.980	2.284
FOLHA DE PAGAMENTO	134	230
PROVISÕES	1.368	1.299
CONSULTORIAS E AUDITORIAS	376	652
FORNECEDORES	102	103
RETENÇÕES A RECOLHER	89	94
TRIBUTOS A RECOLHER	52	47
Total da GESTÃO ADMINISTRATIVA	2.121	2.425

Contas a pagar, referem-se as obrigações com as provisões sobre folha administrativa e serviços de terceiros de competência do exercício de 2022 com liquidação prevista para 2023.

Retenções a recolher, referem-se ao Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF, referente a folha administrativa e sobre as notas fiscais de prestadores de serviços, bem como o PIS, Cofins e CSLL, com a liquidação prevista para 2023.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

Tributos a Recolher, referem-se ao PIS e Cofins, referente a receita administrativa, com a liquidação prevista para 2023.

c) Gestão dos Investimentos

DESCRIÇÃO	2022				2021
	ENERGIAS	PLANO II	PSAP BD	Consolidado	Consolidado
INVESTIMENTOS					
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	2	3	3	8	-
EMPRÉSTIMOS	2	3	3	8	-
IOF S/ EMPRÉSTIMOS	2	3	3	8	-
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO A REPASSAR	2	-	-	2	-
OUTRAS EXIGIBILIDADES	-	-	-	-	36
Total da GESTÃO PREVIDENCIAL	4	3	3	10	36

Outras Exigibilidades, referem-se a valores referente a cobertura de despesas administrativas e IOF sobre concessão de empréstimos à participantes.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

6. Exigível Contingencial

DESCRIÇÃO	2022	Constituição / (Reversão)	2021
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL			
PLANO I	1.126	194	932
PLANO II	1.559	139	1.420
PSAP BSPS	5.100	881	4.219
PGA	714	123	591
Total de EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	8.499	1.337	7.162

O Plano de Benefícios Escelsos I possui 1 processo classificados com risco de perda possível na esfera trabalhista, no valor de R\$ 149 (R\$ 124 em 2021) e não é provisionado em conformidade com a CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamento Contábeis. Possui, ainda, 7 processos de natureza previdenciário classificados como prováveis e esses processos encontram-se provisionados em conformidade com a CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. O valor apurado para provisionamento dos processos com risco de perda provável, registrado contabilmente, é de R\$ 1.126 (R\$ 932 em 2021).

O Plano de Benefícios Escelsos II possui 9 processos classificados como risco de perda possível, de natureza previdenciária, com valor total estimado de R\$ 783 (R\$ 779 em 2021), que não está provisionado na contabilidade do Plano, também em conformidade com a CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamento Contábeis. Possui, ainda, 13 processos de natureza previdenciário classificados como prováveis e esses processos encontram-se provisionados em conformidade com a CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. O valor apurado para provisionamento dos processos com risco de perda provável, registrado contabilmente, é de R\$ 1.559 (R\$ 1.420 em 2021).

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

O Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante possui 6 processos classificados como risco de perda possível, de natureza previdenciária, com valor total estimado de R\$ 1.116 (R\$ 1.189 em 2021), que não está provisionado na contabilidade do Plano, também em conformidade com a CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamento Contábeis. Possui, ainda, 21 processos de natureza previdenciário classificados como prováveis e esses processos encontram-se provisionados em conformidade com a CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. O valor apurado para provisionamento dos processos com risco de perda provável, registrado contabilmente, é de R\$ 5.100 (R\$ 4.219 em 2021).

O Plano de Gestão Administrativa – em 2022 possui 1 processo como possível referente a uma ação trabalhista de ex-colaborador da ENERPREV, com o valor estimado de R\$ 106, que não está provisionado na contabilidade do Plano, também em conformidade com a CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamento Contábeis. Possui, ainda, 1 processo como provável referente a uma ação trabalhista de ex-colaborador da ENERPREV e esse processo encontra-se provisionado em conformidade com a CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. O valor apurado para provisionamento do processo com risco de perda provável, registrado contabilmente, é de R\$ 714 (R\$ 591 em 2021).

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

7. Provisões Matemáticas

a) As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas atuariais pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não terem sido requeridos, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

As provisões matemáticas apresentam a seguinte divisão:

I. Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos – Correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões). A Entidade adota a segregação real dos ativos por plano de benefícios e todos os investimentos da Entidade estão custodiados no Banco Bradesco S.A.

II. Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder – Correspondem a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e dos participantes, quando aplicável.

III. Provisões matemáticas a constituir – Correspondem ao valor do contrato de equacionamento de déficit, firmado junto ao patrocinador, atualizado na data do balanço.

A movimentação das provisões matemáticas durante o exercício de 2022 e 2021 pode ser resumida como segue:

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

Provisões Matemáticas		2022	Constituição / (Reversão)	2021
Benefícios Concedidos		1.922.449	122.205	1.800.244
ENERGIAS		89.197	200	88.997
PLANO I		141.607	3.570	138.037
PLANO II		407.594	26.934	380.660
PSAP	BD	320.152	26.940	293.212
	CV	107.066	12.189	94.877
	BSPS	856.833	52.372	804.461
Benefícios a Conceder		510.745	(1.086)	511.831
ENERGIAS		248.501	31.643	216.858
PLANO II		110.771	(6.519)	117.290
PSAP	BD	88.889	(19.659)	108.548
	CV	34.199	(135)	34.334
	BSPS	28.385	(6.416)	34.801
(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(24.522)	(12.858)	(11.664)
PSAP	CV	(24.522)	(12.858)	(11.664)
Total de PROVISÕES MATEMÁTICAS		2.408.672	108.261	2.300.411

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

b) Premissas e Hipóteses Atuariais

Os cálculos das provisões matemáticas de 2022 consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

Plano	Taxa Real de Juros	Taxa de Crescimento real dos salários	Tábua de Mortabilidade Geral	Tábua de Mortabilidade de Inválidos	Tábua de Entrada em Invalidez	Fator Capacidade	Rotatividade	Modalidade
Escelsos I	4,00% a.a	não aplica	AT - 2000 M&F	MI2006 por sexo	não aplica	0,98	Nula	BD
Escelsos II	4,00% a.a	0,77% a.a	AT - 2000 M&F	MI2006 por sexo	TASA 1927	0,98	Exp. Rotatividade Escelsos II 2012-2021	CV
PSAP/Bandeirante BD	4,00% a.a	0,77% a.a	AT - 2000 M&F	MI2006 por sexo	TASA 1927	0,98	Exp. Rotativ. PSAP/Bandeirante 2012-2021	BD
PSAP/Bandeirante CV	4,00% a.a	não aplica	AT - 2000 M&F	MI2006 por sexo	TASA 1927	0,98	Exp. Rotativ. PSAP/Bandeirante 2012-2021	CV
PSAP/Bandeirante BPS	4,00% a.a	não aplica	AT - 2000 M&F	MI2006 por sexo	TASA 1927	0,98	Exp. Rotativ. PSAP/Bandeirante 2012-2021	BD

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

Os cálculos das provisões matemáticas de 2021 consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

Plano	Taxa Real de Juros	Taxa de Crescimento real dos salários	Tábua de Mortabilidade Geral	Tábua de Mortabilidade de Inválidos	Tábua de Entrada em Invalidez	Fator Capacidade	Rotatividade	Modalidade
Escelsos I	4,00% a.a	não aplica	AT - 2000 M&F	RP - 2000 Disabled M&F	não aplica	0,98	Nula	BD
Escelsos II	4,00% a.a	0,77% a.a	AT - 2000 M&F	RP - 2000 Disabled M&F	TASA 1927	0,98	Tábua Experiência Esclesos II 2011-2020	CV
PSAP/Bandeirante BD	4,00% a.a	0,77% a.a	AT - 2000 M&F	RP - 2000 Disabled M&F	MÜLLER	0,98	Tábua Experiência 2020	BD
PSAP/Bandeirante CV	4,00% a.a	não aplica	AT - 2000 M&F	RP - 2000 Disabled M&F	MÜLLER	0,98	Tábua Experiência 2020	CV
PSAP/Bandeirante BSPS	4,00% a.a	não aplica	AT - 2000 M&F	RP - 2000 Disabled M&F	MÜLLER	0,98	Tábua Experiência 2020	BD

É dispensada a utilização de hipóteses demográficas e/ou biométricas para o Plano de Benefício Energias do Brasil, por se tratar de um plano estruturado na modalidade de contribuição definida, que não requer cálculo atuarial para apuração e mensuração de seus compromissos junto aos respectivos participantes e assistidos.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

Plano de Benefícios Escelsos I

As hipóteses atuariais que são aplicáveis ao Plano Escelsos I foram definidas pela Entidade, estando esta subsidiada pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados pela Consultoria Mirador, registrada e aprovada pelo Conselho Deliberativo ata 164ª RCD de 14.10.2022. Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2022, comparativamente às adotadas para o exercício de 2021, procedeu-se a manutenção da Taxa de juros 4,00%.

Plano de Benefícios Escelsos II

As hipóteses atuariais que são aplicáveis ao Plano Escelsos II foram definidas pela Entidade, estando esta subsidiada pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados pela Consultoria Mirador, registrada e aprovada pelo Conselho Deliberativo ata 164ª RCD de 14.10.2022. Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2022, comparativamente às adotadas para o exercício de 2021, procedeu-se a manutenção da Taxa de juros 4,00%.

Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante – submassa BD

As hipóteses atuariais que são aplicáveis ao Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante – submassa BD foram definidas pela Entidade, estando esta subsidiada pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados pela Consultoria Mirador, registrada e aprovada pelo Conselho Deliberativo ata 164ª RCD de 14.10.2022. Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2022, comparativamente às adotadas para o exercício de 2021, procedeu-se a manutenção da Taxa de juros 4,00%.

Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante – submassa CV

As hipóteses atuariais que são aplicáveis ao Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante – submassa CV foram definidas pela Entidade, estando esta subsidiada pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados pela

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

Consultoria Mirador, registrada e aprovada pelo Conselho Deliberativo ata 164ª RCD de 14.10.2022. Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2022, comparativamente às adotadas para o exercício de 2021, procedeu-se a manutenção da Taxa de juros 4,00%.

Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante – submassa BSPS

As hipóteses atuariais que são aplicáveis ao Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante – submassa BSPS foram definidas pela Entidade, estando esta subsidiada pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados pela Consultoria Mirador, registrada e aprovada pelo Conselho Deliberativo ata 164ª RCD de 14.10.2022. Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2022, comparativamente às adotadas para o exercício de 2021, procedeu-se a manutenção da Taxa de juros 4,00%.

c) Provisões Matemáticas à Constituir – Déficit Equacionado

Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante – submassa CV

Em função do Plano de Equacionamento com relação ao déficit acumulado no final de 31/12/2020, o montante efetivamente equacionado, excluindo os participantes migrados, foi de R\$ 5.902 e foi reduzido no Equilíbrio Técnico e provisionado em Provisão a Constituir de Déficit Equacionado.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

Conforme a Instrução Previc nº 31, de 20 de agosto de 2020, revogada pela Resolução Previc nº 18 de 22 de dezembro de 2022, foi reclassificado o Contrato de Patrocinadora do grupo de contas Passivo - Provisões Matemáticas do Patrimônio Social para o Ativo - Realizável Gestão Previdencial no valor de R\$ 2.768 referente ao processo de equacionamento do Déficit. Essa reclassificação ocasionou efeito permutativo no Patrimônio aumentando o Ativo e Passivo no mesmo valor. O valor referente ao Contrato de Assistido, permanece alocado no Passivo - Provisões Matemáticas do Patrimônio Social, e apresenta a movimentação no quadro abaixo.

Na avaliação atuarial de 31/12/2021 foi apurado Equilíbrio Técnico negativo no valor de R\$ 31.297. A parcela do déficit acima do limite calculado pela seguinte fórmula: $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$, deverá ser objeto de plano de equacionamento. A submassa CV possui o montante de R\$ 9.410, relativo ao ajuste de precificação positivo, correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos. Assim, após o ajuste de precificação temos o Equilíbrio Técnico Ajustado negativo no valor de R\$ 21.887.

Ressalta-se que a duração do passivo considerada no cálculo do limite descrito acima foi de 13,13 anos e foi apurada na avaliação atuarial de 31/12/2021. Considerando a Duração do Passivo do exercício de 2021, qual seja de 13,13 anos, o limite de déficit para Avaliação Atuarial de 2021 é de R\$ 7.367 (9,13%) das Provisões Matemáticas em BD. Sendo o déficit apurado após o ajuste de precificação superior ao limite, haverá necessidade de equacionamento obrigatório de, no mínimo R\$ 14.520, com elaboração e aprovação do plano de equacionamento até o encerramento do exercício de 2022. A partir de janeiro de 2022, o montante de R\$ 7.315, sendo R\$ 1.562 de responsabilidade da Patrocinadora e R\$ 5.753 dos Assistidos que recebem Renda Vitalícia, referente ao valor do equacionamento de 2020, será equacionado conforme Plano de Equacionamento aprovado. A patrocinadora EDP São Paulo foi contatada e decidiu efetuar a quitação integral do valor de R\$ 1.562 para a parcela CV, assim em 21/01/2022, o valor foi repassado à Enerprev. E o valor de R\$ 5.753 parte dos assistidos foi incorporada nas provisões matemáticas a constituir.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

Durante o exercício de 2022, foi elaborado estudo para o equacionamento do resultado de 2021, conforme apresentado no Relatório Mirador 1912-2022, tendo sido aprovado pela Entidade o equacionamento do valor que ultrapassou o limite legal, equivalente a R\$ 7.205, em dezembro de 2021, que corresponde ao montante equivalente a 9,13% das Provisões Matemáticas em Benefício Definido (BD).

O estudo foi aprovado no Conselho Deliberativo em 07/12/2022, com vigência a partir de janeiro/2023 (Ata 165ª da RCD), e os saldos alocados no balancete final de dezembro de 2022. Considerando o resultado posicionado em 31/12/2021 R\$ 7.205, e atualizados pela meta atuarial, o valor mínimo passível de equacionamento é de R\$ 8.140. (R\$ 1.608 patrocinadora e R\$ 6.533 participantes assistidos).

A patrocinadora EDP São Paulo foi contatada e decidiu efetuar a quitação integral do valor de R\$ 1.608 para a parcela CV.

Na avaliação atuarial de 31/12/2022 foi apurado Equilíbrio Técnico negativo no valor de R\$ 20.523 equivalente a 26,20% das suas provisões matemáticas em benefício definido. A parcela do déficit acima do limite calculado pela seguinte fórmula: $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$, deverá ser objeto de plano de equacionamento. A submassa CV possui o montante de R\$ 14.140, relativo ao ajuste de precificação positivo, correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos. Assim, após o ajuste de precificação temos o Equilíbrio Técnico Ajustado negativo no valor de R\$ 6.383 equivalente a 8,15% das provisões matemáticas estruturadas em benefício definido. Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30/2018, de 10/10/2018, o limite de tolerância de déficit técnico ajustado (ETA negativo), sem que seja necessária a elaboração de plano de equacionamento, é de R\$ 7.233, que corresponde a 9,24% das provisões matemáticas

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

de benefício definido. Portanto, em conformidade com as normativas vigentes, não há obrigatoriedade de elaboração de plano de equacionamento de déficit, considerando que o déficit técnico ajustado do plano de benefícios encontra-se dentro dos limites mínimos e máximos estabelecidos pela legislação aplicável.

Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante – submassa BSPS

Em 31/12/2020, a parcela BSPS apresentou um Déficit Equacionado de R\$ 61.469. Em observância ao instrumento contratual de dívida da Patrocinadora relativo ao saldo devedor, o contrato somente será revisado, para reajustar o valor das parcelas vincendas, em caso de déficit acumulado de acordo a Resolução MPS/CNPC nº 16 de 19 de novembro de 2014 e observando os critérios previstos na Instrução PREVIC nº 19, de 04 de fevereiro de 2015. Sendo assim, como o valor de Limite de Déficit Técnico Acumulado encontrase acima do valor de Equilíbrio Técnico Ajustado, a ENERPREV não possui a obrigatoriedade de realizar o equacionamento de Déficit nos termos do contrato de dívida assumido pela Patrocinadora.

Conforme a Instrução Previc nº 31, de 20 de agosto de 2020, revogada pela Resolução Previc nº 18 de 22 de dezembro de 2022, foi reclassificado o Contrato de Patrocinadora do grupo de contas Passivo - Provisões Matemáticas do Patrimônio Social para o Ativo - Realizável Gestão Previdencial no valor de R\$ 61.469 referente ao processo de equacionamento do Déficit. Essa reclassificação ocasionou efeito permutativo no Patrimônio aumentando o Ativo e Passivo no mesmo valor.

Na avaliação atuarial de 31/12/2021 foi apurado Equilíbrio Técnico negativo de R\$ 300.699. A Parcela BSPS possui o montante de R\$ 42.429, relativo ao ajuste de precificação positivo, correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos. Assim, após o ajuste de precificação temos o Equilíbrio Técnico Ajustado negativo no valor de R\$ 258.270.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

A parcela do déficit acima do limite calculado pela seguinte fórmula: $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$, deverá ser objeto de plano de equacionamento. Ressalta-se que a duração do passivo considerada no cálculo do limite descrito acima foi de 11,78 anos e foi apurada na avaliação atuarial de 31/12/2021. Considerando a Duração do Passivo do exercício de 2021, qual seja de 11,78 anos, o limite de déficit para Avaliação Atuarial de 2021 é de R\$ 65.295 (7,78%) das Provisões Matemáticas. Sendo o déficit apurado após o ajuste de precificação superior ao limite, haverá necessidade de equacionamento obrigatório de, no mínimo o valor da parcela que excedeu ao limite, ou seja, R\$ 192.976. A partir de janeiro de 2022, o montante de R\$ 132.425, que se refere ao valor do equacionamento de 2020, foi somado ao contrato de dívida existente, mantendo-se o prazo remanescente. O valor foi incorporado ao saldo devedor deste contrato vigente em janeiro de 2022.

Durante o exercício de 2022, foi elaborado estudo para o equacionamento do resultado de 2021, conforme apresentado no Relatório MIRADOR 1911-2022, tendo sido aprovado pela Entidade o equacionamento do valor que ultrapassou o limite legal, equivalente a R\$ 60.550, em dezembro de 2021, e atualizados pela meta atuarial, o valor mínimo passível de equacionamento é de R\$ 68.846 (patrocinadora). O estudo foi aprovado no Conselho Deliberativo em 07/12/2022, com vigência a partir de janeiro de 2023 (Ata 165ª da RCD), e os saldos alocados no balancete final de dezembro/2022 e a patrocinadora EDP São Paulo foi contatada e decidiu efetuar a incorporação ao contrato vigente, mantendo-se o prazo remanescente.

Na avaliação atuarial de 31/12/2022 foi apurado Equilíbrio Técnico negativo no valor de R\$ 125.595 equivalente a 14,19% das suas provisões matemáticas em benefício definido. A parcela do déficit acima do limite calculado pela seguinte fórmula: $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$, deverá ser objeto de plano de equacionamento. A submassa BSPS possui o montante de R\$ 51.364, relativo ao ajuste de precificação positivo, correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

desses títulos. Assim, após o ajuste de precificação temos o Equilíbrio Técnico Ajustado negativo no valor de R\$ 74.231 equivalente a 8,39% das provisões matemáticas estruturadas em benefício definido. Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30/2018, de 10/10/2018, o limite de tolerância de déficit técnico ajustado (ETA negativo), sem que seja necessária a elaboração de plano de equacionamento, é de R\$ 66.188, que corresponde a 7,48% das provisões matemáticas de benefício definido. Portanto, em conformidade com as normativas vigentes, observa-se que o déficit técnico ajustado (ETA negativo) ultrapassa o limite de tolerância permitido pela legislação aplicável, sendo obrigatória a elaboração de plano de equacionamento durante o exercício de 2023 contemplando o montante de déficit técnico ajustado que ultrapassa o limite regulatório permitido. Adicionalmente, em atendimento ao § 3º do art. 29 da Resolução CNPC nº 30/2018, por existirem três equacionamentos em curso, o déficit mínimo a ser equacionado é equivalente a 2% (dois por cento) das provisões matemáticas do plano, o que representa um montante mínimo de R\$ 17.704.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

Data da Contratação	22/08/2016 (aditivo)
Saldo do contrato em 31/12/2021	R\$ 64.931 mil
Parcelas Remanescentes 31/12/2021	80
Incorporação do Equacionamento Déficit de 2020 (01/01/2022)	R\$ 132.425 mil
Saldo do contrato em 31/01/2022	R\$ 197.356 mil
Valor da Parcela em 2022	R\$ 2.822 mil
Total de parcelas pagas em 2022	R\$ 33.872 mil
Data de Vencimento	Vigésimo dia do mês
Total atualização (meta atuarial) paga em 2022	R\$ 23.403 mil
Incorporação do Equacionamento Déficit de 2021 (31/12/2022)	R\$ 68.845 mil
Saldo do contrato em 31/12/2022	R\$ 255.734 mil
Parcelas Remanescentes 31/12/2022	68
Valor da Parcela para 2023	R\$ 4.201 mil

d) Outros Assuntos

Parte da reserva de migração do PSAP/Bandeirante para o Energias do Brasil, ocorrida em novembro de 2020, de um único participante, ocorreu incorretamente tendo em vista que ela foi calculada sobre o valor do benefício de invalidez, quando, na data da migração, o participante seria elegível somente ao benefício de aposentadoria por tempo de serviço que teria valor inferior. O ajuste foi realizado em abril de 2022, seguindo os trâmites legais de suporte.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

8. Equilíbrio Técnico

a) Apuração do Resultado do Exercício

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta de resultados realizados. A composição da conta resultados realizados, em 31 de dezembro, e a respectiva movimentação no exercício foi a seguinte:

Resultados a Realizar	2022	Constituição / (Reversão)	2021
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	(68.558)	213.687	(282.245)
PLANO I	30.103	2.271	27.832
PLANO II	18.078	2.557	15.521
PSAP			
BD	29.379	22.981	6.398
CV	(20.523)	10.774	(31.297)
BSPS	(125.595)	175.104	(300.699)

Plano de Benefícios Escelsos I

O resultado da avaliação atuarial demonstrou que o plano de benefícios apresenta, em 31/12/2022, um superávit técnico acumulado de R\$ 30.103, equivalente a 21,2577% das suas provisões matemáticas estruturadas em benefício definido.

Considerando o ajuste de precificação, de R\$ 15.034, o equilíbrio técnico ajustado (ETA) permanece superavitário em R\$ 45.137, equivalente à 31,8746% das provisões matemáticas de benefício definido.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o superávit técnico acumulado deve ser contabilizado em Reserva de Contingência até o limite de 18,0252% das provisões matemáticas de benefício definido, o equivalente a R\$ 25.525, e o montante que ultrapassar este valor, alocado em Reserva Especial.

Portanto, em conformidade com as normativas vigentes, o plano de benefícios apresenta resultado superavitário, sendo que R\$ 25.525 que deve ser alocado em Reserva de Contingência e o superávit excedente, de R\$ 4.577, em Reserva Especial.

Por se tratar do segundo ano de formação de Reserva Especial, não há obrigatoriedade de realizar-se revisão do plano de benefícios para destinação dos recursos alocados nessa reserva.

Plano de Benefícios Escelsos II

O resultado da avaliação atuarial demonstrou que o plano de benefícios apresenta, em 31/12/2022, um superávit técnico acumulado de R\$ 18.079, equivalente a 22,4008% das suas provisões matemáticas estruturadas em benefício definido.

Considerando o ajuste de precificação, de R\$ 7.646, o equilíbrio técnico ajustado (ETA) permanece superavitário em R\$ 25.725, equivalente à 31,8748% das provisões matemáticas de benefício definido.

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o superávit técnico acumulado deve ser contabilizado em Reserva de Contingência até o limite de 19,6767% das provisões matemáticas de benefício definido, o equivalente a R\$ 15.880, e o montante que ultrapassar este valor, alocado em Reserva Especial.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

Portanto, em conformidade com as normativas vigentes, o plano de benefícios apresenta resultado superavitário, sendo que R\$ 15.880 que deve ser alocado em Reserva de Contingência e o superávit excedente, de R\$ 2.198, em Reserva Especial.

Por se tratar do primeiro ano de formação de Reserva Especial, não há obrigatoriedade de realizar-se revisão do plano de benefícios para destinação dos recursos alocados nessa reserva.

Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante

O resultado deficitário do Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante, em 2022, foi apurado a partir da manutenção daquele contabilizado no encerramento do exercício de 2021, originado, principalmente, em função de perdas atuariais e da rentabilidade histórica do Plano (origem conjuntural).

Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante – submassa BD

O resultado da avaliação atuarial demonstrou que o plano de benefícios apresenta, em 31/12/2022, um superávit técnico acumulado de R\$ 29.379, equivalente a 7,1825% das suas provisões matemáticas estruturadas em benefício definido.

Considerando o ajuste de precificação, de R\$ 44.062, o equilíbrio técnico ajustado (ETA) permanece superavitário em R\$ 73.441, equivalente à 17,9545% das provisões matemáticas de benefício definido.

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o superávit técnico acumulado deve ser contabilizado em Reserva de Contingência até o limite de 23,7821% das provisões matemáticas de benefício definido, o equivalente a R\$ 97.278, e o montante que ultrapassar este valor, alocado em Reserva Especial.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

Portanto, em conformidade com as normativas vigentes, o plano de benefícios apresenta resultado superavitário, que deve ser integralmente alocado em Reserva de Contingência, e, portanto, encontra-se com situação de solvência dentro dos limites mínimos e máximos estabelecidos pela legislação aplicável.

Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante – submassa BSPS

O resultado da avaliação atuarial demonstrou que o plano de benefícios apresenta, em 31/12/2022, um déficit técnico acumulado de R\$125.595, equivalente a 14,1881% das suas provisões matemáticas. Considerando o ajuste de precificação, de R\$ 51.364, o resultado técnico ajustado permanece deficitário em R\$ 74.232 (negativo), equivalente a 8,3857% das provisões matemáticas do plano de benefícios estruturadas em benefício definido. Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30/2018, de 10/10/2018, o limite de tolerância de déficit técnico ajustado (ETA negativo) do plano de benefícios, sem que seja necessária a elaboração de plano de equacionamento, é de R\$ 66.188, que corresponde à 7,4770% das provisões matemáticas de benefício definido.

Portanto, em conformidade com as normativas vigentes, observa-se que o déficit técnico ajustado (ETA negativo) ultrapassa o limite de tolerância permitido pela legislação aplicável, sendo obrigatória a elaboração de plano de equacionamento durante o exercício de 2023 contemplando o montante de déficit técnico ajustado que ultrapassa o limite regulatório permitido. Adicionalmente, em atendimento ao § 3º do art. 29 da Resolução CNPC nº 30/2018, por existirem três equacionamentos em curso, o déficit mínimo a ser equacionado é equivalente a 2% (dois por cento) das provisões matemáticas do plano, o que representa um montante mínimo de R\$ 17.704.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante – submassa CV

O resultado da avaliação atuarial demonstrou que o plano de benefícios apresenta, em 31/12/2022, um déficit técnico acumulado de R\$ 20.523 equivalente a 26,2037% das suas provisões matemáticas em benefício definido. Considerando o ajuste de precificação, de R\$ 14.140, o resultado técnico ajustado permanece deficitário em R\$ 6.383 (negativo), equivalente a 8,15% das provisões matemáticas do plano de benefícios estruturadas em benefício definido. Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30/2018, de 10/10/2018, o limite de tolerância de déficit técnico ajustado (ETA negativo) do plano de benefícios, sem que seja necessária a elaboração de plano de equacionamento, é de R\$ 7.233, que corresponde à 9,2355% das provisões matemáticas de benefício definido.

Portanto, em conformidade com as normativas vigentes, não há obrigatoriedade de elaboração de plano de equacionamento de déficit, considerando que o déficit técnico ajustado do plano de benefícios encontra-se dentro dos limites mínimos e máximos estabelecidos pela legislação aplicável.

b) Equilíbrio Técnico Ajustado – Ajuste de Precificação

A partir do exercício de 2015, a Entidade passou a apurar também o equilíbrio técnico ajustado e demonstrá-lo na Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios - DAL, conforme estabelece a Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e Instrução PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015.

O equilíbrio técnico ajustado passou a ser base de cálculo para a apuração do resultado para destinação e utilização de superávit técnico ou para o equacionamento de déficit técnico do plano de benefício.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

A Resolução MTPS/CNPC nº 30/2018 e observando os critérios previstos na Instrução Previc nº 10/2018, estabeleceu critérios diferenciados para equacionamento de déficits e destinação/utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada plano de benefícios (duração do passivo atuarial). Para o déficit, o limite é dado pela fórmula $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$. Para destinação ou utilização de superávit, o limite é dado pela fórmula $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$.

A apuração do equilíbrio técnico ajustado acumulado dos planos foi o seguinte:

Plano de Benefícios Escelsos I

Em atendimento à Resolução MPS/CNPC nº 30/2018, com redação dada pela Instrução Previc nº 10/2018, apurou-se Equilíbrio Técnico Ajustado. Observados os critérios previstos na Instrução Previc nº 10/2018, o ajuste de precificação apurado pela ENERPREV em 2022 montava R\$ 15.034 positivo (R\$ 15.803 positivo em 2021), que resultou em um Equilíbrio Técnico Ajustado superavitário de R\$ 45.137 (R\$ 43.635 em 2021). Cumpre esclarecer que, para fins de apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado, se superavitário, conforme previsto na legislação vigente, não deverá ser observado o ajuste de precificação positivo para fins de eventual processo de destinação e utilização de superávit.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

Carteira	ISIN	Tipo	Cupom	Data Vcto	Fração	Taxa	Quantidade	Incluir*
014678	BRSTNCNTB096	NTN-B	0,06	15/08/24	1	0,061000	9359	Sim
014678	BRSTNCNTB3B8	NTN-B	0,06	15/08/30	1	0,040800	311	Sim
014678	BRSTNCNTB3B8	NTN-B	0,06	15/08/30	1	0,061000	5775	Sim
014678	BRSTNCNTB3B8	NTN-B	0,06	15/08/30	1	0,067400	1808	Sim
014678	BRSTNCNTB3B8	NTN-B	0,06	15/08/30	1	0,067700	1506	Sim
014678	BRSTNCNTB007	NTN-B	0,06	15/05/35	1	0,058600	4365	Sim
014678	BRSTNCNTB007	NTN-B	0,06	15/05/35	1	0,067600	2419	Sim
014678	BRSTNCNTB007	NTN-B	0,06	15/05/35	1	0,067900	2014	Não
014678	BRSTNCNTB3C6	NTN-B	0,06	15/08/40	1	0,058600	3398	Não
014678	BRSTNCNTB3C6	NTN-B	0,06	15/08/40	1	0,068000	1066	Não
014678	BRSTNCNTB3C6	NTN-B	0,06	15/08/40	1	0,068300	887	Não
014678	BRSTNCNTB0A6	NTN-B	0,06	15/05/45	1	0,068200	1918	Não
014678	BRSTNCNTB0A6	NTN-B	0,06	15/05/45	1	0,068500	1200	Sim
014678	BRSTNCNTB0A6	NTN-B	0,06	15/05/45	1	0,068500	396	Não
014678	BRSTNCNTB3D4	NTN-B	0,06	15/08/50	1	0,043700	523	Não
014678	BRSTNCNTB3D4	NTN-B	0,06	15/08/50	1	0,056900	1041	Sim
014678	BRSTNCNTB3D4	NTN-B	0,06	15/08/50	1	0,068300	1747	Não
014678	BRSTNCNTB3D4	NTN-B	0,06	15/08/50	1	0,068700	1455	Não
014678	BRSTNCNTB4Q4	NTN-B	0,06	15/05/55	1	0,044200	1810	Não

Ajuste
15.034

(*) A coluna “incluir” significa que os títulos foram considerados para o respectivo ajuste para precificação.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

Plano de Benefícios Escelsos II

Em atendimento à Resolução MPS/CNPC nº 30/2018, com redação dada pela Instrução Previc nº 10/2018, apurou-se Equilíbrio Técnico Ajustado. Observados os critérios previstos na Instrução Previc nº 10/2018, o ajuste de precificação apurado pela ENERPREV em 2022 montava R\$ 7.646 positivo (R\$ 7.836 positivo em 2021), que resultou em um Equilíbrio Técnico Ajustado superavitário de R\$ 25.725 (R\$ 23.357 em 2021). Cumpre esclarecer que, para fins de apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado, se superavitário, conforme previsto na legislação vigente, não deverá ser observado o ajuste de precificação positivo para fins de eventual processo de destinação e utilização de superávit.

Carteira	ISIN	Tipo	Cupom	Data Vcto	Fração	Taxa	Quantidade	Incluir (*)
014679	BRSTNCNTB409	NTN-B	0,06	15/05/23	1	0,063500	444	Não
014679	BRSTNCNTB409	NTN-B	0,06	15/05/23	1	0,066000	577	Não
014679	BRSTNCNTB096	NTN-B	0,06	15/08/24	1	0,061000	3664	Não
014679	BRSTNCNTB096	NTN-B	0,06	15/08/24	1	0,063800	559	Não
014679	BRSTNCNTB096	NTN-B	0,06	15/08/24	1	0,065000	1121	Sim
014679	BRSTNCNTB096	NTN-B	0,06	15/08/24	1	0,076200	359	Sim
014679	BRSTNCNTB096	NTN-B	0,06	15/08/24	1	0,078000	217	Sim
014679	BRSTNCNTB3B8	NTN-B	0,06	15/08/30	1	0,061000	2716	Sim
014679	BRSTNCNTB3B8	NTN-B	0,06	15/08/30	1	0,063300	1223	Não
014679	BRSTNCNTB3B8	NTN-B	0,06	15/08/30	1	0,065500	452	Sim
014679	BRSTNCNTB007	NTN-B	0,06	15/05/35	1	0,058600	2584	Sim
014679	BRSTNCNTB007	NTN-B	0,06	15/05/35	1	0,065800	401	Sim
014679	BRSTNCNTB007	NTN-B	0,06	15/05/35	1	0,075500	652	Sim
014679	BRSTNCNTB3C6	NTN-B	0,06	15/08/40	1	0,058600	2832	Sim
014679	BRSTNCNTB3C6	NTN-B	0,06	15/08/40	1	0,058600	200	Não
014679	BRSTNCNTB3C6	NTN-B	0,06	15/08/40	1	0,064300	1795	Não
014679	BRSTNCNTB3C6	NTN-B	0,06	15/08/40	1	0,076500	639	Não

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

Carteira	ISIN	Tipo	Cupom	Data Vcto	Fração	Taxa	Quantidade	Incluir (*)
014679	BRSTNCNTB0A6	NTN-B	0,06	15/05/45	1	0,076300	1741	Não
014679	BRSTNCNTB3D4	NTN-B	0,06	15/08/50	1	0,056900	3386	Não
014679	BRSTNCNTB3D4	NTN-B	0,06	15/08/50	1	0,066300	1200	Não
014679	BRSTNCNTB4Q4	NTN-B	0,06	15/05/55	1	0,044200	1123	Não

Ajuste
7.646

(*) A coluna “incluir” significa que os títulos foram considerados para o respectivo ajuste para precificação.

Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante – submassa BD

A submassa BD apresentou um Superávit Técnico Acumulado em 31/12/2020 de R\$ 28.830 (R\$ 107.042 em 2019). Conforme determina a Resolução MPS/CNPC nº 30/2018, e observando os critérios previstos na Instrução PREVIC nº 10/2018, o ajuste de precificação, apurado pela Entidade em 2022, montava R\$ 44.062 positivo, (R\$ 31.385 positivo em 2021), que resultou em um Equilíbrio Técnico Ajustado positivo de R\$ 73.441 (R\$ 37.783 em 2021). Cumpre esclarecer que, para fins de apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado, se superavitário, conforme previsto na legislação vigente, não deverá ser observado o ajuste de precificação positivo para fins de eventual processo de destinação e utilização de superávit.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

Carteira	ISIN	Tipo	Cupom	Data Vcto	Fração	Taxa	Quantidade	Incluir (*)
014680	BRSTNCNTB096	NTN-B	0,06	15/08/2024	1	0,063500	286	Sim
014680	BRSTNCNTB096	NTN-B	0,06	15/08/2024	1	0,065000	27	Sim
014680	BRSTNCNTB007	NTN-B	0,06	15/05/2035	1	0,063000	93	Sim
014680	BRSTNCNTB0A6	NTN-B	0,06	15/05/2045	1	0,043500	872	Sim
014680	BRSTNCNTB3D4	NTN-B	0,06	15/08/2050	1	0,042000	9163	Sim
014680	BRSTNCNTB3D4	NTN-B	0,06	15/08/2050	1	0,044800	8600	Sim
014680	BRSTNCNTB3D4	NTN-B	0,06	15/08/2050	1	0,045500	4870	Sim
014680	BRSTNCNTB3D4	NTN-B	0,06	15/08/2050	1	0,045900	853	Sim
014680	BRSTNCNTB3D4	NTN-B	0,06	15/08/2050	1	0,046200	4300	Sim
014680	BRSTNCNTB3D4	NTN-B	0,06	15/08/2050	1	0,044200	1983	Sim
014680	BRSTNCNTB3D4	NTN-B	0,06	15/08/2050	1	0,064600	4850	Sim
014680	BRSTNCNTB3D4	NTN-B	0,06	15/08/2050	1	0,064700	1000	Sim
014680	BRSTNCNTB0A6	NTN-B	0,06	15/05/2045	1	0,055915	1471	Sim
014680	BRSTNCNTB4X0	NTN-B	0,06	15/08/2028	1	0,054895	3298	Sim
014680	BRSTNCNTB3C6	NTN-B	0,06	15/08/2040	1	0,054828	3064	Sim
014680	BRSTNCNTB007	NTN-B	0,06	15/05/2035	1	0,054195	2008	Sim
014680	BRSTNCNTB007	NTN-B	0,06	15/05/2035	1	0,056398	3779	Sim
014680	BRSTNCNTB3C6	NTN-B	0,06	15/08/2040	1	0,056497	2913	Sim
014680	BRSTNCNTB4X0	NTN-B	0,06	15/08/2028	1	0,054960	985	Sim
014680	BRSTNCNTB4X0	NTN-B	0,06	15/08/2028	1	0,052875	776	Sim
014680	BRSTNCNTB0A6	NTN-B	0,06	15/05/2045	1	0,057515	2377	Sim

Carteira	ISIN	Tipo	Cupom	Data Vcto	Fração	Taxa	Quantidade	Incluir (*)
014680	BRSTNCNTC0K4	NTN-C	0,12	01/01/2031	1	0,067400	8586	Sim

Ajuste

44.062

(*) A coluna “incluir” significa que os títulos foram considerados para o respectivo ajuste para precificação.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante – submassa BSPS

A submassa BSPS apresentou um Déficit Técnico Acumulado em 31/12/2022 de R\$ 125.595 (R\$ 300.699 em 2021). Conforme determina a Resolução MPS/CNPC nº 30/2018, e observando os critérios previstos na Instrução PREVIC nº 10/2018, o ajuste de precificação, apurado pela ENERPREV em 2022, montava R\$ 51.364 positivo (R\$ 42.429 em 2021), na data base desta Avaliação Atuarial, que resultou em um Equilíbrio Técnico Ajustado negativo de R\$ 74.231 (R\$ 258.270 negativo em 2021).

Carteira	ISIN	Tipo	Cupom	Data Vcto	Fração	Taxa	Quantidade	Incluir (*)
014681	BRSTNCNTB007	NTN-B	0,06	15/05/2035	1	0,064400	4837	Sim
014681	BRSTNCNTB007	NTN-B	0,06	15/05/2035	1	0,075400	1500	Sim
014681	BRSTNCNTB007	NTN-B	0,06	15/05/2035	1	0,075500	4600	Sim
014681	BRSTNCNTB3C6	NTN-B	0,06	15/08/2040	1	0,064300	5161	Sim
014681	BRSTNCNTB0A6	NTN-B	0,06	15/05/2045	1	0,075700	776	Sim
014681	BRSTNCNTB3D4	NTN-B	0,06	15/08/2050	1	0,042000	837	Sim
014681	BRSTNCNTB3D4	NTN-B	0,06	15/08/2050	1	0,043700	2924	Sim
014681	BRSTNCNTB3D4	NTN-B	0,06	15/08/2050	1	0,044800	11400	Sim
014681	BRSTNCNTB3D4	NTN-B	0,06	15/08/2050	1	0,045900	1382	Sim
014681	BRSTNCNTB3D4	NTN-B	0,06	15/08/2050	1	0,046200	5700	Sim
014681	BRSTNCNTB4Q4	NTN-B	0,06	15/05/2055	1	0,044200	3577	Não
014681	BRSTNCNTB4X0	NTN-B	0,06	15/08/2028	1	0,054960	88	Sim
014681	BRSTNCNTB3C6	NTN-B	0,06	15/08/2040	1	0,054828	1445	Sim
014681	BRSTNCNTB4X0	NTN-B	0,06	15/08/2028	1	0,054960	898	Sim
014681	BRSTNCNTB3B8	NTN-B	0,06	15/08/2030	1	0,053419	2327	Sim
014681	BRSTNCNTB3C6	NTN-B	0,06	15/08/2040	1	0,056497	4849	Sim
014681	BRSTNCNTB4X0	NTN-B	0,06	15/08/2028	1	0,054895	3544	Sim
014681	BRSTNCNTB3B8	NTN-B	0,06	15/08/2030	1	0,055094	5520	Sim

Carteira	ISIN	Tipo	Cupom	Data Vcto	Fração	Taxa	Quantidade	Incluir (*)
014681	BRSTNCNTC0K4	NTN-C	0,12	01/01/2031	1	0,067400	10565	Sim

Ajuste
51.364

(*) A coluna “incluir” significa que os títulos foram considerados para o respectivo ajuste para precificação.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante – submassa CV

A submassa CV apresentou um Déficit Técnico Acumulado em 31/12/2022 de R\$ 20.523 (R\$ 31.297 em 2021). Conforme determina a Resolução MPS/CNPC nº 30/2018, e observando os critérios previstos na Instrução PREVIC nº 10/2018, o ajuste de precificação, apurado pela ENERPREV em 2022, montava R\$ 14.140 positivo (R\$ 9.410 em 2021), na data base desta Avaliação Atuarial, que resultou em um Equilíbrio Técnico Ajustado deficitário de R\$ 6.383 (R\$ 21.887 em 2021).

Carteira	ISIN	Tipo	Cupom	Data Vcto	Fração	Taxa	Quantidade	Incluir (*)
014682	BRSTNCNTB3C6	NTN-B	0,06	15/08/2040	1	0,042700	71	Sim
014682	BRSTNCNTB0A6	NTN-B	0,06	15/05/2045	1	0,043500	76	Sim
014682	BRSTNCNTB0A6	NTN-B	0,06	15/05/2045	1	0,075700	1736	Sim
014682	BRSTNCNTB3D4	NTN-B	0,06	15/08/2050	1	0,043700	127	Sim
014682	BRSTNCNTB3D4	NTN-B	0,06	15/08/2050	1	0,075300	1809	Sim
014682	BRSTNCNTB4Q4	NTN-B	0,06	15/05/2055	1	0,044200	1142	Não
014682	BRSTNCNTB3C6	NTN-B	0,06	15/08/2040	1	0,056497	1222	Sim
014682	BRSTNCNTB0A6	NTN-B	0,06	15/05/2045	1	0,057515	1105	Sim
014682	BRSTNCNTB4Q4	NTN-B	0,06	15/05/2055	1	0,055997	766	Sim
014682	BRSTNCNTB4Q4	NTN-B	0,06	15/05/2055	1	0,057597	426	Sim
014682	BRSTNCNTB3C6	NTN-B	0,06	15/08/2040	1	0,054828	1398	Sim

Carteira	ISIN	Tipo	Cupom	Data Vcto	Fração	Taxa	Quantidade	Incluir (*)
014682	BRSTNCNTC0K4	NTN-C	0,12	01/01/31	1	0,067400	1972	Sim

Ajuste
14.140

(*) A coluna “incluir” significa que os títulos foram considerados para o respectivo ajuste para precificação.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

9. Fundos

São constituídos/revertidos mensalmente, pela apropriação dos saldos nos respectivos programas, representados principalmente pela receita resultante dos investimentos.

- a) Fundo Previdencial** - Constituído, mantido e destinado nas formas previstas no Regulamento ou Nota Técnica Atuarial dos Planos, guardam relação com um risco identificado, avaliado, controlado e monitorado. Podem ser de três tipos, segundo planificação contábil: Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar; Revisão de Plano; ou Outros Previstos em Nota Técnica Atuarial.
- b) Fundos Administrativos** - Corresponde à parcela ainda não utilizada das receitas destinadas especificamente pelo plano de custeio para a cobertura dos gastos administrativos, acrescidos das respectivas rentabilidades líquidas.
- c) Fundos dos Investimentos** - Representa a Garantia de Empréstimos para cobertura de possíveis perdas por morte dos mutuários com empréstimos, concedidos aos participantes da Entidade inscritos nos Planos de Benefícios Energias do Brasil, Escelsos I, Escelsos II e PSAP/Bandeirante.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

Evolução dos fundos

Fundos	2022	Constituição / (Reversão)	2021
Fundos Previdenciais	75.846	1.178	74.668
ENERGIAS	6.655	(776)	7.431
PLANO I	22.201	(930)	23.131
PLANO II	41.558	2.907	38.651
PSAP	5.298	(37)	5.335
CV Pecúlio	134	14	120
Fundo Administrativo	4.693	1.012	3.681
ENERGIAS	1.911	351	1.560
PLANO I	773	138	635
PLANO II	943	192	751
PSAP	1.066	331	735
BSPS			
Fundo para Garantia das Operações com Participantes	1.402	189	1.213
ENERGIAS	45	14	31
PLANO I	279	35	244
PLANO II	883	105	778
PSAP	195	195	-
BD BSPS	-	(160)	160
Total de FUNDOS	81.940	2.378	79.562

10.Partes Relacionadas

São partes relacionadas da ENERPREV – Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil, participantes, patrocinadoras, administradores compostos pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no estatuto social.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

Os participantes ingressam na entidade através do Termo de Adesão e tem seus direitos e obrigações definidos pelos regulamentos dos planos de benefícios administrados pela entidade.

Os vínculos das patrocinadoras abaixo relacionadas, com a ENERPREV, são oficializados através do Convênio de Adesão celebrado entre entidade e as empresas patrocinadoras, e obedecem às regras estabelecidas nos regulamentos dos planos de benefícios.

- EDP SÃO PAULO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A.
- EDP - ENERGIAS DO BRASIL S.A.
- INSTITUTO EDP ENERGIAS DO BRASIL
- LAJEADO ENERGIA S.A.
- COMPANHIA ENERGÉTICA DO JARI - CEJA
- EDP SMART SERVIÇOS S.A.
- ENERGEST S.A.
- EDP TRADING COMERCIALIZAÇÃO E SERVIÇOS DE ENERGIA S.A.
- EDP ESPÍRITO SANTO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A.
- ENERPREV - PREVIDENCIA COMPLEMENTAR DO GRUPO ENERGIAS DO BRASIL
- ENERPEIXE S.A.
- EDP RENOVÁVEIS BRASIL S.A.
- PORTO DO PECÉM GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
- PECÉM OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE UNIDADE DE GERAÇÃO ELÉTRICA S.A.
- INVESTCO S.A.
- EMPRESA DE ENERGIA CACHOEIRA CALDEIRÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

- PORTO DO PECÉM TRANSPORTADORA DE MINÉRIOS S.A.
- EDP SMART ENERGIA LTDA
- EDP SMART SOLUÇÕES S.A
- EMPRESA DE ENERGIA SÃO MANOEL S.A.
- EDP VENTURES BRASIL S.A.
- HORIZON TRANSMISSAO MA I S.A.
- EDP TRANSMISSÃO ALIANÇA SC S.A.
- EDP TRANSMISSÃO SP-MG S.A.
- EDP TRANSMISSÃO LITORAL SUL S.A.

11. Remuneração da Administração

Abaixo demonstramos os custos com a remuneração total atribuída a folha de funcionários da entidade:

Descrição	2022	2021
REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO		
CONSELHEIROS	127	163
DIRIGENTES	2.080	1.720
PESSOAL PRÓPRIO	5.276	4.574
Total da REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO	7.483	6.457

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

12. Ajustes e Eliminações na Consolidação das Demonstrações Contábeis

A consolidação segue as normas estabelecidas pela Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2022, e pela Instrução Previc nº 31, de 20 de agosto de 2020 alterada pela Instrução Normativa nº 44 de 23 de novembro de 2022, e representa os saldos do Plano de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa.

As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são as contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são: “Migrações entre Planos”, “Compensações de Fluxos Previdenciais”, “Participação no PGA”, “Participação no Fundo Administrativo PGA” e valores a pagar e a receber entre planos.

Para anular os efeitos das obrigações e dos direitos entre o Plano Previdencial e o Plano de Gestão Administrativa, foram feitos em 31 de dezembro de 2022, os seguintes lançamentos de consolidação conforme quadro abaixo.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

Descrição	2022									Consolidado
	ENERGIAS	PLANO I	PLANO II	PSAP			Pecúlio	PGA	Ajustes de Consolidação	
				BD	CV	BSPS				
Disponível	83	2	35	4	4	3	-	6	-	137
Realizável	346.658	196.295	581.782	438.862	101.519	767.752	134	7.521	(4.691)	2.435.832
Gestão Previdencial	12	1.457	1.998	426	1.724	263.637	11	-	-	269.265
Gestão Administrativa	1.911	773	943	-	-	1.066	-	114	(4.691)	114
Investimentos	344.737	194.065	578.841	438.436	99.795	503.049	123	7.407	-	2.166.453
Total do Ativo	346.742	196.297	581.817	438.866	101.523	767.755	134	7.527	(4.691)	2.435.969
Exigível Operacional	433	207	431	251	5	1.966	-	2.121	-	5.415
Gestão Previdencial	429	207	428	248	5	1.966	-	-	-	3.284
Gestão Administrativa	-	-	-	-	-	-	-	2.121	-	2.121
Investimentos	4	-	3	3	-	-	-	-	-	10
Exigível Contingencial	-	1.126	1.559	-	-	5.100	-	714	-	8.499
Gestão Previdencial	-	1.126	1.559	-	-	5.100	-	-	-	7.785
Gestão Administrativa	-	-	-	-	-	-	-	714	-	714
Patrimônio Social	346.307	194.964	579.827	438.615	101.518	760.689	134	4.692	(4.691)	2.422.055
Patrimônio de Cobertura do Plano	337.698	171.710	536.443	438.420	96.220	759.623	-	-	-	2.340.114
Fundos	8.611	23.254	43.384	195	5.298	1.066	134	4.692	(4.691)	81.941
Previdenciais	6.655	22.202	41.558	-	5.298	-	134	-	-	75.846
Administrativos	1.911	773	943	-	-	1.066	-	4.692	(4.691)	4.692
Garantia para Operações com Participantes	45	279	883	195	-	-	-	-	-	1.403
Total do Passivo	346.742	196.297	581.817	438.866	101.523	767.755	134	7.527	(4.691)	2.435.969

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

13. Informações Complementares

a) Critérios Orçamentários para 2022

Em 2015 os critérios do Orçamento Geral da ENERPREV foram alterados para adequação dos modelos utilizados no segmento de Fundos de Pensão. Para 2022 e 2021 os critérios permaneceram os mesmos, sendo que a distribuição da contabilidade de despesas comuns entre despesas administrativas previdenciais e despesas administrativas de investimentos, resultam na proporção aproximadamente de 65% e 35% respectivamente.

14. Mudança de Legislação

- Resolução CNPC nº 46, de 1º de outubro de 2021

A referida Resolução, dispõe sobre as condições e os procedimentos para a identificação e o cadastramento dos planos de benefícios no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios e no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica para fins de operacionalização da independência patrimonial dos planos de benefícios administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar. Esta obrigatoriedade tinha como data limite para adequação o dia 31 de dezembro de 2021, e pela revogação da Resolução CNPC nº 31, de 11 de dezembro de 2018, o prazo final ficou para 31 de dezembro de 2022.

Com o advento da Resolução Previc nº 12, de 16 de agosto de 2022, o órgão regulamentador estabeleceu procedimentos acerca das segregações dos ativos e passivos correlatos. Portanto, coube a entidade realizar um estudo técnico

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

para vislumbrar possíveis impactos operacionais entre os fluxos da gestão previdencial e administrativo, o que pese, que a entidade já mantinha tais fluxos segregados. Tal resolução previa aplicabilidade até 31 de dezembro de 2022, mas a Previc estabeleceu um novo prazo com o advento da resolução Previc nº 19, de 22 de dezembro de 2022, e as entidades terão até 30 de junho de 2023 para adequação.

A inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica não confere personalidade jurídica própria aos Planos de Benefícios e na operacionalização da inscrição do Plano no CNPJ, a Entidade está em adequação com relação a segregação de ativos dos Planos de Benefícios.

Doravante aos fatos legais e pronunciamentos do órgão regulamentador, o plano de benefícios recebeu nova identificação no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, a saber:

Planos	CNPB	CNPJ
ENERGIAS	2006.0071-65	48.307.347/0001-08
PLANO I	1988.0009-47	48.306.739/0001-52
PLANO II	1998.0022-92	48.306.981/0001-26
PSAP	1982.0020-18	48.306.660/0001-21

Portanto, o CNPJ da entidade (08.710.526/0001-77) permanecerá em atividade e será utilizado para operações do fluxo administrativo. Cabe ao CNPJ da entidade a responsabilidade fiscal sobre as obrigações acessórias de quaisquer naturezas.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

- **Instrução normativa PREVIC nº 42, de 11 de outubro de 2021**

A referida Resolução, dispõe sobre os critérios para a constituição de provisões para perdas associadas ao risco de crédito dos ativos financeiros pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar. A partir de 1º de janeiro de 2023. As Entidades passarão a classificar os ativos financeiros sujeitos a risco de crédito, em ordem crescente de nível de risco e constituir provisões para perdas esperadas, de acordo com os percentuais definidos nos intervalos para cada nível estabelecido na Legislação.

A classificação do ativo de acordo com o risco de crédito será de responsabilidade da Entidade e deve ser efetuada com base em critérios consistentes e verificáveis, amparada por informações internas e externas.

Esta Instrução Normativa foi revogada pela Resolução Previc nº 18, de 22 de dezembro de 2022, todavia, os efeitos teóricos dissertados na Instrução Previc nº 42 permaneceram, inclusive a vigência para aplicabilidade.

- **Resolução CNPC Nº 50, de 16 de fevereiro de 2022.**

A partir da competência de janeiro/2023, a Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar – CGPC nº6, de 30 de outubro de 2003, está revogada e a entidade observará novas diretrizes relacionadas aos institutos de portabilidade, benefício proporcional diferido, resgate e autopatrocínio a partir de janeiro de 2023.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

- Norma Brasileira de Contabilidade, ITG 2.001, de 15 de dezembro de 2022.

O Conselho Federal de Contabilidade, no exercício das suas atribuições legais e regimentais, proporcionou ao segmento das entidades fechadas de previdência complementar nova redação as definições técnicas, procedimentos contábeis e requisitos mínimos que constarão em notas explicativas. Esta ITG revogou a Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010, e terá efeitos a partir de janeiro de 2023.

- Resolução PREVIC Nº 18, de 22 de dezembro de 2022.

Com o advento desta resolução, a Previc revogou a Instrução Normativa Previc nº 31 de 20 de agosto de 2022, e estabeleceu procedimentos contábeis que vigorará a partir de janeiro/2023. Dentre as principais mudanças, temos: ausência do texto sobre atualização de depósitos judiciais somente pelo levantamento de alvará expedido pelo judiciário em favor da entidade, novos critérios para Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD) e definição de uma política de gestão de risco de crédito.

15. Eventos Subsequente

- Política de Risco de Crédito

Com o advento da Resolução Previc nº 18, de 22 de dezembro de 2022, a entidade terá novos critérios para avaliação dos riscos atrelados a inadimplência dos ativos financeiros da entidade. Como consequência, os ativos serão avaliados mensalmente a partir das métricas contidas na política de risco de créditos, seja estimado ou incorrido, e culminará em fatos contábeis com os respectivos registros em contas redutoras do ativo e contrapartida em resultado, conforme anexo II da referida resolução. A vigência da política será a partir de janeiro de 2023.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

- Caso “Lojas Americanas S.A.”

Em 11/01/2023, a empresa “Lojas Americanas S.A.” divulgou fatos relevantes que resultaram em perdas significativas para os seus investidores. Tais notícias ecoaram no mercado financeiro ao longo de janeiro de 2023, o que gerou enorme desconfiança sobre os dados contábeis da empresa e temor sobre a reestruturação preterida por seus administradores. Como resultado, as “casas” de rating modificaram avaliação, o que gerou um downgrade, além da (re) precificação dos ativos.

Em renda variável, a exposição se resume a participação das Lojas Americanas no Ibovespa (AMER3). A entidade investe no mercado de renda variável através dos fundos de gestão ativa e passiva. No caso do fundo de estratégia ativa não havia exposição no papel em questão em 31/12/2022. No fundo de estratégia passiva, havia na proporção do papel AMER3 na composição do Ibovespa, o que representava uma exposição menor que 0,01% do patrimônio gerido pela entidade.

No segmento de Renda Fixa, temos alocações em debentures no Fundo de Crédito gerido pelo Icatu e no Fundo de Renda Fixa gerido pela SulAmérica. Somados, a exposição era de 0,26% do patrimônio gerido pela entidade e, 95% desta exposição está no fundo do Icatu.

A Enerprev realizou diversas reuniões com estes gestores a fim de entender a estratégia e ações adotadas por eles para obtenção de eventuais restituições de perdas.

Tempestivamente, todos os órgãos de governança e participantes foram comunicados das ações. A Enerprev continuará monitorando de forma a cumprir seu papel de zelar pelo patrimônio dos participantes e assistidos da Entidade.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

- **Decisão do STF sobre coisa julgada em matéria tributária**

Em 08 de fevereiro de 2023, o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento relativo aos Temas 881 e 885 (decisões posteriores sobre a chamada “coisa julgada”).

Aguarda-se a publicação desse acórdão do STF e a referida decisão ainda pode ser objeto de recurso.

A Entidade iniciou suas análises e até o momento avaliou que a referida decisão não gera impactos significativos nas demonstrações financeiras de 31/12/2022.

A matéria em questão refere-se às taxas praticadas nas operações com participantes para todas as EFPC's. Decisões futuras não impactarão as demonstrações de 31/12/2022.

MARCELO DE OLIVEIRA FIQUEIREDO
DIRETOR PRESIDENTE

RODRIGO FRANCISCO DO PRADO SILVA
CONTADOR – CRC 1SP-221255/O-0

Parecer do Auditor

KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400,
Conjuntos 101, 201, 301 e 401,
Chácara Santo Antônio,
CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 -
São Paulo - SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros e Diretores da Enerprev - Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Enerprev - Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Enerprev - Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil, aqui denominados consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 43), a demonstração do ativo líquido e a demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios, por plano de benefícios previdencial, em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social consolidada, da mutação do ativo líquido por plano de benefícios previdencial, do plano de gestão administrativa consolidada, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Enerprev - Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil em 31 de dezembro de 2022, e o desempenho consolidado e por plano de benefícios previdencial de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Parecer do Auditor

KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400,
Conjuntos 101, 201, 301 e 401,
Chácara Santo Antônio,
CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 -
São Paulo - SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Parecer do Auditor

KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400,
Conjuntos 101, 201, 301 e 401,
Chácara Santo Antônio,
CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 -
São Paulo - SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

Parecer do Auditor

KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400,
Conjuntos 101, 201, 301 e 401,
Chácara Santo Antônio,
CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 -
São Paulo - SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-027685/O-0 'F' SP

Willian Hideki Ishiba

Contador CRC 1SP281835/O-2

72ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da ENERPREV – PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO GRUPO ENERGIAS DO BRASIL, no exercício de suas atribuições, após concluir o exame das Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2022 em sua 72ª Reunião Ordinária realizada em 20 de março de 2023, considerando a adequação daquelas Demonstrações Contábeis às normas do Conselho Nacional de Previdência Complementar e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, bem como dos pareceres atuariais emitidos pela Mirador Assessoria Atuarial e a minuta do Relatório da KPMG Auditores Independentes, recomendam a aprovação das Demonstrações Contábeis, por considerarem que refletem a situação econômicofinanceira da Entidade, de acordo com a legislação em vigor.

Leandro Carron Rigamonte

Presidente do Conselho Fiscal

EXTRATO DA ATA DA 167ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

DATA: 27 de março de 2023

HORÁRIO: 14 horas (São Paulo / Brasil)

LOCAL: Realizada na sede da Entidade, localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Werner Von Siemens, nº 111, codlog 44191-0, Prédio 22, Bloco A, sala 15, Lapa de Baixo, CEP 05069-900

PRESENTES: Os Conselheiros Deliberativos Srs.(as), Fernanda Nascimento Pires Carsughi, Henrique Manuel Marques Faria Lima Freire, Sérgio Tadeu Nabas, Nélia Maria de Campos Pozzi, Júlio Galvão de Araújo Junior e Lino Henrique Pedroni Junior.

MESA: Sra. Fernanda Nascimento Pires Carsughi e Sra. Miriam Cristina Carolino, que atuaram na qualidade de Presidente e Secretária dos trabalhos, respectivamente.

DELIBERAÇÕES: Dentre outros assuntos de interesse social, os membros do Conselho Deliberativo deliberaram o quanto segue:

Demonstrações Contábeis em 31/12/2022 – Considerando o Parecer favorável emitido pelo Conselho Fiscal da Entidade em 20/03/2023, bem como os Pareceres Atuariais emitidos pela Mirador Actuarial e o resultado dos trabalhos da auditoria independente KPMG Auditores Independentes, cujo relatório não apontou qualquer tipo de qualificação ou ressalva, bem como que o relatório de controles internos não trará qualquer apontamento, os membros do Conselho Deliberativo acataram

EXTRATO DA ATA DA 167ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

CONTINUAÇÃO...

a recomendação do Conselho Fiscal e aprovaram, por unanimidade, as Demonstrações Contábeis da Enerprev referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2022, por entenderem que refletem a situação econômico-financeira da Enerprev, de acordo com a legislação em vigor e o material apresentado e arquivado na sede da Entidade.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada pela Presidente da Mesa, por mim, na condição de Secretária, e por todos os Conselheiros presentes.

Declaro que a presente é cópia fiel extraída do original.

Miriam Cristina Carolino

Secretária da Mesa



Informações Atuariais

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos I –
Escelsos I
(CNPB nº 1988.0009-47)

1 INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2022 do Plano de Benefícios Escelsos I - Escelsos I, administrado pela Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil - ENERPREV e patrocinado por:

- Energest S.A.
- EDP Espírito Santo Distribuição de Energia S.A.

O **Escelsos I** é um plano de caráter previdenciário, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) nº 1988.0009-47 e no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) nº 48.306.739/0001-52, estruturado na modalidade de **Benefício Definido**, conforme modalidades normatizadas pela Resolução CNPC nº 41, de 09/06/2021.

A avaliação atuarial, conforme disposto no inciso I do art. 2º da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, é o estudo técnico desenvolvido por atuário(a), registrado(a) no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA), com o objetivo principal de dimensionar os compromissos do plano de benefícios e de estabelecer o plano de custeio de forma a manter o equilíbrio e a solvência atuarial, bem como dimensionar o montante das reservas (provisões) matemáticas e fundos previdenciais.

Para este fim, a avaliação atuarial é realizada tendo por base o grupo de assistidos e beneficiários do plano previdenciário; as premissas biométricas, demográficas, econômicas e financeiras, estabelecidas previamente e aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade em Reunião Ordinária ocorrida em 14/10/2022 (ata 164/2022), com base em estudos de adequação das premissas específicos para o plano de benefícios; e o regulamento do plano de benefícios.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos I –
Escelsos I
(CNPB nº 1988.0009-47)

Foi efetuada a revisão das bases cadastrais disponibilizadas pela EFPC e, ao fim do processo, considerou a qualidade, completude e atualização das bases adequadas para fins de realização da Avaliação Atuarial. Porém, cabe destacar que a revisão é um processo que visa determinar se os dados aparentam ser razoáveis e consistentes para o objetivo do estudo, não se tratando de uma auditoria das bases cadastrais, sendo da EFPC a responsabilidade pela correção dos dados informados.

Não foram objeto de análise pela Mirador as informações relativas ao patrimônio dos planos, tais como critérios de contabilização e precificação dos ativos, bem como aos exigíveis operacionais e contingenciais e fundos (exceto os fundos previdenciais).

A Mirador realizou a avaliação atuarial do plano administrado pela ENERPREV considerando o disposto no seu respectivo Regulamento e Nota Técnica Atuarial, os princípios atuariais aceitos internacionalmente, os Pronunciamentos Atuariais publicados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA, dentre os quais destacam-se o CPA 001 – Princípios Atuariais e o CPA 003 – Classificação de Hipóteses Atuariais e a legislação vigente no encerramento do exercício de 2022.

Todos os resultados apresentados neste parecer atuarial estão posicionados em **31/12/2022** e consideram a base cadastral dos assistidos e beneficiários na posição de 31/12/2022.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos I –
Escelsos I
(CNPB nº 1988.0009-47)

2 BASE CADASTRAL E PERFIL DO GRUPO

A base cadastral é um dos principais insumos para a realização da avaliação atuarial, pois apresenta os dados cadastrais dos participantes, assistidos e beneficiários utilizados para realização dos cálculos atuariais. Para fins da presente avaliação atuarial, a Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC disponibilizou a base cadastral posicionada em **31/12/2022**.

Portanto, todas as bases cadastrais disponibilizadas pela EFPC e utilizadas na avaliação atuarial foram submetidas a processo de revisão, conduzido de acordo com o padrão ASOP nº 23 – Data quality, em que a Mirador realiza diversos testes de consistência nas bases cadastrais e informações recebidas, reportando à EFPC quaisquer inconsistências identificadas e confirmando as estatísticas cadastrais, visando determinar a qualidade dos dados, a consistência desses para o propósito da avaliação atuarial e se esses são suficientemente completos para a realização dos estudos.

As principais características e estatísticas das bases cadastrais disponibilizadas, com as estatísticas de idade média, tempo médio de contribuição e de empresa posicionadas em 31/12/2022, são apresentadas abaixo.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos I –
Escelsos I
(CNPB nº 1988.0009-47)

APOSENTADOS		368
Idade média (em anos)		80
Folha Benefício mensal (em R\$)		903.644,63
Benefício Médio Mensal (em R\$)		2.455,56
Aposentadoria por Invalidez		34
Idade média (em anos)		70
Folha Benefício mensal (em R\$)		73.778,61
Benefício Médio Mensal (em R\$)		2.169,96
Aposentadoria por Tempo de Contribuição		166
Idade média (em anos)		80
Folha Benefício mensal (em R\$)		492.828,88
Benefício Médio Mensal (em R\$)		2.968,85
Aposentadoria por Idade		1
Idade média (em anos)		97
Folha Benefício mensal (em R\$)		3.495,07
Benefício Médio Mensal (em R\$)		3.495,07
Aposentadoria Especial		167
Idade média (em anos)		82
Folha Benefício mensal (em R\$)		333.542,07
Benefício Médio Mensal (em R\$)		1.997,26

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos I –
Escelsos I
(CNPB nº 1988.0009-47)

PENSIONISTAS	271
Frequência de GRUPOS DE PENSÕES	258
Idade média (em anos)	73
Folha Benefício Mensal (em R\$)	277.855,95
Benefício Médio Mensal (em R\$)	1.025,30

3 PREMISSAS E MÉTODOS ATUARIAIS

3.1 Premissas atuariais

Conforme Instrução Previc nº 33, de 23/10/2020, a adequação das premissas a serem utilizadas na avaliação atuarial deve ser testada em estudo específico, considerando também as diretrizes estabelecidas na Portaria Previc nº 835, de 01/12/2020. Os estudos de adequação são segregados em estudos de convergência (para a premissa financeira de taxa de juros real anual) e de aderência (para as premissas biométricas, demográficas e econômicas).

Os estudos de aderência, elaborados no exercício de 2022 pela Mirador, com validade de 03 anos, conforme inciso I do art. 35 da Instrução Previc nº 33, de 23/10/2020, foram apresentados no documento MIRADOR 1469/2022 e aprovados pelo Conselho Deliberativo da **ENERPREV** em Reunião Ordinária, realizada em 14/10/2022 (ata 164/2022).

Os estudos de convergência da taxa de juros real anual, elaborados no exercício de 2022 pela Mirador, foram apresentados no documento MIRADOR 1473/2022 e aprovados pelo Conselho Deliberativo da **ENERPREV** na mesma Reunião Ordinária.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos I –
Escelsos I
(CNPB nº 1988.0009-47)

PREMISSAS	2021	2021
Econômicas/Financeiras		
Taxa Real de Juros Anual	4,00%	4,00%
Fator de Capacidade dos Salários	98,00%	98,00%
Fator de Capacidade dos Benefícios	98,00%	98,00%
Biométricas		
Mortalidade Geral	AT-2000 Segregada por Sexo Suavizada em 10%	AT-2000 Segregada por Sexo Suavizada em 10% ¹
Mortalidade de Inválidos	RP2000 Disabled por sexo	MI2006 por sexo
Demográficas		
Composição Familiar Benefícios Concedidos	Família Real	Família Real

¹Annuity 2000 Table – SoA 886&887; IBA: AT2000 Suavizada em 10%

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos I –
Escelsos I
(CNPB nº 1988.0009-47)

3.2 Regimes financeiros e métodos de financiamento

Os benefícios do plano são estruturados no regime financeiro de Capitalização e método de financiamento pelo Crédito Unitário Projetado. No entanto, todos os participantes inscritos no plano ESCELSOS I estão na fase de recebimento de benefício. Desta forma, não há aplicação de método de financiamento no plano para fins de definição de custos e planos de custeio. Assim, apresentamos na tabela abaixo os regimes financeiros e os métodos de financiamento por benefício apenas para fins de registro da documentação.

Benefício	Regime financeiro	Método de financiamento
Complementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição	Capitalização	Crédito Unitário Projetado
Complementação da Aposentadoria por Idade	Capitalização	Crédito Unitário Projetado
Complementação da Aposentadoria Especial	Capitalização	Crédito Unitário Projetado
Complementação da Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Crédito Unitário Projetado
Complementação de Pensão por Morte	Capitalização	Crédito Unitário Projetado
Complementação do Abono Anual	Capitalização	Crédito Unitário Projetado

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos I –
Escelsos I
(CNPB nº 1988.0009-47)

4 PATRIMÔNIO E RENTABILIDADE

4.1 Ativo total, patrimônio social e patrimônio de cobertura

Conforme valores constantes no balancete contábil do plano de benefícios em 31/12/2022, a tabela abaixo apresenta a situação patrimonial do **Escelsos I**, em que se destaca o Patrimônio de Cobertura, que representa a parcela do ativo do plano de benefícios que efetivamente está disponível para cobertura das provisões matemáticas.

(Valores em R\$)	2021	2022
Ativo Total	190.993.337,17	196.297.948,06
(-) Exigível Operacional	182.295,69	206.846,03
Gestão Previdencial	173.800,63	206.718,28
Gestão Administrativa	-	-
Investimentos	8.495,06	127,75
(-) Exigível Operacional	932.186,83	1.126.862,44
Gestão Previdencial	932.186,83	1.126.862,44
Gestão Administrativa	-	-
Investimentos	-	-
(=) Patrimônio Social	189.878.854,65	194.964.239,59
(-) Fundos	24.009.918,72	23.254.248,81
Previdenciais	23.130.778,66	22.201.395,86

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos I –
Escelsos I
(CNPB nº 1988.0009-47)

Administrativos	635.231,92	773.402,02
Fundos Para Garantia Das Operações Com Participantes	243.908,14	279.450,93
(-) Patrimônio de Cobertura do Plano	165.868.935,93	171.709.990,78

4.2 Meta atuarial e rentabilidade obtida em 2022

A rentabilidade nominal líquida, obtida pela **ENERPREV** na aplicação dos recursos garantidores do plano de benefícios ao longo de 2022, foi de 11,92% contra uma expectativa de rentabilidade nominal líquida (“meta atuarial”) de 10,17% (equivalente à meta atuarial de rentabilidade real líquida de 4,00% ao ano estabelecida para 2022, acrescida do INPC observado no período).

Sendo assim, verifica-se que a meta atuarial foi atingida no exercício de 2022, ficando a rentabilidade líquida obtida 1,75 pontos percentuais acima da meta atuarial estabelecida para o período.

4.3 Dívidas contratadas por patrocinador

Na data-base da avaliação atuarial, o plano de benefícios não apresenta registro de contratos de confissão de dívida firmado com patrocinador.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos I –
Escelsos I
(CNPB nº 1988.0009-47)

4.4 Títulos mantidos até o vencimento

A capacidade financeira do plano de benefícios em manter os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, em conformidade com a Resolução CNPC nº 43, de 06/08/2021, é verificada anualmente pela EFPC pela elaboração de estudos de ALM (Asset and Liability Management) ou similares e, de forma complementar, quando da realização do estudo de convergência da taxa de juros real anual de que trata a Instrução Previc nº 33, de 23/10/2020.

Adicionalmente, os títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” e utilizados na apuração do Ajuste de Precificação atendem aos requisitos listados no art. 10º da Instrução Previc nº 33, de 23/10/2020, conforme atestado pelo Sistema Venturo disponibilizado pela Previc e referenciado na Portaria Previc nº 835, 01/12/2020.

4.5 Ajuste de precificação

Conforme Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o ajuste de precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,00%), e o valor contábil desses títulos. Conforme normativas vigentes, o ajuste de precificação deve ser considerado nas situações abaixo especificadas.

- Para fins de equacionamento de déficit: caso o ajuste seja positivo, deve ser deduzido do resultado deficitário acumulado e, caso negativo, deve ser acrescido a esse mesmo resultado.
- Para fins de destinação de superávit alocado em Reserva Especial: caso o ajuste seja negativo, deve ser deduzido da Reserva Especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos I –
Escelsos I
(CNPB nº 1988.0009-47)

Adicionalmente, adota-se o conceito de equilíbrio técnico ajustado (ETA), utilizado para análise da solvência do plano de benefícios, como sendo o resultado contábil do plano acrescido ou deduzido do ajuste de precificação, conforme o caso. O ajuste de precificação foi apurado pela **ENERPREV** por meio do Sistema Venturo, da Previc, em R\$ 15.034.252,00.

5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

Os itens a seguir apresentam os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2022, bem como comparativo com os resultados obtidos no encerramento do exercício de 2021, abrangendo a análise das provisões matemáticas do plano e apuração do resultado, deficitário ou superavitário, do plano de benefícios.

5.1 Provisões matemáticas

5.1.1 Passivo atuarial

O passivo atuarial do plano de benefícios, que compreende a PMBC (Provisão Matemática de Benefícios Concedidos) e a PMBaC (Provisão Matemática de Benefícios a Conceder), é apresentado na tabela a seguir.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos I –
Escelsos I
(CNPB nº 1988.0009-47)

(Valores em R\$)

	2021	2022
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	138.036.742,00	141.607.444,38
Saldo de Conta dos Assistidos	-	-
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Programados	94.064.279,00	93.334.863,90
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Não-Programados	43.972.463,00	48.272.580,48
Valor Atual das Contribuições Futuras - Participantes	-	-
Valor Atual das Contribuições Futuras - Patrocinadores	-	-
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	-	-
Saldo de contas - parcela patro./inst.	-	-
Saldo de contas - parcela participantes	-	-
Saldo De Conta Portada De EFPC - -	-	-
Saldo De Conta Portada De EAPC - -	-	-
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Programados - -	-	-
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Não-Programados - -	-	-
Valor Atual das Contribuições Futuras - Participantes - -	-	-
Valor Atual das Contribuições Futuras - Patrocinadores - -	-	-
(-) Passivo Atuarial	138.036.742,00	141.607.444,38

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos I –
Escelsos I
(CNPB nº 1988.0009-47)

5.1.2 Variações no Passivo Atuarial

O passivo atuarial avaliado em 31/12/2022, no valor de R\$ 141.607.444,38, apresentou aumento de 2,59% em relação ao valor registrado em 31/12/2021 de R\$ 138.036.742,00. O aumento das provisões matemáticas deve-se, principalmente, ao nível de inflação do ano (reajuste dos benefícios), das movimentações cadastrais e, também, ao impacto da alteração da premissa de mortalidade de inválidos, ainda que residual (aumento de 0,55% nas provisões).

5.1.3 Duração do passivo

A duração do passivo corresponde à média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de eventuais contribuições normais e extraordinárias incidentes sobre esses benefícios, ponderada pelos valores presentes desses fluxos, calculada conforme fórmula apresentada no anexo da Instrução Normativa Previc nº 33, de 23/10/2020.

A duração do passivo do plano de benefícios foi apurada em 8,0252 anos, considerando os resultados da avaliação atuarial e a aplicação da fórmula supracitada.

5.2 Equilíbrio técnico e Equilíbrio técnico ajustado

Com base nas informações e resultados anteriormente apresentados, a tabela abaixo apresenta o resultado do plano de benefícios, compreendendo o equilíbrio técnico (resultado contábil) e o equilíbrio técnico ajustado (ETA).

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos I –
Escelsos I
(CNPB nº 1988.0009-47)

(Valores em R\$)

	2021	2022
Patrimônio de Cobertura	165.868.935,93	171.709.990,78
Provisões Matemáticas	138.036.742,00	141.607.444,38
(+) Passivo Atuarial	138.036.742,00	141.607.444,38
(-) Provisões Matemáticas a Constituir - -	-	-
-) Superávit/(Déficit) Acumulado	27.832.193,93	30.102.546,40
(+/-) Ajuste Precificação	15.803.373,00-	15.034.252,00
(-) Superávit/(Déficit) Acumulado (Ajustado)	43.635.566,93	45.136.798,40

5.3 Contabilização dos resultados

A tabela abaixo apresenta a recomendação de contabilização das contas relacionadas à avaliação atuarial do plano de benefícios, com base na Resolução CNPC nº 43, de 06/08/2021:

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos I –
Escelsos I
(CNPB nº 1988.0009-47)

Valor (em R\$)

2.03.00.00.00.00.00	Patrimônio Social	194.964.239,59
2.03.01.00.00.00.00	Patrimônio de Cobertura	171.709.990,78
2.03.01.01.00.00.00	Provisões Matemáticas	141.607.444,38
2.03.01.01.01.00.00	Benefício Concedidos	141.607.444,38
2.03.01.01.01.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.03.01.01.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.03.01.01.01.01.02.00	Benefício Definido	141.607.444,38
2.03.01.01.01.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	93.334.863,90
2.03.01.01.01.01.02.01.01	Encargos Futuros	93.334.863,90
2.03.01.01.01.01.02.01.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	0,00
2.03.01.01.01.01.02.01.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Assistidos	0,00
2.03.01.01.01.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	48.272.580,48
2.03.01.01.01.01.02.02.01	Encargos Futuros	48.272.580,48
2.03.01.01.01.01.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	0,00
2.03.01.01.01.01.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Assistidos	0,00
2.03.01.01.02.00.00	Benefícios a Conceder	0,00
2.03.01.01.02.01.01	Saldo de Conta - parcela Patrocinador ou Instituidor	0,00
2.03.01.01.02.01.02	Saldo de Conta - parcela Participantes	0,00
2.03.01.01.02.01.03	Saldo de Conta - parcela portada de EFPC	0,00
2.03.01.01.02.01.04	Saldo de Conta - parcela portada de EAPC	0,00
2.03.01.01.02.02.00	Benefício Definido Capitalização Programado	0,00
2.03.01.01.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.03.01.01.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	0,00

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos I –
Escelsos I
(CNPB nº 1988.0009-47)

2.03.01.01.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	0,00
2.03.01.01.02.03.00	Benefício Definido Capitalização Não Programado	0,00
2.03.01.01.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.03.01.01.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	0,00
2.03.01.01.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	0,00
2.03.01.01.03.00.00	(-) Provisões Matemáticas A Constituir	0,00
2.03.01.01.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.03.01.01.03.01.01	(-) Patrocinadores	0,00
2.03.01.01.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.03.01.02.00.00.00	Equilíbrio Técnico	30.102.546,40
2.03.01.02.01.00.00	Resultados Realizados	30.102.546,40
2.03.01.02.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	30.102.546,40
2.03.01.02.01.01.01	Reserva de Contingência	25.525.025,06
2.03.01.02.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	4.577.521,34
2.03.01.02.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.03.01.02.01.02.00	Resultados A Realizar	0,00
2.03.02.00.00.00.00	Fundos	23.254.248,81
2.03.02.01.00.00.00	Fundos Previdenciais	22.201.395,86
2.03.02.01.03.00.00	Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.03.02.02.00.00.00	Fundos Administrativos	773.402,02
2.03.02.03.00.00.00	Fundos para Garantia das Operações com Participantes	279.450,93
2.03.01.02.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos I –
Escelsos I
(CNPB nº 1988.0009-47)

6 SOLVÊNCIA

6.1 Situação de solvência do plano de benefícios

A situação de solvência do plano de benefícios em 31/12/2022 é analisada abaixo, com a apresentação dos resultados e limites de déficit ou superávit, a depender da situação de solvência do plano de benefícios, em conformidade com a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e com a Instrução Previc nº 33, de 23/10/2020.

Análise de Solvência	
Patrimônio de cobertura, em R\$	171.709.990,78
Provisões matemáticas, em R\$	141.607.444,38
Equilíbrio técnico (resultado contábil), em R\$	30.102.546,40
Ajuste de precificação, em R\$	15.034.252,00
Equilíbrio técnico ajustado (ETA), em R\$	45.136.798,40
Situação de solvência do plano	Superavitário
Tratamento de superávit	
Duração do Passivo, em anos	8,0252
Limite Reserva de Contingência, em %	18,0252%
Limite Reserva de Contingência, em R\$	25.525.025,06
Superávit em Reserva de Contingência, em R\$	25.525.025,06
Superávit em Reserva Especial (RE), em R\$	4.577.521,34

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos I –
Escelsos I
(CNPB nº 1988.0009-47)

Exercício original de constituição da RE	2021
Exercício atual	2022
Exercícios completos com RE	1
Obrigatoriedade de revisão do plano de benefícios	Não

O resultado da avaliação atuarial demonstrou que o plano de benefícios apresenta, em 31/12/2022, um superávit técnico acumulado de R\$ 30.102.546,40, equivalente a 21,2577% das suas provisões matemáticas estruturadas em benefício definido.

Considerando o ajuste de precificação, de R\$ 15.034.252,00, o equilíbrio técnico ajustado (ETA) permanece superavitário em R\$ 45.136.798,40, equivalente a 31,8746% das provisões matemáticas de benefício definido.

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o superávit técnico acumulado deve ser contabilizado em Reserva de Contingência até o limite de 18,0252% das provisões matemáticas de benefício definido, o equivalente a R\$ 25.525.025,06, e o montante que ultrapassar este valor, alocado em Reserva Especial.

Portanto, em conformidade com as normativas vigentes, o plano de benefícios apresenta resultado superavitário, sendo que R\$ 25.525.025,06 que deve ser alocado em Reserva de Contingência e o superávit excedente, de R\$ 4.577.521,34, em Reserva Especial. Por se tratar do segundo ano (2021 e 2022) de formação de Reserva Especial e o primeiro ano completo com contabilização de Reserva Especial.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos I –
Escelsos I
(CNPB nº 1988.0009-47)

Por se tratar do segundo ano de formação de Reserva Especial, não há obrigatoriedade de realizar-se revisão do plano de benefícios para destinação dos recursos alocados nessa reserva.

6.2 Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais do plano estão relacionados, principalmente, às premissas biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na avaliação atuarial, que são periodicamente acompanhadas através de estudos técnicos de adequação, em conformidade com a legislação vigente.

Dentre os riscos atuariais, destaca-se o risco de longevidade, relativo ao risco de elevação da expectativa de sobrevivência dos assistidos, e o risco financeiro, pelo grau de incerteza quanto a taxa de juros de longo prazo, que devem ser monitorados permanentemente e, quando necessário, implementadas as medidas necessárias para mitigação dos riscos.

6.3 Natureza do resultado

Considerando que o plano de benefícios vem apresentando resultado superavitário acumulado recorrente nas avaliações atuariais, conclui-se que, ainda que o resultado do exercício possa ser decorrente de eventos conjunturais, a natureza do resultado acumulado do plano de benefícios apresenta caráter estrutural.

7 FUNDOS PREVIDENCIAIS

No item abaixo é apresentada a regra de constituição e reversão do Fundo Previdencial mantido pelo plano de benefícios, bem como a finalidade desse.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos I –
Escelsos I
(CNPB nº 1988.0009-47)

7.1 Fundo de Revisão do Plano

7.1.1 Regras de constituição

Criado a partir da desconstituição do Fundo de Recomposição de Reversa de Contingência – FRRC, em face do processo de destinação de superávit facultativo.

7.1.2 Finalidade do fundo e regras de reversão

- Abater contribuições normais de aposentados.
- Abater contribuições administrativas da patrocinadora.
- Pagamento de Benefício Eventual Temporário – BET.

7.1.3 Valores do fundo em 31/12/2022:

- Participantes e assistidos: R\$ 5.247.617,09
- Patrocinadoras: R\$ 16.953.778,77

8 CUSTO E PLANO DE CUSTEIO

Os itens a seguir apresentam a análise do custo atuarial (normal) do plano de benefícios, conforme resultados da avaliação atuarial, e o Plano de Custeio para 2023, com início de vigência em 01/01/2023.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos I –
Escelsos I
(CNPB nº 1988.0009-47)

8.1 Custos normais

Considerando que se trata de plano de benefícios com as contribuições normais dos assistidos suspensas desde novembro de 2016, pela utilização do Fundo de Revisão do Plano decorrente do processo de distribuição de superávit, não é aplicável a análise de evolução dos custos.

8.2 Plano de custeio para 2023

8.2.1 Custeio previdenciário

Custeio Previdenciário	
Contribuições Normais de Participantes Ativos	Contribuições normais, mensais, que são pagas da seguinte forma: 0,00% sobre o salário de participação limitado à metade do teto do salário de contribuição para o RGPS; 0,00% adicionais sobre a parcela do salário de participação que exceder a metade do teto do salário de contribuição para o RGPS, limitada ao teto do salário de contribuição para o RGPS; 0,00% adicionais sobre a parcela do salário de participação que exceder ao teto do salário de contribuição para o RGPS.
Contribuições Normais de Aposentados	10% sobre os benefícios mensais.
Contribuições de Pensionistas	Não há contribuições.
Contribuições da Patrocinadora	A patrocinadora contribui mensalmente com o valor equivalente ao dobro da contribuição dos participantes ativos, limitado a 7% da respectiva Folha Salarial.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos I –
Escelsos I
(CNPB nº 1988.0009-47)

8.2.2 Custeio administrativo

Custeio Administrativo¹

Como fonte de receita para o custeio das despesas administrativas, conforme orçamento da Enerprev para 2023, serão efetuadas contribuições administrativas exclusivamente pela Patrocinadora EDP ESPÍRITO SANTO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A., no valor total de R\$ 1.017.806,49.

¹ Conforme decisão da Entidade, as despesas administrativas previstas no orçamento para 2023 serão inteiramente custeadas pelos recursos advindos do Fundo Previdencial de Revisão do Plano – Parcela Patrocinadora, em consonância com o disposto no art. 52, § 4º do Regulamento do Plano.

9 CONCLUSÃO

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual do Escelsos I, realizada em conformidade com os princípios atuariais aceitos internacionalmente, informamos que o plano apresenta em 31/12/2022 situação superavitária, sendo o resultado superavitário parcialmente alocado em Reserva de Contingência e o excedente em reserva especial. Por se tratar do segundo ano de formação de Reserva Especial, não há obrigatoriedade de realizar-se revisão do plano de benefícios para destinação dos recursos alocados nessa reserva.

Porto Alegre, 03 de março de 2023.

Mirador Assessoria Atuarial Ltda.

FABRÍZIO KRAPF COSTA | Diretor de serviços atuariais | Atuário MIBA 2481

JÉSSICA DOMINGUES | Consultora | Atuária MIBA 3615

RAQUEL LAMB LAUTERT | Consultora Sênior | Atuária MIBA 2432

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos II –
Escelsos II
(CNPB nº 1998.0022-92)

1 INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2022 do Plano de Benefícios Escelsos II - **Escelsos II**, administrado pela Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil - **ENERPREV** e patrocinado por:

- Energest S.A.
- Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil
- EDP Espírito Santo Distribuição de Energia

O **Escelsos II** é um plano de caráter previdenciário, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) nº 1998.0022-92 e no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) nº 48.306.981/0001-26, estruturado na modalidade de **Contribuição Variável**, conforme modalidades normatizadas pela Resolução CNPC nº 41, de 09/06/2021.

A avaliação atuarial, conforme disposto no inciso I do art. 2º da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, é o estudo técnico desenvolvido por atuário(a), registrado(a) no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA), com o objetivo principal de dimensionar os compromissos do plano de benefícios e de estabelecer o plano de custeio de forma a manter o equilíbrio e a solvência atuarial, bem como dimensionar o montante das reservas (provisões) matemáticas e fundos previdenciais.

Para este fim, a avaliação atuarial é realizada tendo por base o grupo de participantes, assistidos e beneficiários do plano previdenciário; as premissas biométricas, demográficas, econômicas e financeiras, estabelecidas previamente e aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade em Reunião Ordinária ocorrida em 14/10/2022 (ata 164/2022), com base em estudos de adequação das premissas específicos para o plano de benefícios; e o regulamento do plano de benefícios.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos II –
Escelsos II
(CNPB nº 1998.0022-92)

Foi efetuada a revisão das bases cadastrais disponibilizadas pela EFPC e, ao fim do processo, considerou a qualidade, completude e atualização das bases adequadas para fins de realização da Avaliação Atuarial. Porém, cabe destacar que a revisão é um processo que visa determinar se os dados aparentam ser razoáveis e consistentes para o objetivo do estudo, não se tratando de uma auditoria das bases cadastrais, sendo da EFPC a responsabilidade pela correção dos dados informados.

Não foram objeto de análise pela Mirador as informações relativas ao patrimônio dos planos, tais como critérios de contabilização e precificação dos ativos, bem como aos exigíveis operacionais e contingenciais e fundos (exceto os fundos previdenciais).

A Mirador realizou a avaliação atuarial do plano administrado pela ENERPREV considerando o disposto no seu respectivo Regulamento e Nota Técnica Atuarial, os princípios atuariais aceitos internacionalmente, os Pronunciamentos Atuariais publicados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA, dentre os quais destacam-se o CPA 001 – Princípios Atuariais e o CPA 003 – Classificação de Hipóteses Atuariais e a legislação vigente no encerramento do exercício de 2022.

Todos os resultados apresentados neste parecer atuarial estão posicionados em **31/12/2022** e consideram a base cadastral dos assistidos e beneficiários na posição de 31/12/2022.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos II –
Escelsos II
(CNPB nº 1998.0022-92)

2 BASE CADASTRAL E PERFIL DO GRUPO

A base cadastral é um dos principais insumos para a realização da avaliação atuarial, pois apresenta os dados cadastrais dos participantes, assistidos e beneficiários utilizados para realização dos cálculos atuariais. Para fins da presente avaliação atuarial, a Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC disponibilizou a base cadastral posicionada em **31/12/2022**.

Portanto, todas as bases cadastrais disponibilizadas pela EFPC e utilizadas na avaliação atuarial foram submetidas a processo de revisão, conduzido de acordo com o padrão ASOP nº 23 – Data quality, em que a Mirador realiza diversos testes de consistência nas bases cadastrais e informações recebidas, reportando à EFPC quaisquer inconsistências identificadas e confirmando as estatísticas cadastrais, visando determinar a qualidade dos dados, a consistência desses para o propósito da avaliação atuarial e se esses são suficientemente completos para a realização dos estudos.

As principais características e estatísticas das bases cadastrais disponibilizadas, com as estatísticas de idade média, tempo médio de contribuição e de empresa posicionadas em 31/12/2022, são apresentadas abaixo.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos II –
Escelsos II
(CNPB nº 1998.0022-92)

	Total	Energest S.A.	Espírito Santo Dist	Enerprev
Participantes ativos, autopatrocinados e BPD	207	3	204	0
Ativos	176	0	176	0
Autopatrocinados	13	1	12	0
Aguardando BPD	16	2	14	0
Aguardando Opção	2	0	2	0
Idade média (em anos)	51	53	50	0
Tempo Médio de Contribuição (em meses)	269	268	269	0
Tempo Médio de Empresa (em meses)	321	313	321	0
Folha de Salário de Participação Mensal (em R\$)	2.263.531,98	67.425,29	2.196.106,69	0
Salário Médio Mensal (em R\$)	10.934,94	22.475,10	10.765,23	0

	Total	Energest S.A.	Espírito Santo Dist	Enerprev
Aposentados	903	34	867	2
Idade média (em anos)	65	64	65	71
Folha Benefício mensal (em R\$)	2.510.374,15	61.961,18	2.433.165,38	15.247,59
Benefício Médio Mensal (em R\$)	2.780,04	1.822,39	2.806,42	7.623,80
Aposentadoria Normal	119	4	115	0
Idade média (em anos)	71	70	72	0
Folha Benefício mensal (em R\$)	663.265,51	12.302,36	650.963,15	0

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos II –
Escelsos II
(CNPB nº 1998.0022-92)

Benefício Médio Mensal (em R\$)	5.573,66	3.075,59	5.660,55	0
Aposentadoria Antecipada	723	28	693	2
Idade média (em anos)	64	63	64	71
Folha Benefício mensal (em R\$)	1.756.464,49	46.856,92	1.694.359,98	15.247,59
Benefício Médio Mensal (em R\$)	2.429,41	1.673,46	2.444,96	7.623,80
Aposentadoria por Invalidez	49	0	49	0
Idade média (em anos)	64	0	64	0
Folha Benefício mensal (em R\$)	59.062,85	0	59.062,85	0
Benefício Médio Mensal (em R\$)	1.205,36	0	1.205,36	0
BPD Concedido	12	2	10	0
Idade média (em anos)	58	56	59	0
Folha Benefício mensal (em R\$)	31.581,30	2.801,90	28.779,40	0
Benefício Médio Mensal (em R\$)	2.631,78	1.400,95	2.877,94	0

Pensionistas	63	1	62	0
Frequência de GRUPOS DE PENSÕES	60	1	59	0
Idade média (em anos)	62	56	62	0
Folha Benefício mensal (em R\$)	157.325,13	2.667,22	154.657,91	0
Benefício Médio Mensal (em R\$)	2.497,22	2.667,22	2.494,48	0

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos II –
Escelsos II
(CNPB nº 1998.0022-92)

Pensão por Morte de Ativo	24	1	23	0
Idade média (em anos)	64	56	64	0
Folha Benefício mensal (em R\$)	78.815,33	2.667,22	76.148,11	0
Benefício Médio Mensal (em R\$)	3.283,97	2.667,22	3.310,79	0
Pensão por Morte de Assistido	36	0	36	0
Idade média (em anos)	67	0	67	0
Folha Benefício mensal (em R\$)	78.509,80	0	78.509,80	0
Benefício Médio Mensal (em R\$)	2.180,83	0	2.180,83	0

3 PREMISSAS E MÉTODOS ATUARIAIS

3.1 Premissas atuariais

Conforme Instrução Previc nº 33, de 23/10/2020, a adequação das premissas a serem utilizadas na avaliação atuarial deve ser testada em estudo específico, considerando também as diretrizes estabelecidas na Portaria Previc nº 835, de 01/12/2020. Os estudos de adequação são segregados em estudos de convergência (para a premissa financeira de taxa de juros real anual) e de aderência (para as premissas biométricas, demográficas e econômicas).

Os estudos de aderência, elaborados no exercício de 2022 pela Mirador, com validade de 03 anos, conforme inciso I do art. 35 da Instrução Previc nº 33, de 23/10/2020, foram apresentados no documento MIRADOR 1469/2022 e aprovados pelo Conselho Deliberativo da **ENERPREV** em Reunião Ordinária, realizada em 14/10/2022 (ata 164/2022).

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos II –
Escelsos II
(CNPB nº 1998.0022-92)

Os estudos de convergência da taxa de juros real anual, elaborados no exercício de 2022 pela Mirador, foram apresentados no documento MIRADOR 1473/2022 e aprovados pelo Conselho Deliberativo da ENERPREV na mesma Reunião Ordinária.

Premissas	2021	2022
Econômicas/Financeiras		
Taxa Real de Juros Anual	4,00%	4,00%
Fator de Capacidade dos Salários	98,00%	98,00%
Fator de Capacidade dos Benefícios	98,00%	98,00%
Fator de Capacidade dos Benefícios	0,77%	0,77%
Biométricas		
Mortalidade Geral	AT-2000 Segregada por Sexo Suavizada em 10% ¹	AT-2000 Segregada por Sexo Suavizada em 10% ¹
Entrada em Invalidez	TASA 1927	TASA 1927
Mortalidade de Inválidos	RP2000 Disabled por sexo	MI2006 por sexo
Demográficas		
Rotatividade (Turnover)	Exp. Rotatividade Escelsos II 2011-2020	Exp. Rotatividade Escelsos II 2011-2020
Composição Familiar		
Benefícios a Conceder	Não aplicada	Não aplicada
Benefícios Concedidos	Família Real	Família Real

¹Annuity 2000 Table – SoA 886&887; IBA: AT2000 Suavizada em 10%

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos II –
Escelsos II
(CNPB nº 1998.0022-92)

3.2 Regimes financeiros e métodos de financiamento

Os regimes financeiros e os métodos de financiamento (também conhecidos como métodos atuariais) foram mantidos os mesmos da avaliação atuarial do encerramento do exercício anterior e estão adequados às características do plano de benefícios, bem como atendem às exigências previstas na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, conforme apresentados na tabela abaixo, por benefício.

Benefício	Regime financeiro	Método de financiamento
Aposentadoria Normal	Capitalização	Financeiro
Financeiro	Capitalização	Financeiro
Benefício Eventual Temporário	Capitalização	Financeiro
Benefício Proporcional Diferido	Capitalização	Financeiro
Portabilidade	Capitalização	Financeiro
Resgate	Capitalização	Financeiro
Aposentadoria por Invalidez	Repartição de Capitais de Cobertura	-
Pensão por Morte	Repartição de Capitais de Cobertura	-
Benefício Mínimo	Repartição de Capitais de Cobertura	-

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos II –
Escelsos II
(CNPB nº 1998.0022-92)

4 PATRIMÔNIO E RENTABILIDADE

4.1 Ativo total, patrimônio social e patrimônio de cobertura

Conforme valores constantes no balancete contábil do plano de benefícios em 31/12/2022, a tabela abaixo apresenta a situação patrimonial do **Escelsos II**, em que se destaca o Patrimônio de Cobertura, que representa a parcela do ativo do plano de benefícios que efetivamente está disponível para cobertura das provisões matemáticas.

(Valores em R\$)	2021	2022
Ativo Total	555.453.791,72	581.816.407,39
(-) Exigível Operacional	381.370,32	430.807,43
Gestão Previdencial	356.551,15	427.960,18
Gestão Administrativa	-	-
Investimentos	24.819,17	2.847,25
(-) Exigível Operacional	1.420.440,92	1.558.824,93
Gestão Previdencial	1.420.440,92	1.558.824,93
Gestão Administrativa	-	-
Investimentos	-	-
(=) Patrimônio Social	553.651.980,48	579.826.775,03
(-) Fundos	40.180.542,44	43.383.289,56
Previdenciais	38.651.286,38	41.557.670,63

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos II –
Escelsos II
(CNPB nº 1998.0022-92)

Administrativos	751.198,51	942.506,31
Fundos Para Garantia Das Operações Com Participantes	778.057,55	883.112,62
(-) Patrimônio de Cobertura do Plano	513.471.438,04	536.443.485,47

4.2 Meta atuarial e rentabilidade obtida em 2022

A rentabilidade nominal líquida, obtida pela **ENERPREV** na aplicação dos recursos garantidores do plano de benefícios ao longo de 2022, foi de 12,01% contra uma expectativa de rentabilidade nominal líquida (“meta atuarial”) de 10,17% (equivalente à meta atuarial de rentabilidade real líquida de 4,00% ao ano estabelecida para 2022, acrescida do INPC observado no período).

Sendo assim, verifica-se que a meta atuarial foi atingida no exercício de 2022, ficando a rentabilidade líquida obtida 1,84 pontos percentuais acima da meta atuarial estabelecida para o período.

4.3 Dívidas contratadas por patrocinador

Na data-base da avaliação atuarial, o plano de benefícios não apresenta registro de contratos de confissão de dívida firmado com patrocinador.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos II –
Escelsos II
(CNPB nº 1998.0022-92)

4.4 Títulos mantidos até o vencimento

A capacidade financeira do plano de benefícios em manter os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, em conformidade com a Resolução CNPC nº 43, de 06/08/2021, é verificada anualmente pela EFPC pela elaboração de estudos de ALM (Asset and Liability Management) ou similares e, de forma complementar, quando da realização do estudo de convergência da taxa de juros real anual de que trata a Instrução Previc nº 33, de 23/10/2020.

Adicionalmente, os títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” e utilizados na apuração do Ajuste de Precificação atendem aos requisitos listados no art. 10º da Instrução Previc nº 33, de 23/10/2020, conforme atestado pelo Sistema Venturo disponibilizado pela Previc e referenciado na Portaria Previc nº 835, 01/12/2020.

4.5 Ajuste de precificação

Conforme Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o ajuste de precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,00%), e o valor contábil desses títulos. Conforme normativas vigentes, o ajuste de precificação deve ser considerado nas situações abaixo especificadas.

- Para fins de equacionamento de déficit: caso o ajuste seja positivo, deve ser deduzido do resultado deficitário acumulado e, caso negativo, deve ser acrescido a esse mesmo resultado.
- Para fins de destinação de superávit alocado em Reserva Especial: caso o ajuste seja negativo, deve ser deduzido da Reserva Especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos II –
Escelsos II
(CNPB nº 1998.0022-92)

Adicionalmente, adota-se o conceito de equilíbrio técnico ajustado (ETA), utilizado para análise da solvência do plano de benefícios, como sendo o resultado contábil do plano acrescido ou deduzido do ajuste de precificação, conforme o caso.

O ajuste de precificação foi apurado pela **ENERPREV** por meio do Sistema Venturo, da Previc, em R\$ 7.646.051,00.

5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

Os itens a seguir apresentam os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2022, bem como comparativo com os resultados obtidos no encerramento do exercício de 2021, abrangendo a análise das provisões matemáticas do plano e apuração do resultado, deficitário ou superavitário, do plano de benefícios.

5.1 Provisões matemáticas

5.1.1 Passivo atuarial

O passivo atuarial do plano de benefícios, que compreende a PMBC (Provisão Matemática de Benefícios Concedidos) e a PMBaC (Provisão Matemática de Benefícios a Conceder), é apresentado na tabela a seguir.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos II –
Escelsos II
(CNPB nº 1998.0022-92)

(Valores em R\$)	Energest S.A	Espírito Santo Distrib	Enerprev
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	12.849.935,23	391.482.872,93	3.260.408,19
Saldo de Conta dos Assistidos	12.303.139,37	311.324.062,43	3.260.408,19
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Programados	-	62.391.539,86	-
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Não-Programados	546.795,86	17.767.270,64	-
Valor Atual das Contribuições Futuras - Participantes	-	-	-
Valor Atual das Contribuições Futuras - Patrocinadores	-	-	-
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	1.911.445,80	108.860.149,48	
Saldo de contas - parcela patro./inst.	676.854,99	32.689.370,23	-
Saldo de contas - parcela participantes	1.234.590,81	75.691.773,60	-
Saldo De Conta Portada De EFPC - -	-	443.780,05	-
Saldo De Conta Portada De EAPC - -	-	35.225,60	-
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Programados - -	-	-	-
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Não-Programados - -	-	-	-
Valor Atual das Contribuições Futuras - Participantes - -	-	-	-
Valor Atual das Contribuições Futuras - Patrocinadores - -	-	-	-
(-) Passivo Atuarial	14.761.381,03	500.343.022,41	3.260.408,19

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos II –
Escelsos II
(CNPB nº 1998.0022-92)

(Valores em R\$)

	2021	2022
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	380.660.280,22	407.593.216,35
Saldo de Conta dos Assistidos	302.898.563,22	326.887.609,99
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Programados	60.244.441,00	62.391.539,86
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Não-Programados	17.517.276,00	18.314.066,50
Valor Atual das Contribuições Futuras - Participantes	-	-
Valor Atual das Contribuições Futuras - Patrocinadores	-	-
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	117.289.919,10	110.771.595,28
Saldo de contas - parcela patro./inst.	34.212.100,44	33.366.225,22
Saldo de contas - parcela participantes	82.646.328,32	76.926.364,41
Saldo De Conta Portada De EFPC - -	399.389,78	443.780,05
Saldo De Conta Portada De EAPC - -	32.100,56	35.225,60
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Programados - -	-	-
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Não-Programados - -	-	-
Valor Atual das Contribuições Futuras - Participantes - -	-	-
Valor Atual das Contribuições Futuras - Patrocinadores - -	-	-
(-) Passivo Atuarial	497.950.199,32	518.364.811,63

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos II –
Escelsos II
(CNPB nº 1998.0022-92)

5.1.2 Variações no Passivo Atuarial

O passivo atuarial avaliado em 31/12/2022, no valor de R\$ 518.364.811,63, apresentou aumento de 4,10% em relação ao valor registrado em 31/12/2021 de R\$ 497.950.199,32. O aumento das provisões matemáticas se deve, principalmente, do nível de inflação do ano (reajuste dos benefícios), das movimentações cadastrais e, também, do impacto da alteração da premissa de mortalidade de inválidos, ainda que residual (aumento de 0,07% nas provisões).

5.1.3 Duração do passivo

A duração do passivo corresponde à média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de eventuais contribuições normais e extraordinárias incidentes sobre esses benefícios, ponderada pelos valores presentes desses fluxos, calculada conforme fórmula apresentada no anexo da Instrução Normativa Previc nº 33, de 23/10/2020.

A duração do passivo do plano de benefícios foi apurada em 9,6767 anos, considerando os resultados da avaliação atuarial e a aplicação da fórmula supracitada.

5.2 Equilíbrio técnico e Equilíbrio técnico ajustado

Com base nas informações e resultados anteriormente apresentados, a tabela abaixo apresenta o resultado do plano de benefícios, compreendendo o equilíbrio técnico (resultado contábil) e o equilíbrio técnico ajustado (ETA).

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos II –
Escelsos II
(CNPB nº 1998.0022-92)

(Valores em R\$)

	2021	2022
Patrimônio de Cobertura	513.471.438,04	536.443.485,47
Provisões Matemáticas	497.950.199,32	518.364.811,63
(+) Passivo Atuarial	497.950.199,32	518.364.811,63
(-) Provisões Matemáticas a Constituir - -	-	-
-) Superávit/(Déficit) Acumulado	15.521.238,72	18.078.673,84
(+/-) Ajuste Precificação	7.836.436,00-	7.646.051,00
(-) Superávit/(Déficit) Acumulado (Ajustado)	23.357.674,72	25.724.724,84

5.3 Contabilização dos resultados

A tabela abaixo apresenta a recomendação de contabilização das contas relacionadas à avaliação atuarial do plano de benefícios, com base na Resolução CNPC nº 43, de 06/08/2021:

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos II –
Escelsos II
(CNPB nº 1998.0022-92)

Valor (em R\$)

2.03.00.00.00.00.00	Patrimônio Social	579.826.775,03
2.03.01.00.00.00.00	Patrimônio de Cobertura	536.443.485,47
2.03.01.01.00.00.00	Provisões Matemáticas	518.364.811,63
2.03.01.01.01.00.00	Benefício Concedidos	407.593.216,35
2.03.01.01.01.01.00	Contribuição Definida	326.887.609,99
2.03.01.01.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	326.887.609,99
2.03.01.01.01.02.00	Benefício Definido	80.705.606,36
2.03.01.01.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	62.391.539,86
2.03.01.01.01.02.01.01	Encargos Futuros	62.391.539,86
2.03.01.01.01.02.01.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	0,00
2.03.01.01.01.02.01.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Assistidos	0,00
2.03.01.01.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	18.314.066,50
2.03.01.01.01.02.02.01	Encargos Futuros	18.314.066,50
2.03.01.01.01.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	0,00
2.03.01.01.01.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Assistidos	0,00
2.03.01.01.02.00.00	Benefícios a Conceder	110.771.595,28
2.03.01.01.02.01.00	Contribuição Definida	110.771.595,28
2.03.01.01.02.01.01	Saldo de Conta - parcela Patrocinador ou Instituidor	33.366.225,22
2.03.01.01.02.01.02	Saldo de Conta - parcela Participantes	76.926.364,41
2.03.01.01.02.01.03	Saldo de Conta - parcela portada de EFPC	443.780,05
2.03.01.01.02.01.04	Saldo de Conta – parcela portada de EAPC	35.225,60
2.03.01.01.02.02.00	Benefício Definido Capitalização Programado	0,00
2.03.01.01.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.03.01.01.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	0,00

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos II –
Escelsos II
(CNPB nº 1998.0022-92)

2.03.01.01.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	0,00
2.03.01.01.02.03.00	Benefício Definido Capitalização Não Programado	0,00
2.03.01.01.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.03.01.01.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	0,00
2.03.01.01.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	0,00
2.03.01.01.03.00.00	(-) Provisões Matemáticas A Constituir	0,00
2.03.01.01.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.03.01.01.03.01.01	(-) Patrocinadores	0,00
2.03.01.01.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.03.01.02.00.00.00	Equilíbrio Técnico	18.078.673,84
2.03.01.02.01.00.00	Resultados Realizados	18.078.673,84
2.03.01.02.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	18.078.673,84
2.03.01.02.01.01.01	Reserva de Contingência	15.880.200,05
2.03.01.02.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	2.198.473,79
2.03.01.02.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.03.01.02.02.00.00	Resultados A Realizar	0,00
2.03.02.00.00.00.00	Fundos	43.383.289,56
2.03.02.01.00.00.00	Fundos Previdenciais	41.557.670,63
2.03.02.01.01.00.00	Reversão De Saldo Por Exigência Regulamentar	687.331,57
2.03.02.01.02.00.00	Revisão De Plano	23.300.153,99
2.03.02.01.03.00.00	Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	17.570.185,07
2.03.02.02.00.00.00	Fundos Administrativos	942.506,31
2.03.02.03.00.00.00	Fundos para Garantia das Operações com Participantes	883.112,62

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos II –
Escelsos II
(CNPB nº 1998.0022-92)

6 SOLVÊNCIA

6.1 Situação de solvência do plano de benefícios

A situação de solvência do plano de benefícios em 31/12/2022 é analisada abaixo, com a apresentação dos resultados e limites de déficit ou superávit, a depender da situação de solvência do plano de benefícios, em conformidade com a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e com a Instrução Previc nº 33, de 23/10/2020.

Análise de Solvência	
Patrimônio de cobertura, em R\$	536.443.485,47
Provisões matemáticas, em R\$	518.364.811,63
Equilíbrio técnico (resultado contábil), em R\$	18.078.673,84
Ajuste de precificação, em R\$	7.646.051,00
Equilíbrio técnico ajustado (ETA), em R\$	25.724.724,84
Situação de solvência do plano	Superavitário
Tratamento de superávit	
Duração do Passivo, em anos	9,6767
Limite Reserva de Contingência, em %	19,6767%
Limite Reserva de Contingência, em R\$	15.880.200,05
Superávit em Reserva de Contingência, em R\$	15.880.200,05
Superávit em Reserva Especial (RE), em R\$	2.198.473,79

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos II –
Escelsos II
(CNPB nº 1998.0022-92)

Exercício original de constituição da RE	2022
Exercício atual	2022
Exercícios completos com RE	0
Obrigatoriedade de revisão do plano de benefícios	Não

O resultado da avaliação atuarial demonstrou que o plano de benefícios apresenta, em 31/12/2022, um superávit técnico acumulado de R\$ 18.078.673,84, equivalente a 22,4008% das suas provisões matemáticas estruturadas em benefício definido.

Considerando o ajuste de precificação, de R\$ 7.646.051,00, o equilíbrio técnico ajustado (ETA) permanece superavitário em R\$ 25.724.724,84, equivalente a 31,8748% das provisões matemáticas de benefício definido.

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o superávit técnico acumulado deve ser contabilizado em Reserva de Contingência até o limite de 19,6767% das provisões matemáticas de benefício definido, o equivalente a R\$ 15.880.200,05, e o montante que ultrapassar este valor, alocado em Reserva Especial.

Portanto, em conformidade com as normativas vigentes, o plano de benefícios apresenta resultado superavitário, sendo que R\$ 15.880.200,05 que deve ser alocado em Reserva de Contingência e o superávit excedente, de R\$ 2.198.473,79, em Reserva Especial. Por se tratar do primeiro ano de formação de Reserva Especial, não há obrigatoriedade de realizar-se revisão do plano de benefícios para destinação dos recursos alocados nessa reserva.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos II –
Escelsos II
(CNPB nº 1998.0022-92)

Por se tratar do segundo ano de formação de Reserva Especial, não há obrigatoriedade de realizar-se revisão do plano de benefícios para destinação dos recursos alocados nessa reserva.

6.2 Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais do plano estão relacionados, principalmente, às premissas biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na avaliação atuarial, que são periodicamente acompanhadas através de estudos técnicos de adequação, em conformidade com a legislação vigente.

Dentre os riscos atuariais, destaca-se o risco de longevidade, relativo ao risco de elevação da expectativa de sobrevivência dos participantes e assistidos, e o risco financeiro, pelo grau de incerteza quanto a taxa de juros de longo prazo, que devem ser monitorados permanentemente e, quando necessário, implementadas as medidas necessárias para mitigação dos riscos.

6.3 Natureza do resultado

Considerando que o plano de benefícios vem apresentando resultado superavitário acumulado recorrente nas avaliações atuariais, conclui-se que, ainda que o resultado do exercício possa ser decorrente de eventos conjunturais, a natureza do resultado acumulado do plano de benefícios apresenta caráter estrutural.

7 FUNDOS PREVIDENCIAIS

No item abaixo é apresentada a regra de constituição e reversão do Fundo Previdencial mantido pelo plano de benefícios, bem como a finalidade desse.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos II –
Escelsos II
(CNPB nº 1998.0022-92)

7.1 Fundo de Revisão do Plano

7.1.1 Regras de constituição

Criado para alocar os recursos referentes à destinação de recursos excedentes de Avaliação Atuarial de exercícios anteriores, sendo subdivididos em:

- Utilização do Superavit (2011, 2015 e 2018): aloca os recursos da parcela da Reserva Especial, sendo subdividido nas parcelas referentes aos participantes e assistidos de um lado e das Patrocinadoras do outro.
- Fundo Previdencial de Recomposição da Reserva de Contingência (FRRC): criado em 31/12/2013 para recompor a reserva especial ao patamar de 25% das provisões matemáticas estruturadas em benefício definido, a fim de não interromper o processo de destinação de superávit de 2011, sendo subdividido nas parcelas referentes aos participantes e assistidos de um lado e das Patrocinadoras do outro.

7.1.2 Finalidade do fundo e regras de reversão

Utilização do Superavit (2011, 2015 e 2018):

- Abater contribuições normais de ativos.
- Abater contribuições normais de patrocinadora.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos II –
Escelsos II
(CNPB nº 1998.0022-92)

- Pagamento de Benefício Eventual Temporário – BET.

Fundo Previdencial de Recomposição da Reserva de Contingência:

- Recomposição da reserva de contingência em seu patamar máximo, nos meses em que isso se faz necessário.
- Redistribuição do FRRC, decorrente de sua não integral para recompor automaticamente a reserva de contingência.

7.1.3 Valores do fundo em 31/12/2022:

(Valores em R\$)

Utilização do Superavit (2011, 2015 e 2018)				
Segmentação	EDP Espírito Santo	Energest S.A.	Enerprev	Total
Participantes e Assistidos	210.149,93	7.883,99	-	218.033,92
Patrocinadoras	21.856.127,55	760.612,49	174.050,46	22.790.790,50
Total	22.066.277,48	768.496,48	174.050,46	23.008.824,42

(Valores em R\$)

Fundo Previdencial de Recomposição da Reserva de Contingência				
Segmentação	EDP Espírito Santo	Energest S.A.	Enerprev	Total
Participantes e Assistidos	279.671,68	9.486,99	2.170,90	291.329,57
Patrocinadoras	-	-	-	-
Total	279.671,68	9.486,99	2.170,90	291.329,57

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos II –
Escelsos II
(CNPB nº 1998.0022-92)

7.2 Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar

7.2.1 Regras de constituição

Criado para alocar os recursos da parcela do saldo patronal não resgatado por participantes do plano.

7.2.1 Finalidade do fundo e regras de reversão

Este fundo é destinado à redução de contribuições futuras das Patrocinadoras.

7.2.1 Valores do fundo em 31/12/2022:

(Valores em R\$)

Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar				
Segmentação	EDP Espírito Santo	Energest S.A.	Enerprev	Total
Patrocinadoras	601.902,95	80.277,23	5.151,39	687.331,57

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos II – Escelsos II (CNPB nº 1998.0022-92)

8 CUSTO E PLANO DE CUSTEIO

Os itens a seguir apresentam a análise do custo atuarial (normal) do plano de benefícios, conforme resultados da avaliação atuarial, e o Plano de Custeio para 2023, com início de vigência em 01/01/2023.

8.1 Custos normais

Considerando que se trata de plano de benefícios com as contribuições normais dos participantes suspensas desde novembro de 2014, pela utilização do Fundo de Revisão do Plano decorrente do processo de distribuição de superávit, não é aplicável a análise de evolução dos custos.

8.2 Plano de custeio para 2023

8.2.1 Custeio previdenciário

Custeio Previdenciário ¹			
Contribuições Normais da Patrocinadora		Contribuições normais, mensais, que são pagas da seguinte forma: 1,00% sobre o salário de participação limitado a 8 S.U. ²	
Faixa Salarial / Idade	Percentual Normal (sobre Contrib. Básica)	Percentual Mínimo (sobre SP - 8 S.U.)	Percentual Máximo (sobre SP - 8 S.U.)
Acima de 8 S.U. / Até 34 anos	50%	1,00%	4,40%
Acima de 8 S.U. / Entre 35 e 44 anos	100%	1,00%	8,70%
Acima de 8 S.U. / A partir de 45 anos	100%	1,00%	13,00%

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos II –
Escelsos II
(CNPB nº 1998.0022-92)

Custeio Previdenciário	
Contribuições Normais de Participantes Ativos	Contribuição Básica: Mínimo de 1% sobre o Salário de Participação. Contribuição Adicional: Valor escolhido pelo participante, a qualquer tempo. Contribuição para Benefícios de Risco e Benefício Mínimo: 0,00%.
Contribuições Normais de Aposentados	Não há contribuições.
Contribuições de Pensionistas	Não há contribuições.
Contribuições de Assistidos em Renda Financeira	Contribuições facultativas

¹ As contribuições previstas neste plano de custeio estão suspensas desde 2014, pela utilização do Fundo de Revisão do Plano decorrente do processo de distribuição de superávit.

² S.U.: Salário Unitário: R\$287,18.

8.2.1 Custeio previdenciário

Custeio Administrativo
Como fonte de receita para o custeio das despesas administrativas, conforme orçamento da Enerprev para 2023, serão efetuadas contribuições administrativas exclusivamente pelas Patrocinadoras, nos seguintes valores anuais:

- **Energest:** R\$ 58.950,34
- **Enerprev:** R\$ 0,00
- **EDP Espírito Santo Distribuição de Energia:** R\$ 1.807.810,37

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Benefícios Escelsos II –
Escelsos II
(CNPB nº 1998.0022-92)

9 CONCLUSÃO

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual do **Escelsos II**, realizada em conformidade com os princípios atuariais aceitos internacionalmente, informamos que o plano apresenta em 31/12/2022 situação **superavitária**, sendo o resultado superavitário parcialmente alocado em Reserva de Contingência e o excedente em reserva especial.

Por se tratar do primeiro ano de formação de Reserva Especial, não há obrigatoriedade de realizar-se revisão do plano de benefícios para destinação dos recursos alocados nessa reserva.

Porto Alegre, 03 de março de 2023.

Mirador Assessoria Atuarial Ltda.

FABRÍZIO KRAPF COSTA | Diretor de serviços atuariais | Atuário MIBA 2481

JÉSSICA DOMINGUES | Consultora | Atuária MIBA 3615

RAQUEL LAMB LAUTERT | Consultora Sênior | Atuária MIBA 2432

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BD

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão PSAP/Bandeirante – **PSAP** é um plano de caráter previdenciário, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) nº 1982.0020-18 e no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) nº 48.306.660/0001-21. O plano está estruturado na modalidade de **Benefício Definido**, conforme modalidades normatizadas pela Resolução CNPC nº 41, de 09/06/2021, no entanto o plano é subdividido em três Grupos de Custeio:

- Parcela BD – **PSAP BD**: refere-se aos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido (BD) segundo as regras constante no regulamento vigente a partir de 01/04/1998;
- Parcela de Benefício Suplementar Proporcional Saldado – **PSAP BSPTS**: refere-se aos benefícios saldados devidos aos participantes do extinto Plano PSAP/Eletropaulo Alternativo, cujas regras regulamentares vigoraram até 31/03/1998 e estão estruturadas na modalidade de benefício definido (BD); e
- Parcela CV – **PSAP CV**: refere-se ao benefício adicional previsto no regulamento vigente, cujo valor é calculado com base no saldo de conta do participante, portanto, estruturado na modalidade de contribuição variável (CV).

Desse modo, este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2022 da Parcela BD – **PSAP BD** do Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão PSAP/Bandeirante – PSAP, administrado pela Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil - **ENERPREV** e patrocinado por:

- EDP São Paulo Distribuição de Energia S.A.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BD

A avaliação atuarial, conforme disposto no inciso I do art. 2º da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, é o estudo técnico desenvolvido por atuário(a), registrado(a) no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA), com o objetivo principal de dimensionar os compromissos do plano de benefícios e de estabelecer o plano de custeio de forma a manter o equilíbrio e a solvência atuarial, bem como dimensionar o montante das reservas (provisões) matemáticas e fundos previdenciais.

Para este fim, a avaliação atuarial é realizada tendo por base o grupo de participantes, assistidos e beneficiários do plano previdenciário; as premissas biométricas, demográficas, econômicas e financeiras, estabelecidas previamente e aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade em 14/10/2022 (ata 164/2022), com base em estudos de adequação das premissas específicos para o plano de benefícios; e o regulamento do plano de benefícios.

Foi efetuada a revisão das bases cadastrais disponibilizadas pela EFPC e, ao fim do processo, considerou a qualidade, completude e atualização das bases adequadas para fins de realização da Avaliação Atuarial. Porém, cabe destacar que a revisão é um processo que visa determinar se os dados aparentam ser razoáveis e consistentes para o objetivo do estudo, não se tratando de uma auditoria das bases cadastrais, sendo da EFPC a responsabilidade pela correção dos dados informados.

Não foram objeto de análise pela Mirador as informações relativas ao patrimônio dos planos, tais como critérios de contabilização e precificação dos ativos, bem como aos exigíveis operacionais e contingenciais e fundos (exceto os fundos previdenciais).

A Mirador realizou a avaliação atuarial do plano administrado pela ENERPREV considerando o disposto no seu respectivo Regulamento e Nota Técnica Atuarial, os princípios atuariais aceitos internacionalmente, os Pronunciamentos Atuariais publicados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA, dentre os quais destacam-se o CPA 001 – Princípios Atuariais e o CPA 003 – Classificação de Hipóteses Atuariais e a legislação vigente no encerramento do exercício de 2022.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BD

Todos os resultados apresentados neste parecer atuarial estão posicionados em **31/12/2022** e consideram a base cadastral dos participantes, assistidos e beneficiários na posição de 31/12/2022.

2 BASE CADASTRAL E PERFIL DO GRUPO

A base cadastral é um dos principais insumos para a realização da avaliação atuarial, pois apresenta os dados cadastrais dos participantes, assistidos e beneficiários utilizados para realização dos cálculos atuariais. Para fins da presente avaliação atuarial, a Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC disponibilizou a base cadastral posicionada em **31/12/2022**.

Portanto, todas as bases cadastrais disponibilizadas pela EFPC e utilizadas na avaliação atuarial foram submetidas a processo de revisão, conduzido de acordo com o padrão ASOP nº 23 – Data quality, em que a Mirador realiza diversos testes de consistência nas bases cadastrais e informações recebidas, reportando à EFPC quaisquer inconsistências identificadas e confirmando as estatísticas cadastrais, visando determinar a qualidade dos dados, a consistência desses para o propósito da avaliação atuarial e se esses são suficientemente completos para a realização dos estudos.

As principais características e estatísticas das bases cadastrais disponibilizadas, com as estatísticas de idade média, tempo médio de contribuição e de empresa posicionadas em 31/12/2022, são apresentadas abaixo.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BD

Participantes ativos, autopatrocinados e BPD		282
Ativos		183
Autopatrocinados		18
Ativo falecido - aguardando pensão		1
Aguardando BPD		78
Aguardando opção		2
Idade média (em anos)		49
Tempo Médio de Contribuição (em meses)		276
Tempo Médio de Empresa (em meses)		308
Folha de Salário de Participação Mensal (em R\$)		1.661.278,99
Salário Médio Mensal (em R\$)		8.143,52

Aposentados		804
Idade média (em anos)		63
Folha Benefício mensal (em R\$)		1.572.463,86
Benefício Médio Mensal (em R\$)		1.955,80
Aposentadoria por Invalidez		64
Idade média (em anos)		63
Folha Benefício mensal (em R\$)		1.572.463,86
Benefício Médio Mensal (em R\$)		1.955,80

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BD

Aposentadoria por Invalidez	64
Idade média (em anos)	63
Folha Benefício mensal (em R\$)	108.453,95
Benefício Médio Mensal (em R\$)	1.694,59
Aposentadoria por Tempo de Contribuição	460
Idade média (em anos)	63
Folha Benefício mensal (em R\$)	811.696,56
Benefício Médio Mensal (em R\$)	1.764,56
Aposentadoria por Idade	4
Idade média (em anos)	71
Folha Benefício mensal (em R\$)	2.264,87
Benefício Médio Mensal (em R\$)	566,22
Aposentadoria por Tempo de Contribuição	276
Idade média (em anos)	63
Folha Benefício mensal (em R\$)	650.048,48
Benefício Médio Mensal (em R\$)	2.355,25

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BD

Pensionistas		71
Frequência de GRUPOS DE PENSÕES		66
Idade média (em anos)		59
Folha Benefício mensal (em R\$)		79.204,89
Benefício Médio Mensal (em R\$)		1.115,56
Pensão por Morte de Ativo		17
Idade média (em anos)		51
Folha Benefício mensal (em R\$)		37.582,11
Benefício Médio Mensal (em R\$)		2.210,71
Frequência de GRUPOS DE PENSÕES		54
Idade média (em anos)		61
Folha Benefício mensal (em R\$)		41.622,78
Benefício Médio Mensal (em R\$)		770,79

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BD

3 PREMISSAS E MÉTODOS ATUARIAIS

3.1 Premissas atuariais

Conforme Instrução Previc nº 33, de 23/10/2020, a adequação das premissas a serem utilizadas na avaliação atuarial deve ser testada em estudo específico, considerando também as diretrizes estabelecidas na Portaria Previc nº 835, de 01/12/2020. Os estudos de adequação são segregados em estudos de convergência (para a premissa financeira de taxa de juros real anual) e de aderência (para as premissas biométricas, demográficas e econômicas).

Os estudos de aderência, elaborados no exercício de 2022 pela Mirador, com validade de 03 anos, conforme inciso I do art. 35 da Instrução Previc nº 33, de 23/10/2020, foram apresentados no documento MIRADOR 1469/2022 e aprovados pelo Conselho Deliberativo da **ENERPREV** em Reunião Ordinária, realizada em 14/10/2022 (ata 164/2022).

Os estudos de convergência da taxa de juros real anual, elaborados no exercício de 2022 pela Mirador, foram apresentados no documento MIRADOR 1473/2022 e aprovados pelo Conselho Deliberativo da **ENERPREV** na mesma Reunião Ordinária.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BD

Premissas	2021	2022
Econômicas/Financeiras		
Taxa Real de Juros Anual	4,00%	4,00%
Fator de Capacidade dos Salários	98,00%	98,00%
Fator de Capacidade dos Benefícios	98,00%	98,00%
Fator de Capacidade dos Benefícios	0,77%	0,77%
Biométricas		
Mortalidade Geral	AT-2000 Segregada por Sexo Suavizada em 10% ¹	AT-2000 Segregada por Sexo Suavizada em 10% ¹
Entrada em Invalidez	Muller Unisex	TASA 1927
Mortalidade de Inválidos	RP2000 Disabled por sexo	MI2006 por sexo
Demográficas		
Rotatividade (Turnover)	Tábua Experiência 2020	Exp. Rotatividade PSAP/Bandeirante 2012-2021
Composição Familiar		
Benefícios a Conceder	Família Média	Família Média
Percentual de Casados	Não especificado	90%
Diferença de idade entre titular e cônjuge	Não especificado	4 anos (masculino de maior idade)
Idade Média do dependente temporário mais jovem ²	Não especificado	16,40 anos
Benefícios Concedidos	Família Real	Família Real

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BD

3.2 Regimes financeiros e métodos de financiamento

Os regimes financeiros e os métodos de financiamento (também conhecidos como métodos atuariais) foram mantidos os mesmos da avaliação atuarial do encerramento do exercício anterior e estão adequados às características do plano de benefícios, bem como atendem às exigências previstas na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, conforme apresentados na tabela abaixo, por benefício.

Benefício	Regime financeiro	Método de financiamento
Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço	Capitalização	Crédito Unitário Projetado
Suplementação da Aposentadoria por Idade	Capitalização	Crédito Unitário Projetado
Suplementação da Aposentadoria Especial	Capitalização	Crédito Unitário Projetado
Suplementação Adiciona	Capitalização	Crédito Unitário Projetado
Suplementação da Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Crédito Unitário Projetado
Suplementação de Auxílio-Doença	Capitalização	Crédito Unitário Projetado
Suplementação de Pensão por Morte	Capitalização	Crédito Unitário Projetado
Complementação do Abono Anual	Capitalização	Crédito Unitário Projetado
Benefício Proporcional Diferido	Capitalização	Crédito Unitário Projetado
Portabilidade	Capitalização	Capitalização Individu
Resgate	Capitalização	Capitalização Individual

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BD

4 PATRIMÔNIO E RENTABILIDADE

4.1 Ativo total, patrimônio social e patrimônio de cobertura

Conforme valores constantes no balancete contábil do plano de benefícios em 31/12/2022, a tabela abaixo apresenta a situação patrimonial do **PSAP BD**, em que se destaca o Patrimônio de Cobertura, que representa a parcela do ativo do plano de benefícios que efetivamente está disponível para cobertura das provisões matemáticas.

(Valores em R\$)	2021	2022
Ativo Total	408.436.663,61	438.866.728,26
(-) Exigível Operacional	278.744,44	250.662,88
Gestão Previdencial	278.744,44	247.297,51
Gestão Administrativa	-	-
Investimentos	-	3.365,37
(-) Exigível Operacional	-	-
Gestão Previdencial	-	-
Gestão Administrativa	-	-
Investimentos	-	-
(=) Patrimônio Social	408.157.919,17	438.616.065,38
(-) Fundos	-	195.047,95

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BD

Previdenciais	-	-
Administrativos	-	-
Fundos Para Garantia Das Operações Com Participantes	-	195.047,95
(-) Patrimônio de Cobertura do Plano	408.157.919,17	438.421.017,43

4.2 Meta atuarial e rentabilidade obtida em 2022

A rentabilidade nominal líquida, obtida pela **ENERPREV** na aplicação dos recursos garantidores do plano de benefícios ao longo de 2022, foi de 11,36% contra uma expectativa de rentabilidade nominal líquida (“meta atuarial”) de 12,99% (equivalente à meta atuarial de rentabilidade real líquida de 4,00% ao ano estabelecida para 2022, acrescida do indexador IGP-DI, de janeiro até março de 2022, e do IPCA, de abril até dezembro de 2022, observados no período).

Sendo assim, verifica-se que a meta atuarial não foi atingida no exercício de 2022, ficando a rentabilidade líquida obtida 1,63 pontos percentuais abaixo da meta atuarial estabelecida para o período.

4.3 Dívidas contratadas por patrocinador

Na data-base da avaliação atuarial, o plano de benefícios não apresenta registro de contratos de confissão de dívida firmado com patrocinador.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BD

4.4 Títulos mantidos até o vencimento

A capacidade financeira do plano de benefícios em manter os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, em conformidade com a Resolução CNPC nº 43, de 06/08/2021, é verificada anualmente pela EFPC pela elaboração de estudos de ALM (Asset and Liability Management) ou similares e, de forma complementar, quando da realização do estudo de convergência da taxa de juros real anual de que trata a Instrução Previc nº 33, de 23/10/2020.

Adicionalmente, os títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” e utilizados na apuração do Ajuste de Precificação atendem aos requisitos listados no art. 10º da Instrução Previc nº 33, de 23/10/2020, conforme atestado pelo Sistema Venturo disponibilizado pela Previc e referenciado na Portaria Previc nº 835, 01/12/2020.

4.5 Ajuste de precificação

Conforme Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o ajuste de precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,00%), e o valor contábil desses títulos.

Conforme normativas vigentes, o ajuste de precificação deve ser considerado nas situações abaixo especificadas.

- Para fins de equacionamento de déficit: caso o ajuste seja positivo, deve ser deduzido do resultado deficitário acumulado e, caso negativo, deve ser acrescido a esse mesmo resultado.
- Para fins de destinação de superávit alocado em Reserva Especial: caso o ajuste seja negativo, deve ser deduzido da Reserva Especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BD

Adicionalmente, adota-se o conceito de equilíbrio técnico ajustado (ETA), utilizado para análise da solvência do plano de benefícios, como sendo o resultado contábil do plano acrescido ou deduzido do ajuste de precificação, conforme o caso.

O ajuste de precificação foi apurado pela **ENERPREV** por meio do Sistema Venturo, da Previc, em R\$ 44.062.056,00.

5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

Os itens a seguir apresentam os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2022, bem como comparativo com os resultados obtidos no encerramento do exercício de 2021, abrangendo a análise das provisões matemáticas do plano e apuração do resultado, deficitário ou superavitário, do plano de benefícios.

5.1 Provisões matemáticas

5.1.1 Passivo atuarial

O passivo atuarial do plano de benefícios, que compreende a PMBC (Provisão Matemática de Benefícios Concedidos) e a PMBaC (Provisão Matemática de Benefícios a Conceder), é apresentado na tabela a seguir.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BD

(Valores em R\$)	2021	2022
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	293.211.470,00	320.151.473,47
Saldo de Conta dos Assistidos	-	-
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Programados	262.942.015,00	285.590.563,51
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Não-Programados	30.269.455,00	34.560.909,96
Valor Atual das Contribuições Futuras - Participantes	-	-
Valor Atual das Contribuições Futuras - Patrocinadores	-	-
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	108.548.454,00	88.890.297,62
Saldo de contas - parcela patro./inst.	-	-
Saldo de contas - parcela participantes	-	-
Saldo De Conta Portada De EFPC - -	-	-
Saldo De Conta Portada De EAPC - -	-	-
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Programados - -	123.388.266,00	101.988.174,02-
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Não-Programados - -	4.724.436,00	2.431.482,16
Valor Atual das Contribuições Futuras - Participantes - -	(9.782.124,00)	(8.065.199,85)
Valor Atual das Contribuições Futuras - Patrocinadores - -	(9.782.124,00)	(7.464.158,71)
(-) Passivo Atuarial	401.759.924,00	409.041.771,09

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BD

5.1.2 Variações no Passivo Atuarial

O passivo atuarial avaliado em 31/12/2022, no valor de R\$ 409.041.771,09, apresentou aumento de 1,81%, **abaixo** do esperado para o período, em relação ao valor registrado em 31/12/2021 de R\$ 401.759.924,00. Tal elevação do superávit decorre, dentre outros fatores (alterações de premissas, reajuste dos benefícios e movimentações cadastrais), de revisão metodológica das projeções das obrigações atuariais com participantes em atividade, visando aperfeiçoamento da estimativa dos benefícios a serem concedidos, realizada pela Mirador, com apoio da equipe técnica da Enerprev, durante os trabalhos de implementação de consultoria atuarial realizados no decorrer de 2022.

5.1.3 Duração do passivo

A duração do passivo corresponde à média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de eventuais contribuições normais e extraordinárias incidentes sobre esses benefícios, ponderada pelos valores presentes desses fluxos, calculada conforme fórmula apresentada no anexo da Instrução Normativa Previc nº 33, de 23/10/2020.

A duração do passivo do plano de benefícios foi apurada em 13,7821 anos, considerando os resultados da avaliação atuarial e a aplicação da fórmula supracitada.

5.2 Equilíbrio técnico e Equilíbrio técnico ajustado

Com base nas informações e resultados anteriormente apresentados, a tabela abaixo apresenta o resultado do plano de benefícios, compreendendo o equilíbrio técnico (resultado contábil) e o equilíbrio técnico ajustado (ETA).

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BD

(Valores em R\$)

	2021	2022
Patrimônio de Cobertura	408.157.919,17	438.421.017,43
Provisões Matemáticas	401.759.924,00	409.041.771,09
(+) Passivo Atuarial	401.759.924,00	409.041.771,09
(-) Provisões Matemáticas a Constituir - -	-	-
-) Superávit/(Déficit) Acumulado	6.397.995,17	29.379.246,34
(+) Ajuste Precificação	31.385.240,00-	44.062.056,00
(-) Superávit/(Déficit) Acumulado (Ajustado)	37.783.235,17	73.441.302,34

5.3 Contabilização dos resultados

A tabela abaixo apresenta a recomendação de contabilização das contas relacionadas à avaliação atuarial do plano de benefícios, com base na Resolução CNPC nº 43, de 06/08/2021:

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BD

Valor (em R\$)

2.03.00.00.00.00.00	Patrimônio Social	438.616.065,38
2.03.01.00.00.00.00	Patrimônio de Cobertura	438.421.017,43
2.03.01.01.00.00.00	Provisões Matemáticas	409.041.771,09
2.03.01.01.01.00.00	Benefício Concedidos	320.151.473,47
2.03.01.01.01.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.03.01.01.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.03.01.01.01.02.00	Benefício Definido	320.151.473,47
2.03.01.01.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	285.590.563,51
2.03.01.01.01.02.01.01	Encargos Futuros	285.590.563,51
2.03.01.01.01.02.01.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	0,00
2.03.01.01.01.02.01.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Assistidos	0,00
2.03.01.01.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	34.560.909,96
2.03.01.01.01.02.02.01	Encargos Futuros	34.560.909,96
2.03.01.01.01.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	0,00
2.03.01.01.01.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Assistidos	0,00
2.03.01.01.02.00.00	Benefícios a Conceder	88.890.297,62
2.03.01.01.02.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.03.01.01.02.01.01	Saldo de Conta - parcela Patrocinador ou Instituidor	0,00
2.03.01.01.02.01.02	Saldo de Conta - parcela Participantes	0,00
2.03.01.01.02.01.03	Saldo de Conta - parcela portada de EFPC	0,00
2.03.01.01.02.01.04	Saldo de Conta - parcela portada de EAPC	0,00
2.03.01.01.02.02.00	Benefício Definido Capitalização Programado	86.893.817,66
2.03.01.01.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	101.988.174,01
2.03.01.01.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	7.253.560,29
2.03.01.01.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	7.840.796,06

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BD

2.03.01.01.02.03.00	Benefício Definido Capitalização Não Programado	1.996.479,96
2.03.01.01.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	2.431.482,16
2.03.01.01.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	210.598,41
2.03.01.01.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	224.403,79
2.03.01.01.03.00.00	(-) Provisões Matemáticas A Constituir	0,00
2.03.01.01.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.03.01.01.03.01.01	(-) Patrocinadores	0,00
2.03.01.01.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.03.01.02.00.00.00	Equilíbrio Técnico	29.379.246,34
2.03.01.02.01.00.00	Resultados Realizados	29.379.246,34
2.03.01.02.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	29.379.246,34
2.03.01.02.01.01.01	Reserva de Contingência	29.379.246,34
2.03.01.02.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.03.01.02.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.03.01.02.02.00.00	Resultados A Realizar	0,00
2.03.02.00.00.00.00	Fundos	195.047,95
2.03.02.01.00.00.00	Fundos Previdenciais	0,00
2.03.02.01.03.00.00	Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.03.02.02.00.00.00	Fundos Administrativos	0,00
2.03.02.03.00.00.00	Fundos para Garantia das Operações com Participantes	195.047,95

PARECER ATUARIAL

DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BD

6 SOLVÊNCIA

6.1 Situação de solvência do plano de benefícios

A situação de solvência do plano de benefícios em 31/12/2022 é analisada abaixo, com a apresentação dos resultados e limites de déficit ou superávit, a depender da situação de solvência do plano de benefícios, em conformidade com a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e com a Instrução Previc nº 33, de 23/10/2020.

Análise de Solvência	
Patrimônio de cobertura, em R\$	438.421.017,43
Provisões matemáticas, em R\$	409.041.771,09
Equilíbrio técnico (resultado contábil), em R\$	29.379.246,34
Ajuste de precificação, em R\$	44.062.056,00
Equilíbrio técnico ajustado (ETA), em R\$	73.441.302,34
Situação de solvência do plano	Superavitário
Tratamento de superávit	
Duração do Passivo, em anos	13,7821
Limite Reserva de Contingência, em %	23,7821%
Limite Reserva de Contingência, em R\$	97.278.723,04
Superávit em Reserva de Contingência, em R\$	29.379.246,34
Superávit em Reserva Especial (RE), em R\$	0,00

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BD

Exercício original de constituição da RE	-
Exercício atual	-
Exercícios completos com RE	-
Obrigatoriedade de revisão do plano de benefícios	Não

O resultado da avaliação atuarial demonstrou que o plano de benefícios apresenta, em 31/12/2022, um superávit técnico acumulado de R\$ 29.379.246,34, equivalente a 7,1825% das suas provisões matemáticas estruturadas em benefício definido.

Considerando o ajuste de precificação, de R\$ 44.062.056,00, o equilíbrio técnico ajustado (ETA) permanece superavitário em R\$ 73.441.302,34, equivalente a 17,9545% das provisões matemáticas de benefício definido.

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o superávit técnico acumulado deve ser contabilizado em Reserva de Contingência até o limite de 23,7821% das provisões matemáticas de benefício definido, o equivalente a R\$ 97.278.723,04, e o montante que ultrapassar este valor, alocado em Reserva Especial.

Portanto, em conformidade com as normativas vigentes, o plano de benefícios apresenta resultado superavitário, que deve ser integralmente alocado em Reserva de Contingência, e, portanto, encontra-se com situação de solvência dentro dos limites mínimos e máximos estabelecidos pela legislação aplicável.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BD

6.2 Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais do plano estão relacionados, principalmente, às premissas biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na avaliação atuarial, que são periodicamente acompanhadas através de estudos técnicos de adequação, em conformidade com a legislação vigente.

Dentre os riscos atuariais, destaca-se o risco de longevidade, relativo ao risco de elevação da expectativa de sobrevivência dos participantes e assistidos, e o risco financeiro, pelo grau de incerteza quanto a taxa de juros de longo prazo, que devem ser monitorados permanentemente e, quando necessário, implementadas as medidas necessárias para mitigação dos riscos.

6.3 Natureza do resultado

Considerando que o plano de benefícios vem apresentando resultado superavitário acumulado recorrente nas avaliações atuariais, conclui-se que, ainda que o resultado do exercício possa ser decorrente de eventos conjunturais, a natureza do resultado acumulado do plano de benefícios apresenta caráter estrutural.

7 FUNDOS PREVIDENCIAIS

O plano de benefícios não apresenta Fundos Previdenciais.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela BD

8 CUSTO E PLANO DE CUSTEIO

Os itens a seguir apresentam a análise do custo atuarial (normal) do plano de benefícios, conforme resultados da avaliação atuarial, e o Plano de Custeio para 2023, com início de vigência em 01/01/2023.

8.1 Custos normais

O plano apresentou evolução dos custos normais dentro do esperado, considerando o método de financiamento adotado.

8.2 Plano de custeio para 2023

8.2.1 Custeio previdenciário

Custeio Previdenciário ¹		
Contribuições Normais de Participantes Ativos	Contribuições normais, mensais, calculadas de acordo com a tabela a seguir, aplicável sobre 70% do Salário Real de Contribuição (SRC):	
Faixa Salarial	Percentual Normal 2023	Percentual Normal 2022
Até 1/2 UB ¹	1,74%	1,67%
Entre 1/2 e 1 UB	4,19%	4,03%
Acima de 1 UB	16,67%	16,02%

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela BD

Custeio Previdenciário	
Contribuições Adicionais de Participantes Ativos	Conforme definido na Avaliação Atuarial, para custeio de inclusão ou alteração de beneficiários.
Contribuições Normais de Aposentados	Contribuições normais, mensais, calculadas de acordo com a tabela a seguir, aplicável sobre o benefício:

Faixa Salarial	Percentual Normal 2023	Percentual Normal 2022
Até 1/2 UB ¹	1,74%	1,67%
Entre 1/2 e 1 UB	4,19%	4,03%
Acima de 1 UB	16,67%	16,02%
Contribuições de Pensionistas	Não há contribuições.	
Contribuições da Patrocinadora	A patrocinadora contribui mensalmente com o valor equivalente à contribuição normal dos participantes ativos	

¹Unidade Bandeirante (U.B.): R\$ 3.905,09, em 31/08/2022

8.2.2 Custeio administrativo

Custeio Administrativo
Como fonte de receita para o custeio das despesas administrativas, conforme orçamento da Enerprev para 2023, as contribuições administrativas para este plano, cuja responsabilidade é exclusiva da patrocinadora, estão alocadas na modalidade BSPS.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BD

9 CONCLUSÃO

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual do **PSAP BD**, realizada em conformidade com os princípios atuariais aceitos internacionalmente, informamos que o plano apresenta em 31/12/2022 situação **superavitária**, dentro dos limites mínimos e máximos estabelecidos pelas regras de solvência vigentes, conforme legislação aplicável, sendo o resultado superavitário integralmente alocado em reserva de contingência.

Porto Alegre, 03 de março de 2023.

Mirador Assessoria Atuarial Ltda.

FABRÍZIO KRAPF COSTA | Diretor de serviços atuariais | Atuário MIBA 2481

JÉSSICA DOMINGUES | Consultora | Atuária MIBA 3615

RAQUEL LAMB LAUTERT | Consultora Sênior | Atuária MIBA 2432

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BSPS

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão PSAP/Bandeirante – **PSAP** é um plano de caráter previdenciário, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) nº 1982.0020-18 e no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) nº 48.306.660/0001-21. O plano está estruturado na modalidade de **Benefício Definido**, conforme modalidades normatizadas pela Resolução CNPC nº 41, de 09/06/2021, no entanto o plano é subdividido em três Grupos de Custeio:

- Parcela BD – **PSAP BD**: refere-se aos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido (BD) segundo as regras constante no regulamento vigente a partir de 01/04/1998;
- Parcela de Benefício Suplementar Proporcional Saldado – **PSAP BSPS**: refere-se aos benefícios saldados devidos aos participantes do extinto Plano PSAP/Eletropaulo Alternativo, cujas regras regulamentares vigoraram até 31/03/1998 e estão estruturadas na modalidade de benefício definido (BD); e
- Parcela CV – **PSAP CV**: refere-se ao benefício adicional previsto no regulamento vigente, cujo valor é calculado com base no saldo de conta do participante, portanto, estruturado na modalidade de contribuição variável (CV).

Desse modo, este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2022 da Parcela de Benefício Suplementar Proporcional Saldado – **PSAP BSPS** do Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão PSAP/Bandeirante – PSAP, administrado pela Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil - **ENERPREV** e patrocinado por:

- EDP São Paulo Distribuição de Energia S.A.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BSPS

A avaliação atuarial, conforme disposto no inciso I do art. 2º da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, é o estudo técnico desenvolvido por atuário(a), registrado(a) no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA), com o objetivo principal de dimensionar os compromissos do plano de benefícios e de estabelecer o plano de custeio de forma a manter o equilíbrio e a solvência atuarial, bem como dimensionar o montante das reservas (provisões) matemáticas e fundos previdenciais.

Para este fim, a avaliação atuarial é realizada tendo por base o grupo de participantes, assistidos e beneficiários do plano previdenciário; as premissas biométricas, demográficas, econômicas e financeiras, estabelecidas previamente e aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade em 14/10/2022 (ata 164/2022), com base em estudos de adequação das premissas específicos para o plano de benefícios; e o regulamento do plano de benefícios. Foi efetuada a revisão das bases cadastrais disponibilizadas pela EFPC e, ao fim do processo, considerou a qualidade, completude e atualização das bases adequadas para fins de realização da Avaliação Atuarial. Porém, cabe destacar que a revisão é um processo que visa determinar se os dados aparentam ser razoáveis e consistentes para o objetivo do estudo, não se tratando de uma auditoria das bases cadastrais, sendo da EFPC a responsabilidade pela correção dos dados informados.

Não foram objeto de análise pela Mirador as informações relativas ao patrimônio dos planos, tais como critérios de contabilização e precificação dos ativos, bem como aos exigíveis operacionais e contingenciais e fundos (exceto os fundos previdenciais).

A Mirador realizou a avaliação atuarial do plano administrado pela ENERPREV considerando o disposto no seu respectivo Regulamento e Nota Técnica Atuarial, os princípios atuariais aceitos internacionalmente, os Pronunciamentos Atuariais publicados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA, dentre os quais destacam-se o CPA 001 – Princípios Atuariais e o CPA 003 – Classificação de Hipóteses Atuariais e a legislação vigente no encerramento do exercício de 2022.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BSPS

Todos os resultados apresentados neste parecer atuarial estão posicionados em **31/12/2022** e consideram a base cadastral dos participantes, assistidos e beneficiários na posição de 31/12/2022.

2 FATOS RELEVANTES

- O equacionamento do déficit de 2020, no valor de R\$ 132.425.321,21, foi contabilizado somente na competência de janeiro de 2022. Portanto, conforme procedimento acordado com a Enerprev, para fins específicos de promover melhor compreensão gerencial da situação do plano no encerramento de cada exercício, o montante supracitado foi incluído nos ativos / patrimônio de cobertura de 2021 nos quadros comparativos apresentados neste parecer.
- Durante o exercício de 2022, foi elaborado estudo para o equacionamento do resultado de 2021, conforme apresentado no Relatório MIRADOR 1911/2022, tendo sido aprovado pela Entidade o equacionamento do valor que ultrapassou o limite legal, equivalente a R\$ 60.550.452,18, em dezembro de 2021.

3 BASE CADASTRAL E PERFIL DO GRUPO

A base cadastral é um dos principais insumos para a realização da avaliação atuarial, pois apresenta os dados cadastrais os participantes, assistidos e beneficiários utilizados para realização dos cálculos atuariais. Para fins da presente avaliação atuarial, a Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC disponibilizou a base cadastral posicionada em **31/12/2022**.

Portanto, todas as bases cadastrais disponibilizadas pela EFPC e utilizadas na avaliação atuarial foram submetidas a processo de revisão, conduzido de acordo com o padrão ASOP nº 23 – Data quality, em que a Mirador realiza diver-

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BSPS

Os testes de consistência nas bases cadastrais e informações recebidas, reportando à EFPC quaisquer inconsistências identificadas e confirmando as estatísticas cadastrais, visando determinar a qualidade dos dados, a consistência desses para o propósito da avaliação atuarial e se esses são suficientemente completos para a realização dos estudos. Mirador realiza diversos testes de consistência nas bases cadastrais e informações recebidas, reportando à EFPC quaisquer inconsistências identificadas e confirmando as estatísticas cadastrais, visando determinar a qualidade dos dados, a consistência desses para o propósito da avaliação atuarial e se esses são suficientemente completos para a realização dos estudos.

As principais características e estatísticas das bases cadastrais disponibilizadas, com as estatísticas de idade média, tempo médio de contribuição e de empresa posicionadas em 31/12/2022, são apresentadas abaixo.

Participantes ativos, autopatrocinados e BPD		201
Ativos		133
Autopatrocinados		14
Ativo falecido - aguardando pensão		1
Aguardando BPD		52
Aguardando opção		1
Idade média (em anos)		52
Tempo Médio de Contribuição (em meses)		43
Tempo Médio de Empresa (em meses)		340
Folha de Salário de Participação Mensal (em R\$)		1.252.856,44
Salário Médio Mensal (em R\$)		8.408,43

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BSPS

Aposentados		793
Idade média (em anos)		63
Folha Benefício mensal (em R\$)		4.264.301,94
Benefício Médio Mensal (em R\$)		5.377,43
Aposentadoria por Invalidez		62
Idade média (em anos)		63
Folha Benefício mensal (em R\$)		248.952,13
Benefício Médio Mensal (em R\$)		4.015,36
Aposentadoria por Tempo de Contribuição		452
Idade média (em anos)		63
Folha Benefício mensal (em R\$)		2.158.653,34
Benefício Médio Mensal (em R\$)		4.775,78
Aposentadoria por Idade		3
Idade média (em anos)		71
Folha Benefício mensal (em R\$)		383,94
Benefício Médio Mensal (em R\$)		127,98

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BSPS

Aposentadoria Especial	276
Idade média (em anos)	63
Folha Benefício mensal (em R\$)	1.856.312,53
Benefício Médio Mensal (em R\$)	6.725,77

Pensionistas	70
Frequência de GRUPOS DE PENSÕES	65
Idade média (em anos)	59
Folha Benefício mensal (em R\$)	246.529,81
Benefício Médio Mensal (em R\$)	3.521,85
Pensão por Morte de Ativo	16
Idade média (em anos)	50
Folha Benefício mensal (em R\$)	55.856,88
Benefício Médio Mensal (em R\$)	3.491,06
Pensão por Morte de Assistido	54
Idade média (em anos)	61
Folha Benefício mensal (em R\$)	190.672,93
Benefício Médio Mensal (em R\$)	3.530,98

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BSPS

4 PREMISSAS E MÉTODOS ATUARIAIS

4.1 Premissas atuariais

Conforme Instrução Previc nº 33, de 23/10/2020, a adequação das premissas a serem utilizadas na avaliação atuarial deve ser testada em estudo específico, considerando também as diretrizes estabelecidas na Portaria Previc nº 835, de 01/12/2020. Os estudos de adequação são segregados em estudos de convergência (para a premissa financeira de taxa de juros real anual) e de aderência (para as premissas biométricas, demográficas e econômicas).

Os estudos de aderência, elaborados no exercício de 2022 pela Mirador, com validade de 03 anos, conforme inciso I do art. 35 da Instrução Previc nº 33, de 23/10/2020, foram apresentados no documento MIRADOR 1469/2022 e aprovados pelo Conselho Deliberativo da **ENERPREV** em Reunião Ordinária, realizada em 14/10/2022 (ata 164/2022).

Os estudos de convergência da taxa de juros real anual, elaborados no exercício de 2022 pela Mirador, foram apresentados no documento MIRADOR 1473/2022 e aprovados pelo Conselho Deliberativo da **ENERPREV** na mesma Reunião Ordinária.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BSPS

Premissas	2021	2022
Econômicas/Financeiras		
Taxa Real de Juros Anual	4,00%	4,00%
Fator de Capacidade dos Salários	98,00%	98,00%
Fator de Capacidade dos Benefícios	98,00%	98,00%
Biométricas		
Mortalidade Geral	AT-2000 Segregada por Sexo Suavizada em 10% ¹	AT-2000 Segregada por Sexo Suavizada em 10% ¹
Entrada em Invalidez	Muller Unisex	TASA 1927
Mortalidade de Inválidos	RP2000 Disabled por sexo	MI2006 por sexo
Demográficas		
Composição Familiar		
Benefícios a Conceder	Família Média	Família Média
Percentual de Casados	Não especificado	90%
Diferença de idade entre titular e cônjuge	Não especificado	4 anos (masculino de maior idade)
Idade Média do dependente temporário mais jovem ²	Não especificado	16,40 anos
Benefícios Concedidos	Família Real	Família Real

¹ Annuity 2000 Table – SoA 886&887; IBA: AT2000 Suavizada em 10%

² Idade média calculada pela fórmula: $Z = 21 - \text{máximo}((70 - x)/2; 0)$, onde x é a idade do titular

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BSPS

4.2 Regimes financeiros e métodos de financiamento

Os regimes financeiros e os métodos de financiamento (também conhecidos como métodos atuariais) foram mantidos os mesmos da avaliação atuarial do encerramento do exercício anterior e estão adequados às características do plano de benefícios, bem como atendem às exigências previstas na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, conforme apresentados na tabela abaixo, por benefício.

Benefício	Regime financeiro	Método de financiamento
Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço	Capitalização	Agregado
Suplementação da Aposentadoria por Idade	Capitalização	Agregado
Suplementação da Aposentadoria Especial	Capitalização	Agregado
Suplementação da Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Agregado
Suplementação de Pensão por Morte	Capitalização	Agregado
Portabilidade	Capitalização	Capitalização Individu
Resgate	Capitalização	Capitalização Individual

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BSPS

5 PATRIMÔNIO E RENTABILIDADE

5.1 Ativo total, patrimônio social e patrimônio de cobertura

Conforme valores constantes no balancete contábil do plano de benefícios em 31/12/2022, a tabela abaixo apresenta a situação patrimonial do **PSAP BSPS**, em que se destaca o Patrimônio de Cobertura, que representa a parcela do ativo do plano de benefícios que efetivamente está disponível para cobertura das provisões matemáticas.

(Valores em R\$)	2021	2022
¹Ativo Total	677.714.213,43	767.753.933,70
(-) Exigível Operacional	1.612.221,99	1.966.873,16
Gestão Previdencial	1.611.614,17	1.966.873,16
Gestão Administrativa	-	-
Investimentos	607,82	-
(-) Exigível Operacional	4.218.633,39	5.099.637,73
Gestão Previdencial	4.218.633,39	5.099.637,73
Gestão Administrativa	-	-
Investimentos	-	-
(=) Patrimônio Social	671.883.358,05	760.687.422,81
(-) Fundos	895.551,67	1.065.851,15

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BSPS

Previdenciais	-	-
Administrativos	735.428,87	1.065.851,15
Fundos Para Garantia Das Operações Com Participantes	160.122,80	-
(-) Patrimônio de Cobertura do Plano	670.987.806,38	759.621.571,66

¹Ativo Total de 2021: Incluído o equacionamento de déficit de 2020 no valor de R\$ 132.425.321,21 no patrimônio de cobertura de 2021.

5.2 Meta atuarial e rentabilidade obtida em 2022

A rentabilidade nominal líquida, obtida pela **ENERPREV** na aplicação dos recursos garantidores do plano de benefícios ao longo de 2022, foi de 11,86% contra uma expectativa de rentabilidade nominal líquida (“meta atuarial”) de 12,99% (equivalente à meta atuarial de rentabilidade real líquida de 4,00% ao ano estabelecida para 2022, acrescida do indexador IGP-DI, de janeiro até março de 2022, e do IPCA, de abril até dezembro de 2022, observados no período).

Sendo assim, verifica-se que a meta atuarial não foi atingida no exercício de 2022, ficando a rentabilidade líquida obtida 1,13 pontos percentuais abaixo da meta atuarial estabelecida para o período.

5.3 Dívidas contratadas por patrocinador

Na data-base da avaliação atuarial, o plano de benefícios apresenta registro de contrato de dívida celebrado entre a Enerprev e a patrocinadora Bandeirante Energia S.A. relativa ao equacionamento de déficit da parcela BSPS no valor de R\$ 255.734.098,48, com 68 parcelas restantes, cujo montante contempla todos os equacionamentos vigentes no Plano.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BSPS

5.4 Títulos mantidos até o vencimento

A capacidade financeira do plano de benefícios em manter os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, em conformidade com a Resolução CNPC nº 43, de 06/08/2021, é verificada anualmente pela EFPC pela elaboração de estudos de ALM (Asset and Liability Management) ou similares e, de forma complementar, quando da realização do estudo de convergência da taxa de juros real anual de que trata a Instrução Previc nº 33, de 23/10/2020.

Adicionalmente, os títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” e utilizados na apuração do Ajuste de Precificação atendem aos requisitos listados no art. 10º da Instrução Previc nº 33, de 23/10/2020, conforme atestado pelo Sistema Venturo disponibilizado pela Previc e referenciado na Portaria Previc nº 835, 01/12/2020.

5.5 Ajuste de precificação

Conforme Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o ajuste de precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,00%), e o valor contábil desses títulos.

Conforme normativas vigentes, o ajuste de precificação deve ser considerado nas situações abaixo especificadas.

- Para fins de equacionamento de déficit: caso o ajuste seja positivo, deve ser deduzido do resultado deficitário acumulado e, caso negativo, deve ser acrescido a esse mesmo resultado.
- Para fins de destinação de superávit alocado em Reserva Especial: caso o ajuste seja negativo, deve ser deduzido da Reserva Especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BSPS

Adicionalmente, adota-se o conceito de equilíbrio técnico ajustado (ETA), utilizado para análise da solvência do plano de benefícios, como sendo o resultado contábil do plano acrescido ou deduzido do ajuste de precificação, conforme o caso.

O ajuste de precificação foi apurado pela **ENERPREV** por meio do Sistema Venturo, da Previc, em R\$ 51.363.800,00.

6 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

Os itens a seguir apresentam os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2022, bem como comparativo com os resultados obtidos no encerramento do exercício de 2021, abrangendo a análise das provisões matemáticas do plano e apuração do resultado, deficitário ou superavitário, do plano de benefícios.

6.1 Provisões matemáticas

6.1.1 Passivo atuarial

O passivo atuarial do plano de benefícios, que compreende a PMBC (Provisão Matemática de Benefícios Concedidos) e a PMBaC (Provisão Matemática de Benefícios a Conceder), é apresentado na tabela a seguir.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BSPS

(Valores em R\$)

	2021	2022
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	804.460.895,00	856.832.865,72
Saldo de Conta dos Assistidos	-	-
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Programados	731.626.900,00	769.281.859,03
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Não-Programados	72.833.995,00	87.551.006,69
Valor Atual das Contribuições Futuras - Participantes	-	-
Valor Atual das Contribuições Futuras - Patrocinadores	-	-
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	34.800.743,00	28.384.031,61
Saldo de contas - parcela patro./inst.	-	-
Saldo de contas - parcela participantes	-	-
Saldo De Conta Portada De EFPC	-	-
Saldo De Conta Portada De EAPC	-	-
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Programados	34.437.180,00	28.149.629,29
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Não-Programados	363.563,00	234.402,32
Valor Atual das Contribuições Futuras - Participantes	-	-
Valor Atual das Contribuições Futuras - Patrocinadores	-	-
(-) Passivo Atuarial	839.261.638,00	885.216.897,33

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BSPS

6.1.2 Variações no Passivo Atuarial

O passivo atuarial avaliado em 31/12/2022, no valor de R\$ 885.216.897,33, apresentou aumento de 5,48% em relação ao valor registrado em 31/12/2021 de R\$ 839.261.638,00. O aumento das provisões matemáticas deve-se, principalmente, pelo nível de inflação do ano (reajuste dos benefícios), de movimentações cadastrais e, também, em decorrência da alteração das premissas de entrada em invalidez e mortalidade de inválidos (aumento de 0,31% nas provisões).

6.1.3 Duração do passivo

A duração do passivo corresponde à média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de eventuais contribuições normais e extraordinárias incidentes sobre esses benefícios, ponderada pelos valores presentes desses fluxos, calculada conforme fórmula apresentada no anexo da Instrução Normativa Previc nº 33, de 23/10/2020.

A duração do passivo do plano de benefícios foi apurada em 11,4770 anos, considerando os resultados da avaliação atuarial e a aplicação da fórmula supracitada.

6.2 Equilíbrio técnico e Equilíbrio técnico ajustado

Com base nas informações e resultados anteriormente apresentados, a tabela abaixo apresenta o resultado do plano de benefícios, compreendendo o equilíbrio técnico (resultado contábil) e o equilíbrio técnico ajustado (ETA).

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BSPS

Resultado Contabilizado

(Valores em R\$)

	2021
Patrimônio de Cobertura	538.562.485,17
Provisões Matemáticas	839.261.638,00
(+) Passivo Atuarial	839.261.638,00
(-) Provisões Matemáticas a Constituir - -	-
-) Superávit/(Déficit) Acumulado	(300.699.152,83)
(+/-) Ajuste Precificação	42.428.824,00
(-) Superávit/(Déficit) Acumulado (Ajustado)	(258.270.328,83)

¹Resultado Ajustado

	2021	2022
	670.987.806,38	759.621.571,66
	839.261.638,00	885.216.897,33
	839.261.638,00	885.216.897,33
	-	-
	(168.273.831,62)	(125.595.325,67)
	42.428.824,00	51.363.800,00
	(125.845.007,62)	(74.231.525,67)

¹Resultado Ajustado: Incluído o equacionamento de déficit de 2020 no valor de R\$ 132.425.321,21 no patrimônio de cobertura de 2021.

6.3 Contabilização dos resultados

A tabela abaixo apresenta a recomendação de contabilização das contas relacionadas à avaliação atuarial do plano de benefícios, com base na Resolução CNPC nº 43, de 06/08/2021:

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BSPS

Valor (em R\$)

2.03.00.00.00.00.00	Patrimônio Social	760.687.422,81
2.03.01.00.00.00.00	Patrimônio de Cobertura	759.621.571,66
2.03.01.01.00.00.00	Provisões Matemáticas	885.216.897,33
2.03.01.01.01.00.00	Benefício Concedidos	856.832.865,72
2.03.01.01.01.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.03.01.01.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.03.01.01.01.02.00	Benefício Definido	856.832.865,72
2.03.01.01.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	769.281.859,03
2.03.01.01.01.02.01.01	Encargos Futuros	769.281.859,03
2.03.01.01.01.02.01.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	0,00
2.03.01.01.01.02.01.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Assistidos	0,00
2.03.01.01.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	87.551.006,69
2.03.01.01.01.02.02.01	Encargos Futuros	87.551.006,69
2.03.01.01.01.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	0,00
2.03.01.01.01.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Assistidos	0,00
2.03.01.01.02.00.00	Benefícios a Conceder	28.384.031,61
2.03.01.01.02.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.03.01.01.02.01.01	Saldo de Conta - parcela Patrocinador ou Instituidor	0,00
2.03.01.01.02.01.02	Saldo de Conta - parcela Participantes	0,00
2.03.01.01.02.01.03	Saldo de Conta - parcela portada de EFPC	0,00
2.03.01.01.02.01.04	Saldo de Conta – parcela portada de EAPC	0,00
2.03.01.01.02.02.00	Benefício Definido Capitalização Programado	28.149.629,29
2.03.01.01.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	28.149.629,29
2.03.01.01.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	0,00

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BSPS

2.03.01.01.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	0,00
2.03.01.01.02.03.00	Benefício Definido Capitalização Não Programado	234.402,32
2.03.01.01.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	234.402,32
2.03.01.01.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	0,00
2.03.01.01.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	0,00
2.03.01.01.03.00.00	(-) Provisões Matemáticas A Constituir	0,00
2.03.01.01.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.03.01.01.03.01.01	(-) Patrocinadores	0,00
2.03.01.01.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.03.01.02.00.00.00	Equilíbrio Técnico	(125.595.325,67)
2.03.01.02.01.00.00	Resultados Realizados	(125.595.325,67)
2.03.01.02.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.03.01.02.01.01.01	Reserva de Contingência	0,00
2.03.01.02.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.03.01.02.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.03.01.02.02.00.00	Resultados A Realizar	0,00
2.03.02.00.00.00.00	Fundos	1.065.851,15
2.03.02.01.00.00.00	Fundos Previdenciais	0,00
2.03.02.01.03.00.00	Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.03.02.02.00.00.00	Fundos Administrativos	1.065.851,15
2.03.02.03.00.00.00	Fundos para Garantia das Operações com Participantes	0,00

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BSPS

7 SOLVÊNCIA

7.1 Situação de solvência do plano de benefícios

A situação de solvência do plano de benefícios em 31/12/2022 é analisada abaixo, com a apresentação dos resultados e limites de déficit ou superávit, a depender da situação de solvência do plano de benefícios, em conformidade com a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e com a Instrução Previc nº 33, de 23/10/2020.

Análise de Solvência	
Patrimônio de cobertura, em R\$	759.621.571,66
Provisões matemáticas, em R\$	885.216.897,33
Equilíbrio técnico (resultado contábil), em R\$	(125.595.325,67)
Ajuste de precificação, em R\$	51.363.800,00
Equilíbrio técnico ajustado (ETA), em R\$	(74.231.525,67)
Situação de solvência do plano	Deficitário
Equacionamento de déficit	
Provisões matemáticas em BD, em R\$	885.216.897,33
Duração do passivo, em anos	11,4770
Limite ETA deficitário, em %	-7,4770%
Limite ETA deficitário, em R\$	(66.187.667,41)
Planos de equacionamento em curso	3

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BSPS

Déficit mínimo a ser equacionado, em R\$	(17.704.337,95)
Obrigatoriedade de equacionamento de déficit	Sim

O resultado da avaliação atuarial demonstrou que o plano de benefícios apresenta, em 31/12/2022, um déficit técnico acumulado de R\$ 125.595.325,67, equivalente a 14,1881% das suas provisões matemáticas. Considerando o ajuste de precificação, de R\$ 51.363.800,00, o resultado técnico ajustado permanece deficitário em R\$ 74.231.525,67 (negativo), equivalente a 8,3857% das provisões matemáticas do plano de benefícios estruturadas em benefício definido. Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30/2018, de 10/10/2018, o limite de tolerância de déficit técnico ajustado (ETA negativo) do plano de benefícios, sem que seja necessária a elaboração de plano de equacionamento, é de R\$ 66.187.667,41, que corresponde a 7,4770% das provisões matemáticas de benefício definido.

Portanto, em conformidade com as normativas vigentes, observa-se que o déficit técnico ajustado (ETA negativo) ultrapassa o limite de tolerância permitido pela legislação aplicável, **sendo obrigatória a elaboração de plano de equacionamento durante o exercício de 2023 contemplando o montante de déficit técnico ajustado que ultrapassa o limite regulatório permitido. Adicionalmente, em atendimento ao § 3º do art. 29 da Resolução CNPC nº 30/2018, por existirem três equacionamentos em curso, o déficit mínimo a ser equacionado é equivalente a 2% (dois por cento) das provisões matemáticas do plano, o que representa um montante mínimo de R\$ 17.704 mil.**

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BSPS

7.2 Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais do plano estão relacionados, principalmente, às premissas biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na avaliação atuarial, que são periodicamente acompanhadas através de estudos técnicos de adequação, em conformidade com a legislação vigente.

Dentre os riscos atuariais, destaca-se o risco de longevidade, relativo ao risco de elevação da expectativa de sobrevivência dos participantes e assistidos, e o risco financeiro, pelo grau de incerteza quanto a taxa de juros de longo prazo, que devem ser monitorados permanentemente e, quando necessário, implementadas as medidas necessárias para mitigação dos riscos.

7.3 Natureza do resultado

Considerando que o plano de benefícios vem apresentando resultado superavitário acumulado recorrente nas avaliações atuariais, conclui-se que, ainda que o resultado do exercício possa ser decorrente de eventos conjunturais, a natureza do resultado acumulado do plano de benefícios apresenta caráter estrutural.

8 FUNDOS PREVIDENCIAIS

O plano de benefícios não apresenta Fundos Previdenciais.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BSPS

9 CUSTO E PLANO DE CUSTEIO

Os itens a seguir apresentam a análise do custo atuarial (normal) do plano de benefícios, conforme resultados da avaliação atuarial, e o Plano de Custeio para 2023, com início de vigência em 01/01/2023.

9.1 Custos normais

Considerando que os benefícios do plano foram saldados, não há cobrança de contribuições normais de participantes em atividade para formação de provisão matemática / financiamento de benefícios. Portanto, não é aplicável a análise de evolução dos custos normais.

9.2 Plano de custeio para 2023

9.2.1 Custeio previdenciário

Custeio Previdenciário ¹	
Contribuições Normais de Participantes Ativos	Não há contribuições.
Contribuições Normais de Aposentados	Contribuições normais, mensais, calculadas se acordo com a tabela a seguir, aplicável sobre o benefício:

Faixa de Benefício	Percentual Normal 2023	Percentual Normal 2022
Até 1/2 Teto RGPS ¹	1,45%	1,45%
Entre 1/2 e 1 Teto RGPS ¹	3,50%	3,50%
Acima de 1 Teto RGPS ¹	7,50%	7,50%

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BSPS

Custeio Previdenciário	
Contribuições de Pensionistas	Não há contribuições.
Contribuições da Patrocinadora	Não há contribuições normais da patrocinadora ao plano. Contribuições extraordinárias: Parcela mensal de contribuição para cobertura de déficit técnico, estabelecida conforme o Instrumento Particular de compromisso e assunção parcial de obrigações de ajuste de reservas, confissões de dívidas e outras avenças.

¹ Teto RGPS: Teto do Regime Geral de Previdência Social vigente para o exercício de 2023.

9.2.2 Custeio administrativo

Custeio Administrativo
Como fonte de receita para o custeio das despesas administrativas, conforme orçamento da Enerprev para 2023, serão efetuadas contribuições administrativas exclusivamente pela Patrocinadora no valor total de R\$ 1.875.495,36.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
BSPS

10 CONCLUSÃO

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual do **PSAP BSPS**, realizada em conformidade com os princípios atuariais aceitos internacionalmente, informamos que o plano apresenta em 31/12/2022 situação de equilíbrio técnico ajustado (ETA) deficitário.

Portanto, considerando-se que o déficit técnico ajustado (ETA negativo) ultrapassa o limite de tolerância permitido pela legislação aplicável, **é obrigatória a elaboração de plano de equacionamento durante o exercício de 2023 contemplando o montante de déficit técnico ajustado que ultrapassa o limite regulatório permitido. Adicionalmente, em atendimento ao § 3º do art. 29 da Resolução CNPC nº 30/2018, por existirem três equacionamentos em curso, o déficit mínimo a ser equacionado é equivalente a 2% (dois por cento) das provisões matemáticas do plano, o que representa um montante mínimo de R\$ 17.704 mil.**

Porto Alegre, 03 de março de 2023.

Mirador Assessoria Atuarial Ltda.

FABRÍZIO KRAPF COSTA | Diretor de serviços atuariais | Atuário MIBA 2481

JÉSSICA DOMINGUES | Consultora | Atuária MIBA 3615

RAQUEL LAMB LAUTERT | Consultora Sênior | Atuária MIBA 2432

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
CV

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão PSAP/Bandeirante – PSAP é um plano de caráter previdenciário, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) nº 1982.0020-18 e no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) nº 48.306.660/0001-21. O plano está estruturado na modalidade de **Benefício Definido**, conforme modalidades normatizadas pela Resolução CNPC nº 41, de 09/06/2021, no entanto o plano é subdividido em três Grupos de Custeio:

- Parcela BD – **PSAP BD**: refere-se aos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido (BD) segundo as regras constante no regulamento vigente a partir de 01/04/1998;
- Parcela de Benefício Suplementar Proporcional Saldado – **PSAP BSPTS**: refere-se aos benefícios saldados devidos aos participantes do extinto Plano PSAP/Eletropaulo Alternativo, cujas regras regulamentares vigoraram até 31/03/1998 e estão estruturadas na modalidade de benefício definido (BD); e
- Parcela CV – **PSAP CV**: refere-se ao benefício adicional previsto no regulamento vigente, cujo valor é calculado com base no saldo de conta do participante, portanto, estruturado na modalidade de contribuição variável (CV).

Desse modo, este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2022 da Parcela CV – **PSAP CV** do Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão PSAP/Bandeirante – PSAP, administrado pela Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil - **ENERPREV** e patrocinado por:

- EDP São Paulo Distribuição de Energia S.A.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
CV

A avaliação atuarial, conforme disposto no inciso I do art. 2º da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, é o estudo técnico desenvolvido por atuário(a), registrado(a) no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA), com o objetivo principal de dimensionar os compromissos do plano de benefícios e de estabelecer o plano de custeio de forma a manter o equilíbrio e a solvência atuarial, bem como dimensionar o montante das reservas (provisões) matemáticas e fundos previdenciais.

Para este fim, a avaliação atuarial é realizada tendo por base o grupo de participantes, assistidos e beneficiários do plano previdenciário; as premissas biométricas, demográficas, econômicas e financeiras, estabelecidas previamente e aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade em 14/10/2022 (ata 164/2022), com base em estudos de adequação das premissas específicos para o plano de benefícios; e o regulamento do plano de benefícios. Foi efetuada a revisão das bases cadastrais disponibilizadas pela EFPC e, ao fim do processo, considerou a qualidade, completude e atualização das bases adequadas para fins de realização da Avaliação Atuarial. Porém, cabe destacar que a revisão é um processo que visa determinar se os dados aparentam ser razoáveis e consistentes para o objetivo do estudo, não se tratando de uma auditoria das bases cadastrais, sendo da EFPC a responsabilidade pela correção dos dados informados.

Não foram objeto de análise pela Mirador as informações relativas ao patrimônio dos planos, tais como critérios de contabilização e precificação dos ativos, bem como aos exigíveis operacionais e contingenciais e fundos (exceto os fundos previdenciais).

A Mirador realizou a avaliação atuarial do plano administrado pela ENERPREV considerando o disposto no seu respectivo Regulamento e Nota Técnica Atuarial, os princípios atuariais aceitos internacionalmente, os Pronunciamentos Atuariais publicados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA, dentre os quais destacam-se o CPA 001 – Princípios Atuariais e o CPA 003 – Classificação de Hipóteses Atuariais e a legislação vigente no encerramento do exercício de 2022.

Todos os resultados apresentados neste parecer atuarial estão posicionados em **31/12/2022** e consideram a base cadastral dos participantes, assistidos e beneficiários na posição de 31/12/2022.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
CV

2 FATOS RELEVANTES

- O equacionamento de déficit de 2020, no valor de R\$ 7.315.556,96, foi contabilizado somente na competência de janeiro de 2022, portanto, conforme procedimento acordado com a Enerprev, para fins específicos de promover melhor compreensão gerencial da situação do plano no encerramento de cada exercício, nos quadros comparativos apresentados neste relatório foi incluído nos ativos / patrimônio de cobertura de 2021 o valor de R\$ 1.562.237,19, referente ao pagamento à vista da patrocinadora, e o equacionamento de responsabilidade dos assistidos no valor de R\$ 5.753.319,77 na provisão matemática a constituir de 2021.
- Durante o exercício de 2022, foi elaborado estudo para o equacionamento do resultado de 2021, conforme apresentado no Relatório Mirador 1912-2022, tendo sido aprovado pela Entidade o equacionamento do valor que ultrapassou o limite legal, equivalente a R\$ 7.204.571,19, em dezembro de 2021.

3 BASE CADASTRAL E PERFIL DO GRUPO

A base cadastral é um dos principais insumos para a realização da avaliação atuarial, pois apresenta os dados cadastrais os participantes, assistidos e beneficiários utilizados para realização dos cálculos atuariais. Para fins da presente avaliação atuarial, a Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC disponibilizou a base cadastral posicionada em **31/12/2022**.

Portanto, todas as bases cadastrais disponibilizadas pela EFPC e utilizadas na avaliação atuarial foram submetidas a processo de revisão, conduzido de acordo com o padrão ASOP nº 23 – Data quality, em que a Mirador realiza diversos testes de consistência nas bases cadastrais e informações recebidas, reportando à EFPC quaisquer inconsistências.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
CV

cias identificadas e confirmando as estatísticas cadastrais, visando determinar a qualidade dos dados, a consistência desses para o propósito da avaliação atuarial e se esses são suficientemente completos para a realização dos estudos. Mirador realiza diversos testes de consistência nas bases cadastrais e informações recebidas, reportando à EFPC quaisquer inconsistências identificadas e confirmando as estatísticas cadastrais, visando determinar a qualidade dos dados, a consistência desses para o propósito da avaliação atuarial e se esses são suficientemente completos para a realização dos estudos.

As principais características e estatísticas das bases cadastrais disponibilizadas, com as estatísticas de idade média, tempo médio de contribuição e de empresa posicionadas em 31/12/2022, são apresentadas abaixo.

Participantes ativos, autopatrocinados e BPD	240
Ativos	166
Autopatrocinados	17
Ativo falecido - aguardando pensão	1
Aguardando BPD	54
Aguardando opção	2
Idade média (em anos)	50
Tempo Médio de Contribuição (em meses)	282
Tempo Médio de Empresa (em meses)	317
Folha de Salário de Participação Mensal (em R\$)	1.539.541,78
Salário Médio Mensal (em R\$)	8.277,11

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
CV

Aposentados		563
Idade média (em anos)		62
Folha Benefício mensal (em R\$)		525.824,32
Benefício Médio Mensal (em R\$)		933,97
Aposentadoria por Invalidez		21
Idade média (em anos)		62
Folha Benefício mensal (em R\$)		11.008,83
Benefício Médio Mensal (em R\$)		524,23
Aposentadoria por Tempo de Contribuição		342
Idade média (em anos)		62
Folha Benefício mensal (em R\$)		314.122,72
Benefício Médio Mensal (em R\$)		918,49
Aposentadoria por Idade		1
Idade média (em anos)		66
Folha Benefício mensal (em R\$)		1.211,22
Benefício Médio Mensal (em R\$)		1.211,22

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
CV

Aposentadoria Especial	199
Idade média (em anos)	62
Folha Benefício mensal (em R\$)	199.481,55
Benefício Médio Mensal (em R\$)	1.002,42

Pensionistas	45
Frequência de GRUPOS DE PENSÕES	40
Idade média (em anos)	56
Folha Benefício mensal (em R\$)	15.028,10
Benefício Médio Mensal (em R\$)	333,96
Pensão por Morte de Ativo	14
Idade média (em anos)	48
Folha Benefício mensal (em R\$)	6.598,54
Benefício Médio Mensal (em R\$)	471,32
Pensão por Morte de Assistido	31
Idade média (em anos)	60
Folha Benefício mensal (em R\$)	8.429,56
Benefício Médio Mensal (em R\$)	271,92

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
CV

4 PREMISSAS E MÉTODOS ATUARIAIS

4.1 Premissas atuariais

Conforme Instrução Previc nº 33, de 23/10/2020, a adequação das premissas a serem utilizadas na avaliação atuarial deve ser testada em estudo específico, considerando também as diretrizes estabelecidas na Portaria Previc nº 835, de 01/12/2020. Os estudos de adequação são segregados em estudos de convergência (para a premissa financeira de taxa de juros real anual) e de aderência (para as premissas biométricas, demográficas e econômicas).

Os estudos de aderência, elaborados no exercício de 2022 pela Mirador, com validade de 03 anos, conforme inciso I do art. 35 da Instrução Previc nº 33, de 23/10/2020, foram apresentados no documento MIRADOR 1469/2022 e aprovados pelo Conselho Deliberativo da **ENERPREV** em Reunião Ordinária, realizada em 14/10/2022 (ata 164/2022).

Os estudos de convergência da taxa de juros real anual, elaborados no exercício de 2022 pela Mirador, foram apresentados no documento MIRADOR 1473/2022 e aprovados pelo Conselho Deliberativo da **ENERPREV** na mesma Reunião Ordinária.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
CV

Premissas	2021	2022
Econômicas/Financeiras		
Taxa Real de Juros Anual	4,00%	4,00%
Fator de Capacidade dos Salários	98,00%	98,00%
Fator de Capacidade dos Benefícios	98,00%	98,00%
Biométricas		
Mortalidade Geral	AT-2000 Segregada por Sexo Suavizada em 10% ¹	AT-2000 Segregada por Sexo Suavizada em 10% ¹
Entrada em Invalidez	Muller Unisex	TASA 1927
Mortalidade de Inválidos	RP2000 Disabled por sexo	MI2006 por sexo
Demográficas		
Composição Familiar		
Benefícios a Conceder	Família Média	Família Média
Percentual de Casados	Não especificado	90%
Diferença de idade entre titular e cônjuge	Não especificado	4 anos (masculino de maior idade)
Idade Média do dependente temporário mais jovem ²	Não especificado	16,40 anos
Benefícios Concedidos	Família Real	Família Real

¹ Annuity 2000 Table – SoA 886&887; IBA: AT2000 Suavizada em 10%

² Idade média calculada pela fórmula: $Z = 21 - \text{máximo}((70 - x)/2; 0)$, onde x é a idade do titular

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
CV

4.2 Regimes financeiros e métodos de financiamento

Os regimes financeiros e os métodos de financiamento (também conhecidos como métodos atuariais) foram mantidos os mesmos da avaliação atuarial do encerramento do exercício anterior e estão adequados às características do plano de benefícios, bem como atendem às exigências previstas na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, conforme apresentados na tabela abaixo, por benefício.

Benefício	Regime financeiro	Método de financiamento
Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço	Capitalização	Crédito Unitário Projetado
Suplementação da Aposentadoria por Idade	Capitalização	Crédito Unitário Projetado
Suplementação da Aposentadoria Especial	Capitalização	Crédito Unitário Projetado
Suplementação Adicional	Capitalização	Crédito Unitário Projetado
Suplementação da Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Crédito Unitário Projetado
Suplementação de Pensão por Morte	Capitalização	Crédito Unitário Projetado
Complementação do Abono Anua	Capitalização	Crédito Unitário Projetado
Benefício Proporcional Diferido	Capitalização	Crédito Unitário Projetado
Portabilidade	Capitalização	Capitalização Individual
Resgate	Capitalização	Capitalização Individual

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
CV

5 PATRIMÔNIO E RENTABILIDADE

5.1 Ativo total, patrimônio social e patrimônio de cobertura

Conforme valores constantes no balancete contábil do plano de benefícios em 31/12/2022, a tabela abaixo apresenta a situação patrimonial do **PSAP CV**, em que se destaca o Patrimônio de Cobertura, que representa a parcela do ativo do plano de benefícios que efetivamente está disponível para cobertura das provisões matemáticas.

(Valores em R\$)	2021	2022
¹Ativo Total	93.248.130,37	101.522.240,09
(-) Exigível Operacional	100.800,26	4.824,62
Gestão Previdencial	100.800,26	4.824,62
Gestão Administrativa	-	-
Investimentos	-	-
(-) Exigível Contingencial	-	-
Gestão Previdencial	-	-
Gestão Administrativa	-	-
Investimentos	-	-
(=) Patrimônio Social	93.147.330,11	101.517.415,47
(-) Fundos	5.334.768,81	5.298.130,16

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
CV

Previdenciais	5.334.768,81	5.298.130,16
Administrativos	-	-
Fundos Para Garantia Das Operações Com Participantes	-	-
(-) Patrimônio de Cobertura do Plano	87.812.561,30	96.219.285,31

¹Ativo Total de 2021: Incluído o pagamento à vista da patrocinadora no valor de R\$ 1.562.237,19 referente ao equacionamento de déficit de 2020, contabilizado no balancete de janeiro de 2022

5.2 Meta atuarial e rentabilidade obtida em 2022

A rentabilidade nominal líquida, obtida pela **ENERPREV** na aplicação dos recursos garantidores do plano de benefícios ao longo de 2022, foi de 12,21% contra uma expectativa de rentabilidade nominal líquida (“meta atuarial”) de 12,99% (equivalente à meta atuarial de rentabilidade real líquida de 4,00% ao ano estabelecida para 2022, acrescida do indexador IGP-DI, de janeiro até março de 2022, e do IPCA, de abril até dezembro de 2022, observados no período).

Sendo assim, verifica-se que a meta atuarial não foi atingida no exercício de 2022, ficando a rentabilidade líquida obtida 0,78 pontos percentuais abaixo da meta atuarial estabelecida para o período.

5.3 Dívidas contratadas por patrocinador

Na data-base da avaliação atuarial, o plano de benefícios apresenta registro de contrato de dívida no valor de R\$ 1.607.630,88, celebrado entre a Enerprev e a patrocinadora Bandeirante Energia S.A., relativa ao equacionamento de

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
CV

déficit do resultado de 2021 da parcela CV, cujo valor foi pago à vista pela patrocinadora, conforme documento “TERMO DE QUITAÇÃO DO EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT DE 2021 “PARCELA CV” DO PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO - PSAP/BANDEIRANTE”.

5.4 Títulos mantidos até o vencimento

A capacidade financeira do plano de benefícios em manter os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, em conformidade com a Resolução CNPC nº 43, de 06/08/2021, é verificada anualmente pela EFPC pela elaboração de estudos de ALM (Asset and Liability Management) ou similares e, de forma complementar, quando da realização do estudo de convergência da taxa de juros real anual de que trata a Instrução Previc nº 33, de 23/10/2020.

Adicionalmente, os títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” e utilizados na apuração do Ajuste de Precificação atendem aos requisitos listados no art. 10º da Instrução Previc nº 33, de 23/10/2020, conforme atestado pelo Sistema Venturo disponibilizado pela Previc e referenciado na Portaria Previc nº 835, 01/12/2020.

5.5 Ajuste de precificação

Conforme Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o ajuste de precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,00%), e o valor contábil desses títulos.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
CV

Conforme normativas vigentes, o ajuste de precificação deve ser considerado nas situações abaixo especificadas.

- Para fins de equacionamento de déficit: caso o ajuste seja positivo, deve ser deduzido do resultado deficitário acumulado e, caso negativo, deve ser acrescido a esse mesmo resultado.
- Para fins de destinação de superávit alocado em Reserva Especial: caso o ajuste seja negativo, deve ser deduzido da Reserva Especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado.

Adicionalmente, adota-se o conceito de equilíbrio técnico ajustado (ETA), utilizado para análise da solvência do plano de benefícios, como sendo o resultado contábil do plano acrescido ou deduzido do ajuste de precificação, conforme o caso.

O ajuste de precificação foi apurado pela **ENERPREV** por meio do Sistema Venturo, da Previc, em R\$ 14.140.191,00.

6 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

Os itens a seguir apresentam os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2022, bem como comparativo com os resultados obtidos no encerramento do exercício de 2021, abrangendo a análise das provisões matemáticas do plano e apuração do resultado, deficitário ou superavitário, do plano de benefícios.

6.1 Provisões matemáticas

6.1.1 Passivo atuarial

O passivo atuarial do plano de benefícios, que compreende a PMBC (Provisão Matemática de Benefícios Concedidos) e a PMBaC (Provisão Matemática de Benefícios a Conceder), é apresentado na tabela a seguir.

PARECER ATUARIAL

DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
CV

(Valores em R\$)

	2021	2022
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	94.877.363,39	107.066.326,50
Saldo de Conta dos Assistidos	2.528.447,39	4.222.566,24
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Programados	88.406.219,00	98.174.317,16
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Não-Programados	3.942.697,00	4.669.443,10
Valor Atual das Contribuições Futuras - Participantes	-	-
Valor Atual das Contribuições Futuras - Patrocinadores	-	-
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	34.334.417,92	34.198.125,32
Saldo de contas - parcela patro./inst.	11.316.235,91	11.312.538,98
Saldo de contas - parcela participantes	22.481.536,47	22.504.161,58
Saldo De Conta Portada De EFPC - -	395.192,73	263.888,73
Saldo De Conta Portada De EAPC - -	141.452,81	117.536,03
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Programados - -	-	-
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Não-Programados - -	-	-
Valor Atual das Contribuições Futuras - Participantes - -	-	-
Valor Atual das Contribuições Futuras - Patrocinadores - -	-	-
(-) Passivo Atuarial	129.211.781,31	141.264.451,82

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
CV

6.1.1 Provisão a Constituir

As provisões matemáticas a constituir do plano de benefícios são apresentadas na tabela a seguir.

(Valores em R\$)	2021	2022
Serviço Passado	0,00	0,00
Patrocinador(es)	0,00	0,00
Participantes	0,00	0,00
¹Déficit Equacionado	17.417.675,46	24.521.921,31
Patrocinador(es)	0,00	0,00
Participantes	0,00	0,00
Assistidos	17.417.675,46	24.521.921,31
Por Ajustes Das Contribuições Extraordinárias	0,00	0,00
Patrocinador(es)	0,00	0,00
Participantes	0,00	0,00
Assistidos	0,00	0,00
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	17.417.675,46	24.521.921,31

¹Déficit Equacionado de 2021: Incluído o equacionamento de déficit de responsabilidade dos assistidos, no valor de R\$ 5.753.319,77, referente ao resultado de 2020, contabilizado no balancete de janeiro de 2022.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
CV

6.1.2 Variações no Passivo Atuarial

O passivo atuarial avaliado em 31/12/2022, no valor de R\$ 141.264.451,82, apresentou aumento de 9,33% em relação ao valor registrado em 31/12/2021 de R\$ 129.211.781,31. O aumento das provisões matemáticas deve-se, principalmente, pelo nível de inflação do ano (reajuste dos benefícios), de movimentações cadastrais e, também, em decorrência da alteração das premissas de entrada em invalidez e mortalidade de inválidos (aumento de 0,08% nas provisões)

6.1.3 Duração do passivo

A duração do passivo corresponde à média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de eventuais contribuições normais e extraordinárias incidentes sobre esses benefícios, ponderada pelos valores presentes desses fluxos, calculada conforme fórmula apresentada no anexo da Instrução Normativa Previc nº 33, de 23/10/2020.

A duração do passivo do plano de benefícios foi apurada em 13,2355 anos, considerando os resultados da avaliação atuarial e a aplicação da fórmula supracitada.

6.2 Equilíbrio técnico e Equilíbrio técnico ajustado

Com base nas informações e resultados anteriormente apresentados, a tabela abaixo apresenta o resultado do plano de benefícios, compreendendo o equilíbrio técnico (resultado contábil) e o equilíbrio técnico ajustado (ETA).

**PARECER
ATUARIAL**

DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
CV**Resultado Contabilizado****¹Resultado Ajustado**

(Valores em R\$)

2021

2021

2022

Patrimônio de Cobertura	86.250.324,11	87.812.561,30	96.219.285,31
Provisões Matemáticas	117.547.425,62	111.794.105,85	116.742.530,51
(+) Passivo Atuarial	129.211.781,31	129.211.781,31	141.264.451,82
(-) Provisões Matemáticas a Constituir - -	(11.664.355,69)	(17.417.675,46)	(24.521.921,31)
-) Superávit/(Déficit) Acumulado	(31.297.101,51)	(23.981.544,55)	(20.523.245,20)
(+/-) Ajuste Precificação	9.410.473,00	9.410.473,00	14.140.191,00
(-) Superávit/(Déficit) Acumulado (Ajustado)	(21.886.628,51)	(14.571.071,55)	(6.383.054,20)

¹Resultado Ajustado: Incluído o pagamento à vista da patrocinadora no valor de R\$ 1.562.237,19 no patrimônio de cobertura de 2021 e o equacionamento de déficit de responsabilidade dos assistidos no valor de R\$ 5.753.319,77 na provisão matemática a constituir de 2021.

6.3 Contabilização dos resultados

A tabela abaixo apresenta a recomendação de contabilização das contas relacionadas à avaliação atuarial do plano de benefícios, com base na Resolução CNPC nº 43, de 06/08/2021:

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
CV

Valor (em R\$)

2.03.00.00.00.00.00	Patrimônio Social	101.517.415,47
2.03.01.00.00.00.00	Patrimônio de Cobertura	96.219.285,31
2.03.01.01.00.00.00	Provisões Matemáticas	116.742.530,51
2.03.01.01.01.00.00	Benefício Concedidos	107.066.326,50
2.03.01.01.01.01.00	Contribuição Definida	4.222.566,24
2.03.01.01.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	4.222.566,24
2.03.01.01.01.02.00	Benefício Definido	102.843.760,26
2.03.01.01.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	98.174.317,16
2.03.01.01.01.02.01.01	Encargos Futuros	98.174.317,16
2.03.01.01.01.02.01.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	0,00
2.03.01.01.01.02.01.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Assistidos	0,00
2.03.01.01.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	4.669.443,10
2.03.01.01.01.02.02.01	Encargos Futuros	4.669.443,10
2.03.01.01.01.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	0,00
2.03.01.01.01.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Assistidos	0,00
2.03.01.01.02.00.00	Benefícios a Conceder	34.198.125,32
2.03.01.01.02.01.00	Contribuição Definida	34.198.125,32
2.03.01.01.02.01.01	Saldo de Conta - parcela Patrocinador ou Instituidor	11.312.538,98
2.03.01.01.02.01.02	Saldo de Conta - parcela Participantes	22.504.161,58
2.03.01.01.02.01.03	Saldo de Conta - parcela portada de EFPC	263.888,73
2.03.01.01.02.01.04	Saldo de Conta – parcela portada de EAPC	117.536,03

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
CV

2.03.01.01.02.02.00	Benefício Definido Capitalização Programado	0,00
2.03.01.01.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.03.01.01.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	0,00
2.03.01.01.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	0,00
2.03.01.01.02.03.00	Benefício Definido Capitalização Não Programado	0,00
2.03.01.01.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.03.01.01.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	0,00
2.03.01.01.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	0,00
2.03.01.01.03.00.00	(-) Provisões Matemáticas A Constituir	24.521.921,31
2.03.01.01.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.03.01.01.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	24.521.921,31
2.03.01.01.03.02.03	(-) Assistidos	24.521.921,31
2.03.01.02.00.00.00	Equilíbrio Técnico	(20.523.245,20)
2.03.01.02.01.00.00	Resultados Realizados	(20.523.245,20)
2.03.01.02.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.03.01.02.01.01.01	Reserva de Contingência	0,00
2.03.01.02.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.03.01.02.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	(20.523.245,20)
2.03.01.02.02.00.00	Resultados A Realizar	0,00
2.03.02.00.00.00.00	Fundos	5.298.130,16
2.03.02.01.00.00.00	Fundos Previdenciais	5.298.130,16
2.03.02.01.03.00.00	Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.03.02.02.00.00.00	Fundos Administrativos	0,00
2.03.02.03.00.00.00	Fundos para Garantia das Operações com Participantes	0,00

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
CV

7 SOLVÊNCIA

7.1 Situação de solvência do plano de benefícios

A situação de solvência do plano de benefícios em 31/12/2022 é analisada abaixo, com a apresentação dos resultados e limites de déficit ou superávit, a depender da situação de solvência do plano de benefícios, em conformidade com a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e com a Instrução Previc nº 33, de 23/10/2020.

Análise de Solvência	
Patrimônio de cobertura, em R\$	96.219.285,31
Provisões matemáticas, em R\$	116.742.530,51
Equilíbrio técnico (resultado contábil), em R\$	(20.523.245,20)
Ajuste de precificação, em R\$	14.140.191,00
Equilíbrio técnico ajustado (ETA), em R\$	(6.383.054,20)
Situação de solvência do plano	Deficitário
Equacionamento de déficit	
Provisões matemáticas em BD, em R\$	78.321.838,95
Duração do passivo, em anos	13,2355
Limite ETA deficitário, em %	-9,2355%
Limite ETA deficitário, em R\$	(7.233.413,44)
Planos de equacionamento em curso	5

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
CV

Déficit mínimo a ser equacionado, em R\$	-
Obrigatoriedade de equacionamento de déficit	Não

O resultado da avaliação atuarial demonstrou que o plano de benefícios apresenta, em 31/12/2022, um déficit técnico acumulado de R\$ 20.523.245,20 equivalente a 26,2037% das suas provisões matemáticas em benefício definido. Considerando o ajuste de precificação, de R\$ 14.140.191,00, o resultado técnico ajustado permanece deficitário em R\$ 6.383.054,20 (negativo), equivalente a 8,15% das provisões matemáticas do plano de benefícios estruturadas em benefício definido. Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30/2018, de 10/10/2018, o limite de tolerância de déficit técnico ajustado (ETA negativo) do plano de benefícios, sem que seja necessária a elaboração de plano de equacionamento, é de R\$ 7.233.413,41, que corresponde a 9,2355% das provisões matemáticas de benefício definido.

Portanto, em conformidade com as normativas vigentes, não há obrigatoriedade de elaboração de plano de equacionamento de déficit, considerando que o déficit técnico ajustado do plano de benefícios encontra-se dentro dos limites mínimos e máximos estabelecidos pela legislação aplicável.

7.2 Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais do plano estão relacionados, principalmente, às premissas biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na avaliação atuarial, que são periodicamente acompanhadas através de estudos técnicos de adequação, em conformidade com a legislação vigente.

Dentre os riscos atuariais, destaca-se o risco de longevidade, relativo ao risco de elevação da expectativa de sobrevivência dos participantes e assistidos, e o risco financeiro, pelo grau de incerteza quanto a taxa de juros de longo prazo, que devem ser monitorados permanentemente e, quando necessário, implementadas as medidas necessárias para mitigação dos riscos.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
CV

7.3 Natureza do resultado

Considerando que o plano de benefícios vem apresentando resultado superavitário acumulado recorrente nas avaliações atuariais, conclui-se que, ainda que o resultado do exercício possa ser decorrente de eventos conjunturais, a natureza do resultado acumulado do plano de benefícios apresenta caráter estrutural.

8 FUNDOS PREVIDENCIAIS

No item abaixo é apresentada a regra de constituição e reversão do Fundo Previdencial mantido pelo plano de benefícios, bem como a finalidade desse.

8.1 Fundo de Oscilações de Parâmetros Atuariais

8.1.1 Regras de constituição

Criado originalmente por valor apurado em estudo atuarial específico e, a partir daí, acrescido de sobras das contribuições patronais na forma prevista no regulamento do plano. Este fundo é atualizado pelo retorno dos investimentos auferido pelo Plano.

8.1.2 Finalidade do fundo e regras de reversão

Destinado a dar cobertura de eventuais oscilações dos parâmetros atuariais, em especial, para fazer frente à garantia, segundo regras regulamentares, de concessões de benefícios de suplementação adicional com premissas atuariais distintas das vigentes na data da concessão.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela CV

8.1.3 Valores do fundo em 31/12/2022: R\$ 5.298.130,16

9 CUSTO E PLANO DE CUSTEIO

Os itens a seguir apresentam a análise do custo atuarial (normal) do plano de benefícios, conforme resultados da avaliação atuarial, e o Plano de Custeio para 2023, com início de vigência em 01/01/2023.

9.1 Custos normais

Considerando que o plano não possui benefícios estruturados em benefício definido ou em regime de repartição para os participantes em atividade, não há efeito de custos normais calculados atuarialmente na formação das provisões matemáticas.

9.2 Plano de custeio para 2023

9.2.1 Custeio previdenciário

Custeio Previdenciário ¹	
Contribuições Normais de Participantes Ativos	<p>Contribuições Voluntárias: Percentual mínimo de 1%, livremente escolhido pelo participante, aplicado sobre 30% do SRC.</p> <p>Contribuições Esporádicas: Percentual livremente escolhido pelo participante.</p>
Contribuições Extraordinárias de Aposentados e Pensionistas ¹	Contribuições extraordinárias para equacionamento de déficit, mensais, calculadas de acordo com a tabela a seguir, aplicável sobre o benefício:

PARECER ATUARIAL

DEZ. 2022

Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela CV

DIB	Percentual Extraordinário 2023	Percentual Extraordinário 2022
Até 2017	9,52%	8,85%
Até 2018	4,77%	4,37%
Até 2019	9,23%	8,56%
Até 2020	8,40%	11,49%
Até 2021	9,01%	-

Contribuições da Patrocinadora	<p>Contribuições Voluntárias: Valor equivalente à contribuição voluntária dos participantes ativos, limitada a 5% de 30% do SRC.</p> <p>Contribuições Suplementares: Definido conforme critério da patrocinadora.</p> <p>Contribuições extraordinárias: Parcela mensal de contribuição para cobertura de déficit técnico, estabelecida conforme o Instrumento Particular de compromisso e assunção parcial de obrigações de ajuste de reservas, confissões de dívidas e outras avenças.</p>
--------------------------------	---

¹ Contribuições extraordinárias pagas pelos aposentados e pensionistas que recebem benefício vitalício ou por prazo

9.2.2 Custeio administrativo

Custeio Administrativo
Como fonte de receita para o custeio das despesas administrativas, conforme orçamento da Enerprev para 2023, as contribuições administrativas para este plano, cuja responsabilidade é exclusiva da patrocinadora, estão alocadas na modalidade BSPS.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2022

Plano de Suplementação de
Aposentadoria e Pensão
PSAP/Bandeirante – PSAP | Parcela
CV

10 CONCLUSÃO

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual do **PSAP CV**, realizada em conformidade com os princípios atuariais aceitos internacionalmente, informamos que o plano apresenta em 31/12/2022 situação de equilíbrio técnico ajustado (ETA) deficitário, porém, dentro dos limites estabelecidos pela legislação aplicável, não havendo obrigatoriedade de elaboração de plano de equacionamento de déficit.

Porto Alegre, 03 de março de 2023.
Mirador Assessoria Atuarial Ltda.

FABRÍZIO KRAPF COSTA | Diretor de serviços atuariais | Atuário MIBA 2481

JÉSSICA DOMINGUES | Consultora | Atuária MIBA 3615

RAQUEL LAMB LAUTERT | Consultora Sênior | Atuária MIBA 2432



SÃO PAULO

Rua Werner Von Siemens, nº 111, codlog 44191-0, Prédio 22, Bloco A, Sala 15 • Lapa de Baixo • São Paulo, SP • CEP: 05.069-90

ESPÍRITO SANTO

Condomínio Centro da Praia Empresarial da Praia, Rua Taciano Abaurre, 225, sala 704 • Bairro Enseada do Suá • Vitória, Espírito Santo • CEP 29.050-470

Central de Atendimento telefônico: 0300 313 0013 • E-mail: atendimentoenerprev@edpbr.com.br • www.enerprev.com.br

Consultoria de Comunicação e Editorial • Arte da Criação • www.artedacriacao.com